

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2019



M R S
Logística S.A.

Índice

A MRS

- Mensagem do Presidente**
- Principais indicadores financeiros e operacionais**
- Modelo de negócio**
- Capital manufaturado**
- Perfil**
- Operação da MRS**
- Trajetória**
- Prêmios e reconhecimentos**

Governança corporativa

- Capital intelectual**
- Estrutura societária**
- Estrutura de governança corporativa**
- Controles internos e conformidade**
- Gestão de riscos**

Desempenho operacional e financeiro

- Capital financeiro**
- Desempenho operacional**
- Inovação e tecnologia**
- Desempenho financeiro**

Relacionamento com a sociedade

- Capital social e de relacionamento**
- Gestão de colaboradores**
- Fornecedores**
- Clientes**
- Relações institucionais**
- Sociedade**

Saúde e segurança

Capital humano

Gestão da saúde e segurança

Resultados de segurança operacional

Resultados de segurança no trabalho

Gestão ambiental

Capital natural

Sistema de gestão ambiental

Perspectivas

Visão de futuro

Ações contra a Covid-19

Relatório de Sustentabilidade 2019

Sobre o Relatório e materialidade

ODS

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Mensagem do Presidente

GRI 102-14

Com muito orgulho, damos um importante passo e tornamos público aos nossos *stakeholders* o compromisso da MRS com práticas e ações sustentáveis, por meio da divulgação da primeira edição do Relatório de Sustentabilidade, guiado pelas diretrizes da mundialmente reconhecida GRI (*Global Reporting Initiative*). Embora esta seja nossa primeira publicação do tipo, as práticas de ESG (*Environmental, Social and Governance*) que mantemos estão devidamente incorporadas em nossas operações e processos diários. Estamos entre as maiores ferrovias de carga do mundo e temos ciência do nosso papel, essencial para o transporte de insumos, voltados tanto para indústria e consumo internos quanto para exportação. Trabalhamos incansavelmente para melhorarmos, ainda mais, nossa eficiência, oferecermos um atendimento próximo aos nossos clientes, com respeito às comunidades, à flora e à fauna de cada um dos 107 municípios por onde nossas ferrovias passam e com a garantia de que nossos colaboradores estão trabalhando em segurança.

Em linha com nossa estratégia, o resultado do volume transportado em Carga Geral representou recorde anual em 2019, totalizando 59,4 milhões de toneladas, um crescimento de 6,9% em relação a 2018. Pela primeira vez em um ano, esse segmento atingiu o percentual de 40,4% de participação no mix transportado. O resultado demonstra a participação da MRS para a diversificação da matriz de transportes do Brasil e confirma a nossa contribuição para o país no transporte de bens de consumo e itens essenciais para a sociedade.

Melhoramos nossa eficiência, com o *transit time* do minério de ferro, indicador que calcula o tempo de transporte (da origem até o destino), atingindo 19,08 horas e, com isso, alcançando o melhor resultado em toda a série histórica. A evolução de 2%, na comparação com o ano anterior, foi reflexo, principalmente, dos investimentos realizados ao longo dos últimos anos, em locomotivas e sistemas que tornam a operação mais produtiva e mais segura.

Reforçando a importância de um bom desempenho nos indicadores de segurança, a meta de acidentes firmada com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) foi cumprida com êxito: o indicador (acidentes/milhão.trem.km) contratualmente previsto ficou 5,48%, abaixo do que havia sido definido para 2019. Mantemos um programa bem estruturado de gestão de segurança, tanto a segurança operacional quanto a segurança no trabalho. Com apoio da Academia MRS, nossos colaboradores, especialmente das áreas de operação e manutenção ferroviária, passam por processos de certificação que englobam aulas e provas de conhecimento, tornando-os aptos para exercer a função.

Em 2019, nosso Sistema de Gestão Ambiental nos apoiou e nos conduziu a importantes conquistas. Entre elas: (I) reduzimos aproximadamente 21% as emissões atmosféricas de CO₂,

frente a 2018; (II) 70% da energia que consumimos foi adquirida de fontes renováveis, oriundas de PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), energia solar, eólica e biomassa; e (III) plantamos 12,5 mil mudas nativas do bioma da Mata Atlântica, em Juiz de Fora (MG), em uma área equivalente a 7 campos oficiais de futebol. Em 2019, lançamos também para o mercado a nossa [Calculadora de CO₂](#): uma ferramenta que auxilia nossos clientes na busca por uma logística mais sustentável com a utilização da ferrovia.

O ano de 2020 começou se mostrando desafiador, especialmente diante da pandemia gerada pelo coronavírus (COVID-19). Nossa operação é reconhecidamente essencial, tendo em vista o abastecimento da indústria nacional, a balança comercial e o transporte de bens essenciais para toda a população brasileira. Continuamos atuando, com muito cuidado com cada um dos nossos colaboradores, concedendo o trabalho remoto para as áreas administrativas e reforçando as medidas de profilaxia para os profissionais da linha de frente. Solicitamos o apoio de todos os nossos fornecedores para a garantia da continuidade do transporte ferroviário. Com a esperança de que a situação vai melhorar, agradeço imensamente a todos o time da MRS, aos fornecedores e seus familiares. Vamos levar adiante nossa visão corporativa, buscando sempre uma “operação segura, clientes satisfeitos e colaboradores comprometidos e responsáveis”.



Guilherme Mello
Diretor-Presidente

Principais indicadores financeiros e operacionais

Destaques financeiros e operacionais	2017	2018	2019	2019 x 2018
Volume transportado (TU milhões)	171,0	174,6	146,9	-15,9%
Receita operacional bruta (milhões)	3.870,3	4.083,6	3.483,7	-14,7%
Receita operacional líquida (milhões)	3.492,8	3.726,4	3.200,8	-14,1%
EBITDA ajustado ¹ (milhões)	1.429,0 ¹	1.543,2	1.963,9	27,3%
Margem EBITDA ajustada ¹ (%)	40,9%	41,4%	61,4%	20,0 p.p.
Lucro líquido ajustado ¹ (milhões)	434,5	521,6	503,4	-3,5%
Dívida bruta (milhões)	2.695,9	2.474,9	3.006,9	21,5%
Dívida líquida (milhões)	2.209,2	2.128,9	2.336,6	9,8%
Dívida Líquida/EBITDA ² (X)	1,50x	1,38x	1,19x	-0,19X

1 No resultado ajustado foi desconsiderado um evento não recorrente: venda de ativos no 1T17.

2 EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não recorrentes).

3 A Reconciliação do EBITDA está disponível no [Download Center](#)

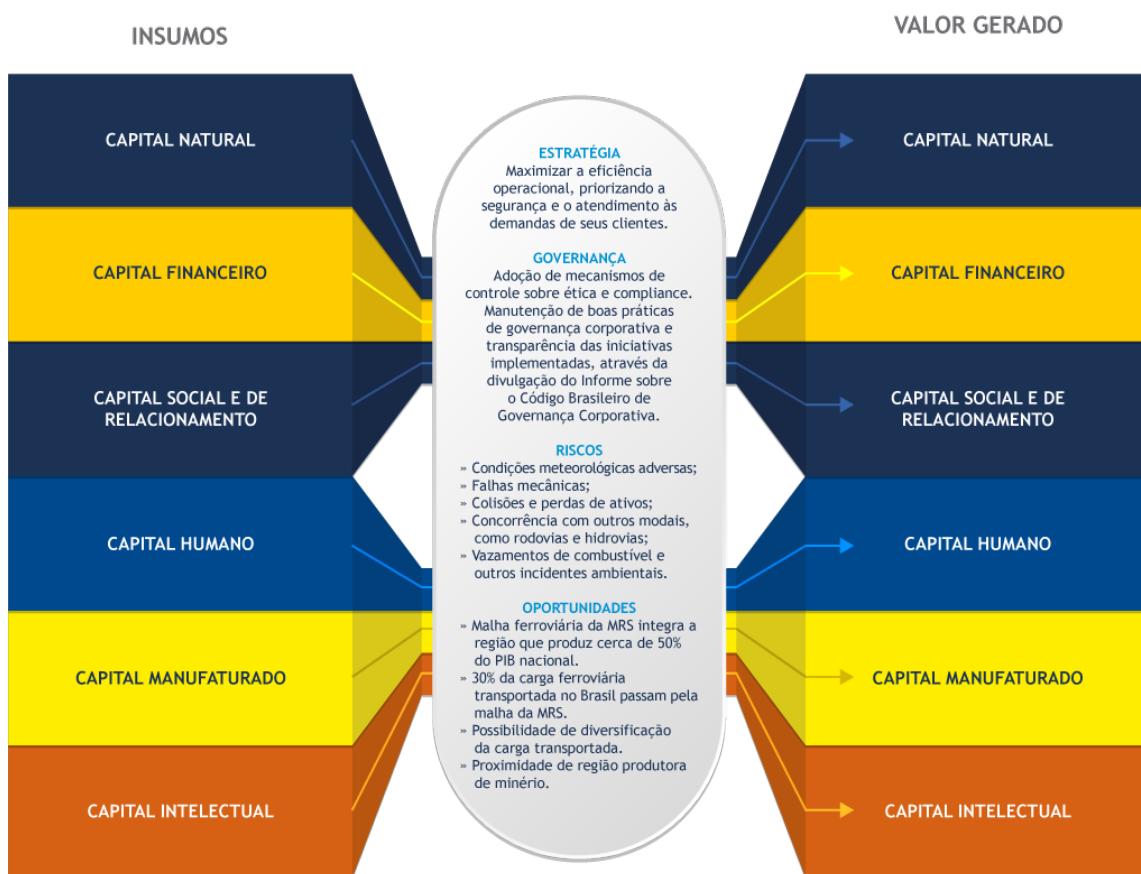
Modelo de negócio

O Relato Integrado <IR>, do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), prevê a integração da gestão feita pela empresa entre dos capitais (I) financeiro, (II) manufaturado, (III) intelectual, (IV) humano, (V) social e de relacionamento e (VI) natural.

A companhia utiliza diversos capitais como entradas (*inputs*) e, por meio de suas atividades, converte-os em produtos (produtos, serviços, subprodutos e resíduos). O modelo de negócios reflete exatamente esse sistema de transformação de insumos, através das atividades empresariais, em produtos e impactos que visam cumprir os propósitos estratégicos da organização e gerar valor a curto, médio e longo prazo.

No infográfico abaixo, são mencionados os principais insumos utilizados pela MRS. Não se pretende fornecer uma lista exaustiva, mas dar luz àqueles que tenham um impacto material sobre a capacidade de a companhia gerar valor a curto, médio e longo prazo.

Modelo de negócio da MRS



Insumo - Capital Natural

Sistema de Gerenciamento Ambiental estruturado, mapeamento de riscos, ações voltadas para a gestão ambiental e monitoramento de indicadores.

Valor Gerado - Capital Natural

Projeto de Reabilitação de Área Degradada, manutenção de Estações de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI), Caixas Separadoras de Água e Óleo (CSAO) e fossas-filtro em locais onde não há disponibilidade de rede pública de tratamento, consumo de energia proveniente de fontes renováveis, treinamento e capacitação de colaboradores e da comunidade sobre ações de preservação ambiental.

Insumo - Capital Financeiro

Recursos financeiros obtidos pelos serviços ferroviários prestados pela MRS.

Valor Gerado - Capital Financeiro

R\$ 747,5 milhões investidos em 2019, especialmente em iniciativas para a manutenção da produção e a sustentabilidade do negócio. No ano, o lucro líquido foi de R\$ 503,4 milhões, o EBITDA apresentou crescimento de 27,3% frente a 2018, atingindo R\$ 1,9 bilhão, e o valor adicionado totalizou R\$ 2.210,7 milhões.

Insumo - Capital Social e de Relacionamento

Relacionamento com ANTT, comunidades locais e governos municipais.

Valor Gerado - Capital Social e de Relacionamento

Gestão eficiente dos Contratos de Concessão e de Arrendamento; atuação da MRS nos processos de participação social realizados pelo órgão regulador; ações e investimentos realizados com o objetivo de reduzir os impactos da operação ferroviária e melhorar a convivência da comunidade local com a ferrovia; parcerias com os governos locais na solução de conflitos e apoio social.

Insumo - Capital Humano

5.544 colaboradores próprios.

Valor Gerado - Capital Humano

Mais de 191 mil horas e 31 mil ações de treinamentos destinadas aos colaboradores.

Insumo - Capital Manufaturado

A malha ferroviária da MRS interliga os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, incluindo as minas localizadas no Quadrilátero Ferrífero, maior produtor nacional de minério de ferro. O corredor logístico facilita o transporte e a distribuição de cargas em uma região que concentra metade do PIB brasileiro. O desenvolvimento de locomotivas mais eficientes proporciona melhoria da eficiência energética e da produtividade.

Valor Gerado - Capital Manufaturado

Aumento dos níveis de confiabilidade e de disponibilidade dos ativos, permitindo mais eficiência e otimização das operações ferroviárias. Em 2019, o transit time (indicador que calcula o tempo de transporte da carga, da origem até o destino) do minério de ferro atingiu 19,08 horas, o melhor tempo de toda a série histórica.

Insumo - Capital Intelectual

Desenvolvimento de projetos tecnológicos que melhoraram a eficiência energética e potencializam a segurança operacional.

Valor Gerado - Capital Intelectual

Instalação do Sistema Automático de Partida e Parada para otimizar o acionamento e desligamento das locomotivas e melhorar a eficiência energética. Operação baseada no sistema CBTC, que a torna mais segura e produtiva.

Visão de sustentabilidade e criação de valor compartilhado

A preocupação com o desenvolvimento sustentável faz parte das ações cotidianas da MRS e de sua trajetória, tendo em vista a criação de valor e a sustentabilidade de suas operações. A empresa trabalha constantemente em busca da eficiência na operação de transporte de cargas e na gestão eficaz da segurança da sociedade e dos colaboradores.

Nesse sentido, a MRS foi a primeira ferrovia do Brasil a receber uma licença de operação da malha ferrovia do IBAMA e mantém o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), buscando auxiliar no planejamento consistente de ações de prevenção, controle e mitigação de impactos ambientais decorrentes das suas atividades, a partir do gerenciamento de riscos e busca pela melhoria contínua da operação ferroviária. O SGA engloba a gestão de distintos processos, que impactam diretamente em temas como resíduos, efluentes, qualidade do ar, processos erosivos, ruídos, recursos hídricos, manejo de flora, atropelamento de fauna, conformidade legal, controle ambiental de obras, mitigação de impactos socioambientais e licenciamento ambiental.

Tendo em vista que as atividades realizadas durante o transporte ferroviário de carga podem gerar acidentes de tipos e magnitudes diversas e que a natureza da carga transportada poderá potencializar o impacto, as atividades de armazenamento, manuseio e transporte ferroviário de cargas da MRS seguem regulamentação específica, além das normas técnicas brasileiras aplicáveis ao setor. Com base na regulamentação e na necessidade de a MRS estar preparada para agir em situações emergenciais de maneira rápida e lógica, a companhia realiza o Estudo de Análise de Riscos, usado como subsídio para a atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos e do Plano de Ação de Emergência.

As atividades ferroviárias têm um papel primordial como um elemento impulsionador da economia das cidades por onde passam, por meio da geração de emprego, renda e tributos, bem como pelo escoamento de mercadorias do país, trazendo um importante benefício social. Ao mesmo tempo, há a necessidade de melhorar e ampliar as condições de urbanização e infraestrutura, eliminando ou mitigando conflitos, decorrentes do aumento do fluxo de automóveis e do crescimento das comunidades ao entorno da ferrovia. Por isso, é necessário promover a segurança e o bem-estar da população, bem como estabelecer ações focadas nas comunidades, nos municípios por onde as composições ferroviárias da MRS passam - veja mais em [Relacionamento com a Sociedade](#).

Capital manufaturado

A malha ferroviária e a frota da MRS permitem o transporte ferroviário de cargas, em linha com a missão de geração de relações sustentáveis, preços competitivos e previsibilidade de entrega. Um dos fatores mais relevantes para a companhia é a segurança e a eficiência na circulação de mercadorias, com atenção ao cumprimento da legislação vigente e ao atendimento dos compromissos com a saúde e a segurança dos colaboradores, do meio ambiente e das comunidades do entorno das operações.

01

INSUMOS PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Gestão adequada do Contrato de Concessão e obrigações previstas;
- » Malha ferroviária estruturada, sem trechos inoperantes (1.643 km de extensão);
- » Renovação da frota de trens (Vagões: 19 mil Locomotivas: 770 vagões);
- » Acesso a portos e a terminais estratégicos.

02

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Consumo de diesel;
- » Emissão de CO₂;
- » Mudanças no ambiente regulatório (alterações de normas/resoluções);
- » Adversidades climáticas que impeçam ou restrinjam a circulação de trens;
- » Queda da demanda e consequente ociosidade dos ativos.

03

VALOR GERADO

- » Aumento da capacidade e da capilaridade da malha ferroviária nacional;
- » Melhora da integração logística na região Sudeste do Brasil;
- » Contribuição para manutenção de estradas menos congestionadas e mais seguras;
- » Ganhos em mobilidade urbana;
- » Diversidade modal e desenvolvimento da indústria ferroviária brasileira;
- » Confiabilidade dos ativos.

Perfil

GRI 102-1, 102-4, 102-5, 102-16

A MRS é uma operadora logística que administra uma malha ferroviária de 1.643 km nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Quase 20% de todos os produtos exportados pelo Brasil e 33% de toda a carga transportada por trens no país passam pelos trilhos da MRS – entre as principais cargas transportadas estão: minério de ferro, carvão, coque, produtos agrícolas, contêineres, produtos siderúrgicos, cimento e bauxita.

A companhia, que hoje está entre as maiores ferrovias de carga do mundo, foi criada em 1996, quando o governo transferiu à iniciativa privada a gestão do sistema ferroviário nacional. A MRS é uma companhia aberta, listada na B3, no Mercado de Balcão, com capital social composto por 340.000.000 ações, ordinárias e preferenciais.

A malha da MRS conecta regiões produtoras de commodities minerais e agrícolas e alguns dos principais parques industriais do país aos maiores portos da região Sudeste, conferindo à operação uma importância econômica diferenciada.

A MRS também oferece soluções logísticas mais amplas, incluindo o planejamento e o desenvolvimento de soluções multimodais, além de serviços ferroviários customizados.



Missão

Oferecer transporte de carga com foco na ferrovia, priorizando fluxos que gerem escala e relações de longo prazo, a preços competitivos e com previsibilidade, para agregar valor crescente ao negócio.



Visão

Uma ferrovia sustentável, de classe mundial, com operação segura, clientes satisfeitos e colaboradores comprometidos e responsáveis.



Valores

- Atitudes responsáveis.
- Atendimento impecável das necessidades de nossos clientes, com eficiência de classe mundial.
- Alto desempenho de nossas equipes, motivadas e comprometidas.

Operação da MRS

GRI 102-2, 102-7

- 80 terminais intermodais administrados pela MRS ou terceiros
- 200 km de duplicação de linhas construídos desde a criação da MRS
- 1.643 km de malha ferroviária
- 19 mil vagões e 770 locomotivas
- Operação em 5 portos: Santos (SP), Itaguaí (RJ), Guaíba (RJ), Rio (RJ) e Sudeste (RJ)

A malha ferroviária da MRS tem relevância estratégica para toda a economia nacional, tendo em vista sua disposição geográfica, que estabelece conexão entre regiões produtoras, grandes centros de consumo e cinco dos maiores portos do país. A MRS detém cerca de 20% da frota ferroviária nacional, incluindo mais de 19 mil vagões e 770 locomotivas. A companhia tem se destacado pela renovação constante, desenvolvimento de novos ativos e pelos níveis de disponibilidade e confiabilidade do material rodante. O transporte de cargas da MRS é dividido entre os segmentos Mineração e Carga Geral, que possuem dinâmica e características próprias.

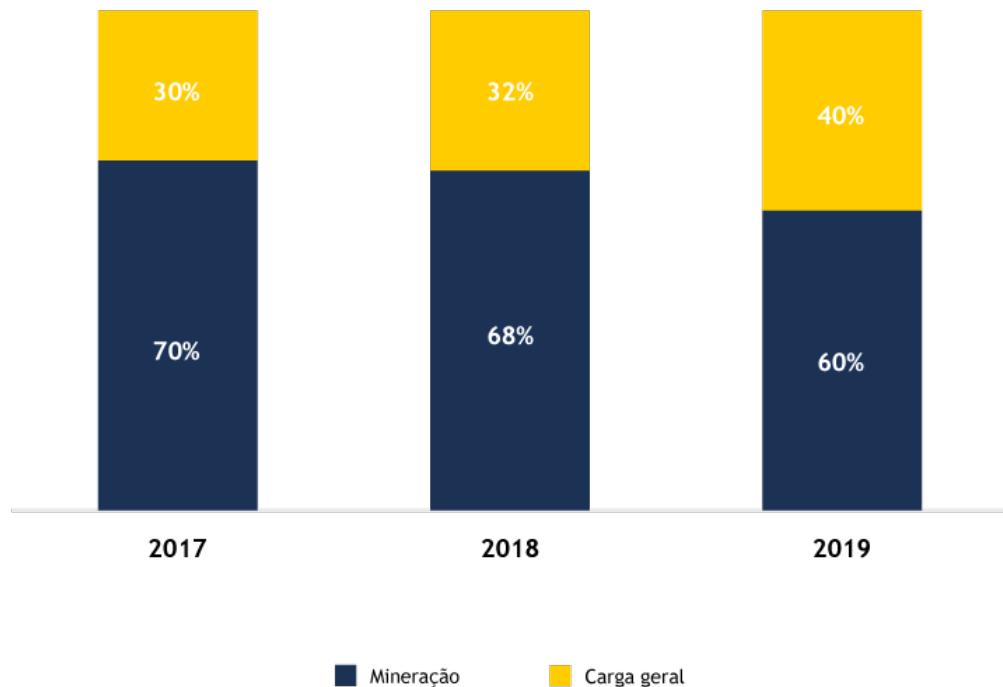
Mineração

A MRS transporta, principalmente, insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação. Grande parte do minério de ferro é transportado a partir das minas situadas no quadrilátero ferrífero, próximo a Belo Horizonte (MG), e destinada à exportação pelos portos de Itaguaí, Guaíba e Sudeste (RJ). Em média, a MRS carrega, transporta e descarrega entre 15 e 20 composições de minérios de ferro por dia.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral se refere a todos os produtos não relacionados no grupo Mineração, englobando, por exemplo, produtos siderúrgicos, *commodities* agrícolas, contêineres, celulose, adubos e fertilizantes. Os fluxos de transporte de Carga Geral se caracterizam por distâncias mais curtas, múltiplos clientes e produtos, que muitas vezes, dividem o mesmo trem, necessitando, entre outras medidas, de grade horária dinâmica, com acompanhamento de paradas programadas ao longo do percurso para carga ou descarga. Em média, a companhia circula de 55 a 65 pares de trens de Carga Geral por dia, entre carregados e vazios.

Participação de cada segmento no volume da MRS



■ Mineração ■ Carga geral

Malha ferroviária

GRI 102-6



Trajetória

A MRS foi constituída em 30 de agosto de 1996, sob a forma de sociedade anônima, para concorrer à privatização da RFFSA (Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A.), tendo adquirido o direito de operar a malha no leilão realizado em 20 de setembro de 1996, nos termos do Edital nº PND/A- 05/96/RFFSA, de 11 de julho de 1996. O único participante do leilão foi o Consórcio MRS Logística, liderado pelos maiores clientes da Malha Sudeste da RFFSA, que se tornaram os maiores acionistas da MRS. Como resultado da privatização, em 28 de novembro de 1996, a MRS celebrou com a União Federal o Contrato de Concessão, pelo qual obteve o direito de exploração do transporte ferroviário de cargas na Malha Sudeste, pelo prazo de 30 anos, renovável por mais 30 anos, a critério exclusivo do Poder Concedente.

Ainda em 28 de novembro de 1996, a MRS celebrou com a RFFSA, também por prazo de 30 anos (renovável por igual período caso o Contrato de Concessão venha a ser renovado), o Contrato de Arrendamento, pelo qual foram arrendados à MRS os bens operacionais de propriedade da RFFSA, vinculados à prestação do serviço objeto da concessão.

Década de 1990

1996

A MRS foi criada quando o governo transferiu à iniciativa privada a gestão do sistema ferroviário nacional. Nesse ano, a empresa registrava extensão de 1.167 km, 401 locomotivas e 11 mil vagões. Hoje, operando 730 locomotivas e 18 mil vagões pelos 1.643 km de malha, a MRS posiciona o modal ferroviário como um dos mais importantes corredores de movimentação de cargas de diversos tipos.

1998

O investimento de R\$ 3,6 milhões para a compra de um Simulador de Trens partiu de um projeto pioneiro desenvolvido pela MRS. Com a compra dos equipamentos, a companhia deu início ao maior e mais moderno programa de treinamento de maquinistas do Brasil. Hoje, o Simulador já treinou mais de 4.900 colaboradores.

Década de 2000

2000

Primeira vez reconhecida como a Maior e a Melhor do Transporte, prêmio concedido pela Revista Ferroviária. A MRS recebeu essa homenagem por mais 11 anos.

2003

A MRS registrou seu primeiro lucro líquido (R\$ 352 milhões), em sete anos, e um faturamento anual perto de R\$ 1,2 bilhão. Hoje, a companhia transporta quatro vezes o que produzia em 1996, com faturamento anual superior a R\$ 3,1 bilhões (2015).

2003

Primeiro reconhecimento pelo Guia de Boa Cidadania Corporativa, publicação anual da Revista Exame. O prêmio teve como destaque dois projetos realizados em Conselheiro Lafaiete (MG): Parceria que dá Certo e Linha Verde. Hoje, a MRS conta com 18 projetos que beneficiam mais de 10.600 crianças.

2005

Pela primeira vez, ultrapassamos a marca de 100 milhões de toneladas transportadas. Para o fechamento de 2016, já podemos vislumbrar uma produção anual próxima a 170 milhões de toneladas. Processos, tecnologias, investimentos e muito suor estão por trás de todo esse avanço. Os números comprovam. Hoje, em apenas um trimestre é transportado o equivalente a toda a produção anual de 1996, perto de 45 mil toneladas úteis.

2006

Oficina do Horto, em Belo Horizonte (MG), vinculada à Concessão da empresa. Após uma série de negociações com a RFFSA, Ministério dos Transportes, ANTT e Governo de Minas Gerais, foi celebrado, em 28 de julho, o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Arrendamento, no qual o complexo das Oficinas do Horto Florestal foi classificado como “bem operacional”.

2007

Investimento significativo de R\$ 23 milhões para a compra de uma socadora, duas reguladoras e uma desgarnecedora, para aperfeiçoar ainda mais a manutenção de Via Permanente na empresa.

Década de 2010

2010

1º curso de capacitação para pessoas com deficiências. Importante marco de inclusão na companhia.

2011

Ao longo desse período foi estabelecida uma parceria com a GE, para aquisição de 115 locomotivas tipo AC44, entregues em 2011 e 2012. Tratou-se de um dos maiores contratos da indústria ferroviária mundial e a maior aquisição de locomotivas feita pela MRS, de uma só vez, com investimento de R\$ 529 milhões.

2012

Aquisição de sete novas locomotivas Stadler para operação nos 8 km da Cremalheira. As novas máquinas criadas especialmente para operar na serra da Cremalheira, em SP, têm quase 18 metros de comprimento, potência de 5 mil kW e garantem a segurança operacional contendo a carga na descida ou empurrando-a na subida. O investimento de R\$ 140 milhões foi considerado o primeiro passo para eliminar gargalos no acesso ferroviário ao Porto de Santos e também para desafogar as rodovias.

2012

Pelo segundo ano consecutivo, a MRS figurava no Guia Você S/A Exame das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar. Dessa vez, com um gosto especial: a MRS foi também a Melhor da Área de transporte e Logística. No ano seguinte, em 2013, a empresa ainda figurou, mais uma vez, no ranking das Melhores.

2012

Implantação do novo CCO. Com investimento de cerca de R\$ 5 milhões. As instalações do Centro, em Juiz de Fora, foram projetadas levando em consideração quatro aspectos principais: segurança, conforto, integração operacional e preparação para o futuro.

2014

Projeto Segregação Leste. O investimento de R\$ 200 milhões, representou o fim do

compartilhamento de trilhos entre trens de carga e de passageiros, proporcionando mais segurança e produtividade no trecho que liga Itaquaquecetuba (Manoel Feio) a Suzano, em SP, com distância de 12 km.

2015

Zero Acidente.

Registrarmos o recorde histórico de 73 dias corridos sem acidentes de trabalho. Como aconteceu em outubro de 2014, a MRS fechou um mês inteiro sem acidentes em julho de 2015.

2015

Em dezembro desse ano, o CBTC passou a operar em todo o trecho de transporte de minério de ferro. Fomos a primeira ferrovia de carga do mundo a implantar esse sistema de controle de trens baseado em comunicação. Iniciada em junho de 2013, com investimento na ordem de R\$ 400 milhões, essa solução permitiu o tráfego de trens com intervalos menores em função do monitoramento eletrônico e preciso.

2016

Mesmo tendo batido recorde de eficiência energética mês após mês, a MRS não se acomodou e continuou a busca por melhores resultados, com foco também na redução de custos. Em junho desse ano, o indicador foi de 2,460 L/kTKB, ainda melhor que o do mês anterior, recorde histórico na MRS até então: 2,480 L/kTKB. O indicador calcula a quantidade de litros de diesel usados no transporte de mil toneladas brutas em 1 km.

2016

Lançamento do Portal RH, um sistema pensado para dar mais autonomia e praticidade na gestão de carreiras da MRS e para simplificar processos de gerenciamento de equipes e informações.

2017

Pela primeira vez em sua história, a MRS atinge o patamar de 30% de Carga Geral transportada. O resultado é consequência de um trabalho desenvolvido, há anos, por diferentes áreas da empresa, em busca de maior diversificação de cargas. Na MRS, itens como produtos agrícolas, siderúrgicos, cimento e contêineres são definidos como Carga Geral.

2018

Período em que o indicador de eficiência energética, que mede o consumo de combustível das locomotivas, atingiu seu menor nível histórico: a marca de 2,446 L/kTKB (Litro/Mil Tonelada Quilômetro Bruto). Essa marca representou uma redução de 4,5 milhões de litros de diesel ante 2017. No mesmo ano, a MRS foi escolhida a Melhor Empresa do Setor de Transportes do Brasil, em pesquisa publicada pela Revista Exame.

2019

O *transit time* do minério de ferro, indicador que calcula o tempo de transporte (da origem até o destino) da principal carga da companhia, atingiu 19,08 horas, melhor resultado em toda a série histórica. Reforçando a importância de um bom desempenho nos indicadores de segurança, a meta de acidentes firmada com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) foi cumprida, ficando 5,91% abaixo do definido para o ano.

Prêmios e reconhecimentos

2019

Melhor Operadora Ferroviária de Carga – Concedido pela revista Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, publicação anual da OTM Editora

2018

Prêmio Estadão Empresas Mais – Concedido pelo jornal Estadão

Ranking Valor1000 – Concedido pelo jornal Valor Econômico

Melhor Empresa do Setor de Transportes – Concedido pela Revista Exame tendo como base a comparação dos resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado.

2017

Eleita pelos clientes a Melhor Operadora Logística – Concedido pela Revista Ferroviária

Eleita por associações do setor a Melhor Operadora com Investimento em Preservação Ferroviária – Concedido pela Revista Ferroviária

Maiores e Melhores do Transporte de 2016 – Concedido pela Revista Transporte Moderno (OTM Editora)

2016

Maiores e Melhores do Transporte de 2015 – Concedido pela Revista Transporte Moderno (OTM Editora)

2014

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar – Concedido pelo Guia Você S.A. – Revista Exame

2013

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar - Concedido pelo Guia Você S.A. - Revista Exame

2012

Melhor Empresa para se Trabalhar do setor de Transporte e Logística - Concedido pelo Guia Você S.A. - Revista Exame

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar - Concedido pelo Guia Você S.A. - Revista Exame

2011

Melhores Empresas para Você Trabalhar - Concedido pelo Guia Você S.A. - Revista Exame

2010

Maiores e Melhores do Transporte de 2009 - Concedido pela Revista Transporte Moderno

Parceiros de Visão - Concedido pela Fundação Dorina Nowill para Cegos

Amiga do Esporte - Concedido pelo Ministério dos Esportes

2009

Maiores e Melhores do Transporte de 2008 - Concedido pela Revista Transporte Moderno

100 + inovadoras em TI - Concedido pela Revista InformationWeek Brasil

As Melhores da Dinheiro - setor Serviços de Transporte 2008 - Concedido pela Revista IstoÉ Dinheiro

ILOS de Logística - Segmento Metalurgia e Siderurgia - Concedido pelo Instituto de Logística Supply Chain

2008

Maiores & Melhores do Transporte e Logística - Concedido pela Revista Transporte Moderno

(pela sexta vez)

Operadora de Logística do Ano – Concedido pela Revista O Empreiteiro

As 100 + inovadoras em TI - serviços infra-estrutura, transporte e logística – Concedido pela Revista Information Week Brasil

2007

As Melhores da Dinheiro - Melhor Operadora de Transporte – Concedido pela Revista IstoÉ Dinheiro

Melhor Operadora Ferroviária de Carga – Concedido pelas revistas Transportes Moderno e Technibus

Melhor Empresa do Setor Ferroviário – Concedido pela Revista Dinheiro

2005

Melhor Operadora Ferroviária de Carga – Concedido pelas revistas Transportes Moderno e Technibus

2004

Melhor Operadora Ferroviária de Carga – Concedido pelas revistas Transportes Moderno e Technibus

2003

Melhor Ferrovia do Brasil – Concedido pela Revista Trade and Transport

Destaque 2003, categoria Serviços Públicos – Concedido pelo Clube de Engenharia de Juiz de Fora

2002

A Empresa Mais ligada de Minas – Concedido pela Revista InfoExame

Melhor Operadora Ferroviária de Carga – Concedido pelas revistas Transportes Moderno e Technibus

1999

Melhor Operadora Ferroviária de Carga – Concedido pela Revista Global

Capital intelectual

A MRS atua em linha com os padrões de mercado e mantém boas práticas de governança corporativa, garantindo a conformidade com leis e regulamentos, a ética nos relacionamentos entre *stakeholders* internos e externos e a transparência em suas ações. Todos os cargos executivos e da alta gestão são ocupados por profissionais com profundo conhecimento do mercado de atuação da MRS, que atuam como embaixadores da cultura e dos princípios da companhia. Por sua vez, os membros do Conselho de Administração são indicados de acordo com suas qualificações e experiências técnicas, além de aspectos legais e reputacionais.

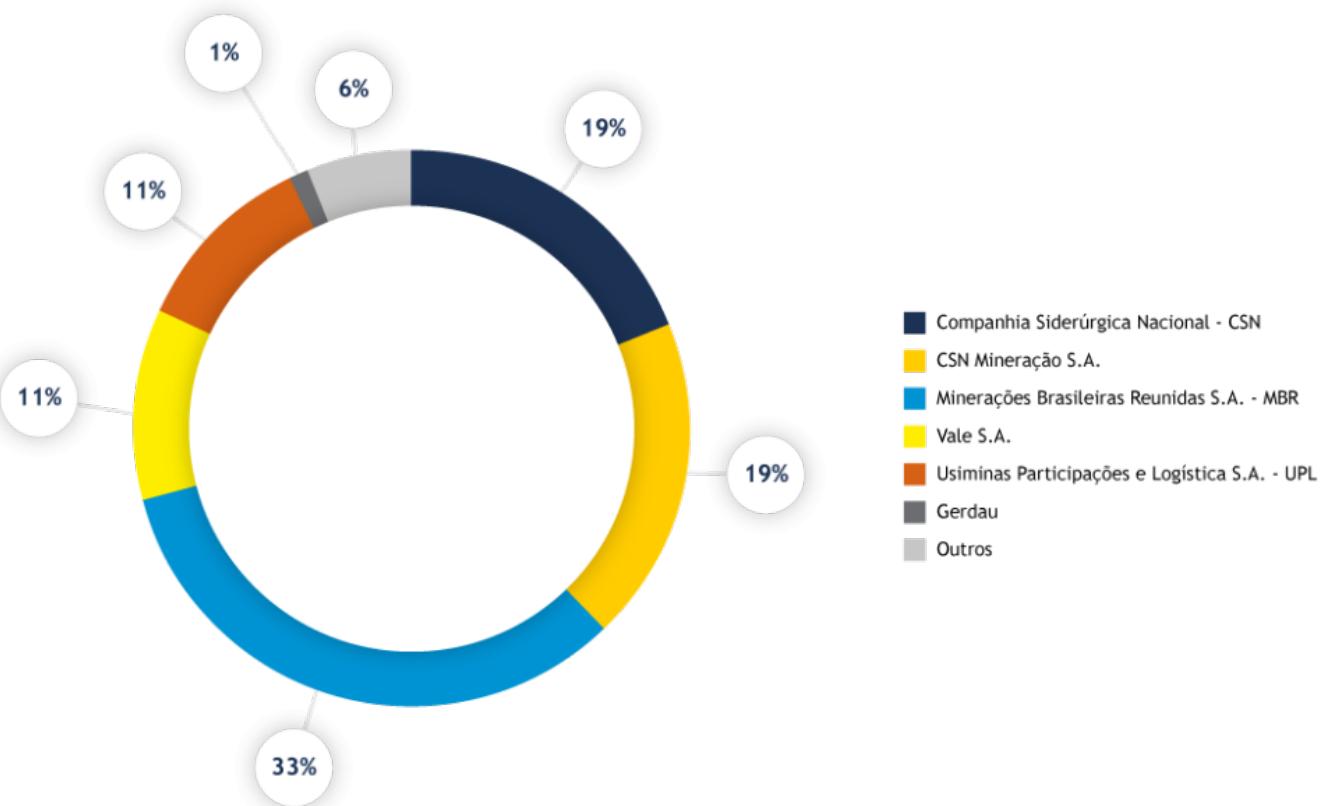


Estrutura societária

GRI 102-10

O capital social da companhia ficou em R\$ 1,9 bilhão em 2019, composto por 340.000.000 ações ordinárias (55,4%) e preferenciais (44,6%). Veja abaixo os principais acionistas da MRS.

Composição acionária



Partes relacionadas

Apesar de a MRS não possuir uma política formal de transações com partes relacionadas, adota procedimentos específicos estabelecidos em seu Acordo de Acionistas. As transações com os acionistas controladores estão associadas à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga e são realizadas em prazos e condições usuais de mercado, gerando importante receita para a MRS e não havendo benefícios indevidos para os acionistas controladores.

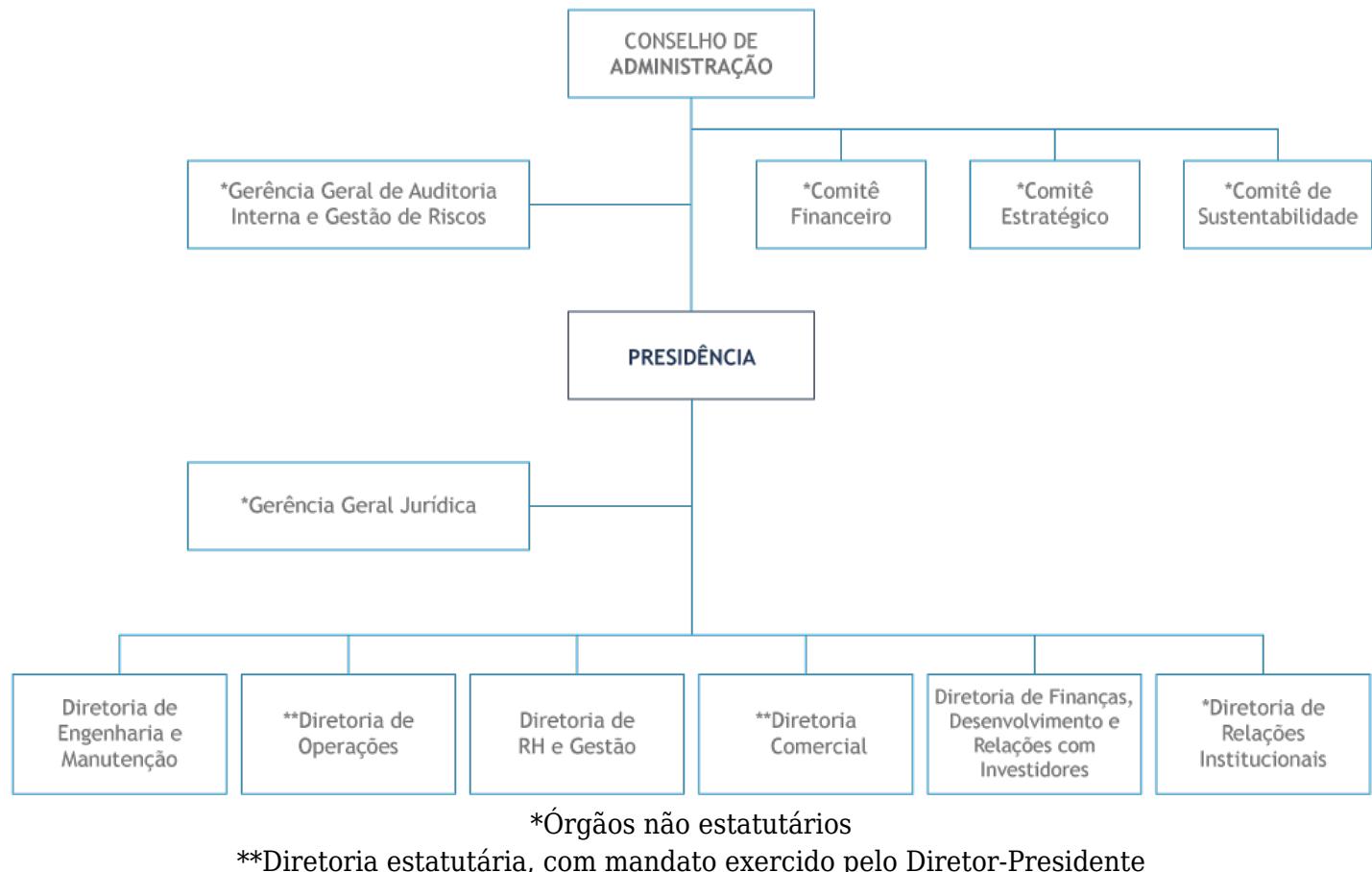
Além do transporte de cargas, a companhia também tem transações referentes à compra de insumos, o principal exemplo é a compra de trilhos. Nos Demonstrativos Financeiros, há o detalhamento requerido para esse tipo de operação.

Estrutura de governança corporativa

GRI 102-18

A estrutura de governança da MRS é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria estatutária, que é apoiada por diretores não estatutários.

Embora não existam comitês estatutários, a MRS conta com comitês financeiro, estratégico e de sustentabilidade, cuja função é auxiliar o Conselho de Administração nas deliberações relacionadas a essas áreas. Conforme faculdade prevista no estatuto social, a companhia possui um órgão de auditoria interna (Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos), que se reporta diretamente ao Presidente do Conselho de Administração. A companhia não possui Conselho Fiscal instalado.



Conselho de Administração

Conforme o Acordo de Acionistas, os acionistas da MRS constituem, por meio de representantes, o Conselho de Administração, o mais alto órgão de governança. É responsável, entre outras atribuições, pelo direcionamento estratégico da companhia, pela decisão sobre os investimentos mais significativos e pela saúde e longevidade da organização. O Conselho de Administração também nomeia o Presidente e os Diretores da Companhia.

Conselho de Administração		
Composição		Até 17 membros
Prazo do mandato		2 anos
Reuniões realizadas em 2019		11
Percentual de participação		77%
Total de membros em 2019		10
Membros Independentes em 2019		0
Idade		Mínima: 50 Média: 56 Máxima: 67
Divisão por gênero		20% mulheres 80% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Eleição	1º mandato
Claudio de Oliveira Alves	Presidente	52	M	S	N	12/09/2019	12/09/2019
Alejandro Daniel Laiño	Conselheiro	64	M	S	N	25/04/2019	08/03/2013
Marcelo Leite Barros	Conselheiro	51	M	S	N	12/09/2019	12/09/2019
Carlos Hector Rezzonico	Conselheiro	67	M	S	N	25/04/2019	17/09/2018
Elder Rapachi	Conselheiro	50	M	S	N	25/04/2019	24/04/2017
Enéas Garcia Diniz	Conselheiro	59	M	S	N	25/04/2019	24/04/2017
Fatima Aparecida Chaves Rodrigues Aleixo	Conselheira	56	F	N	N	25/04/2019	25/04/2019
Luis Fernando Barbosa Martinez	Conselheiro	56	M	S	N	25/04/2019	06/11/2014
Pedro Gutemberg Quariguasi Netto	Conselheiro	54	M	S	N	25/04/2019	24/04/2017
Sônia Zagury	Conselheira	52	F	S	N	25/04/2019	24/04/2017

Para conhecer o perfil de cada integrante do Conselho de Administração, acesse o [site](#) de RI da MRS.

Comitê Financeiro

O Comitê Financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de riscos financeiros, com o principal objetivo de reduzir os impactos financeiros ou econômicos, que possam prejudicar o resultado da companhia. Uma das atribuições desse Comitê é elaborar e revisar a Política de Gestão de Risco Financeiro, que é submetida anualmente ao Conselho de Administração para aprovação.

Comitê Financeiro		Coordenador do Comitê – Conselheiro indicado pelo Conselho de Administração; Diretora de Finanças, Desenvolvimento e de Relações com Investidores; Gerente Geral de Finanças; Gerente Geral de Controladoria; Gerente Geral de Gestão Econômica.
Composição		
Prazo do mandato		25/04/2021
Reuniões realizadas em 2019		7
Percentual de participação		100%
Total de membros em 2019		5
Membros independentes em 2019		0
Idade		Mínima: 33 Média: 45 Máxima: 53
Divisão por gênero		60% mulheres 40% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Posse	1º mandato
Sônia Zagury	Também integra o Conselho de Administração	53	F	Sim	Não	25/04/2019	24/04/2017
Fabrícia Gomes de Souza	Diretora de Finanças, Desenvolvimento e de Relações com Investidores	49	F	Não	Não	06/11/2019	13/12/2013
Douglas Coutinho	Gerente Geral de Finanças	33	M	Não	Não	21/03/2018	27/11/2015
Silvana Santos	Gerente Geral de Controladoria	51	F	Não	Não	21/03/2018	02/05/2011
Thiago Lima	Gerente Geral de Gestão Econômica	39	M	Não	Não	14/09/2018	14/09/2018

Comitê Estratégico

Responsável pela análise de temas estratégicos para a companhia, o Comitê se reúne ao longo do ano, seguindo uma agenda pré-definida, para analisar os temas que impactam o direcionamento a médio e longo prazos. Os temas são levados para apreciação da RPA (Reunião Prévia dos Acionistas), com recomendação de decisão a ser tomada pelos acionistas. O Comitê Estratégico não possui regimento interno próprio.

Comitê Estratégico	
Composição	4 conselheiros
Prazo do mandato	25/04/2021

Comitê Estratégico		
Reuniões realizadas em 2019		6
Percentual de participação		100%
Total de membros em 2019		4
Membros independentes em 2019		0
Idade		Mínima: 51 Média: 56 Máxima: 64
Divisão por gênero		100% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Eleição	1º mandato
Luis Fernando Barbosa Martinez	Membro do Conselho de Administração	57	M	Sim	Não	24/04/2017	06/11/2014
Alejandro Daniel Laiño	Presidente do Conselho de Administração	64	M	Sim	Não	24/04/2017	08/03/2013
Claudio de Oliveira Alves	Membro do Conselho de Administração	53	M	Sim	Não	12/09/2019	12/09/2019
Elder Rapachi	Membro do Conselho de Administração	51	M	Sim	Não	24/04/2017	24/04/2017

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade se reúne regularmente com a Gerência de Meio Ambiente para acompanhar as atividades de prevenção e de remediação de riscos ambientais. O Comitê de Sustentabilidade trata de outros assuntos relevantes, como:

- Monitoramento e aprovação da Auditoria Interna;
- Estabelecimento e garantia do cumprimento de regras e alçadas para o relacionamento institucional da Companhia, evitando perdas de valor devido à divulgação de informações impróprias;
- Acompanhamento, avaliação e aprovação da gestão de risco ambiental e operacional da Companhia.

Comitê de Sustentabilidade		
Composição		Presidente do Conselho; Membros da Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos; Executivos em equipes temporárias formadas seguindo necessidades específicas.
Prazo do mandato		25/04/2021
Reuniões realizadas em 2019		5
Percentual de participação		100%

Comitê de Sustentabilidade	
Total de membros em 2019	3
Membros independentes em 2019	0
Idade	Mínima: 53 Média: 55 Máxima: 57
Divisão por gênero	100% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Eleição	1º mandato
Claudio de Oliveira Alves	Membro do Conselho de Administração	53	M	Sim	Não	12/09/2019	12/09/2019
Luis Fernando Barbosa Martinez	Membro do Conselho de Administração	57	M	Sim	Não	24/04/2017	06/11/2014
Jorge de Amaral Pinheiro	Gerente Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos	55	M	Não	Não	03/02/2014	03/02/2014

Diretoria

Compete à Diretoria assegurar a gestão permanente dos negócios sociais e dar execução às deliberações do Conselho de Administração. A Diretoria não possui regimento interno próprio e deve observar os limites estabelecidos no estatuto social e em resolução estabelecida pelo Conselho de Administração.

Diretoria	
Composição	No mínimo 4 e no máximo 10 membros
Prazo do mandato	06/11/2021
Reuniões realizadas em 2019	23
Percentual de participação	93%
Total de membros em 2019	4 estatutários 3 não estatutários
Idade	Mínima: 40 Média: 46 Máxima: 60
Divisão por gênero	85,7% homens 14,3% mulheres

Composição em 31/12/2019:

Data da eleição: 06/11/2019

Prazo do mandato: 06/11/2021

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Mandatos consecutivos
Guilherme Segalla de Mello	Diretor-Presidente	44	M	4
Félix Lopez Cid	Diretor de Recursos Humanos	60	M	5
Alexandre Claro Fleischhauer	Diretor de Engenharia e Manutenção	53	M	5
Fabrícia Gomes de Souza	Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relações com Investidores	47	F	4
Daniel Dias Olívio	Diretoria de Operações*	40	M	4
Henrique Rocha Martins	Diretoria Comercial*	40	M	4
Luiz Gustavo Bambini de Assis	Diretoria de Relações Institucionais*	42	M	4

*Diretor não estatutário.

Para conhecer o perfil de cada integrante da Diretoria, acesse o [site](#) de RI da MRS.

Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos

A Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos é responsável por executar e mapear os riscos corporativos e de processos, identificando junto as áreas, potenciais riscos capazes de afetar o cumprimento dos objetivos estabelecidos pela Companhia.

Gerência Geral Jurídica

A Gerência Geral Jurídica é responsável por prestar assistência jurídica em defesa dos interesses da MRS e suas principais atividades consistem em, entre outras, prestar assessoria jurídica a todas as áreas da companhia, inclusive, ao Conselho de Administração e às Diretorias, em negociações realizadas com terceiros, além de prestar consultoria sobre disposições legais, diagnosticar eventuais riscos jurídicos, apontar os impactos para a MRS e alternativas para mitigá-los, quando aplicável.

Controles internos e conformidade

GRI 102-16, 205-1, 205-2, 205-3

A MRS mantém o Programa de Integridade, desde 2017, que contempla políticas de conduta e normas anticorrupção a serem seguidas por todos os colaboradores em suas práticas cotidianas e nos relacionamentos com *stakeholders*, tanto internos quanto externos. Todas as novas contratações tomam conhecimento sobre o Programa, que é apresentado no dia da integração. Além da palestra de apresentação, a MRS disponibiliza através da Academia MRS - [clique aqui para saber mais](#) - um treinamento on-line sobre o tema, que é pré-requisito para a participação em todos os demais cursos.

O Programa contempla os seguintes códigos, políticas e Cartilha:

- **Código de Conduta Ética:** Atualizado em 2017, trata dos princípios que devem nortear a conduta dos colaboradores e de terceiros, além das consequências para eventuais violações.
- **Conduta Ética para Terceiros:** Destaca os valores que os terceiros devem seguir, mantendo uma cultura ética.
- **Política de Relacionamento com Órgãos Públicos e Anticorrupção:** Estabelece diretrizes e políticas gerais de conduta para o relacionamento da MRS e de seus colaboradores com órgãos e entidades públicas.
- **Política de Presentes e Brindes:** Estabelece diretrizes gerais aos colaboradores da MRS em relação a presentes, brindes ou qualquer espécie de retribuição feita por/para fornecedores, clientes ou quaisquer terceiros.
- **Política de Patrocínios e Doações:** Estabelece diretrizes e políticas sobre patrocínios e doações, para fins de orientação dos colaboradores da MRS, bem como de seus fornecedores, clientes e demais terceiros.
- **Política de Conflito de Interesses:** Estabelece diretrizes para os colaboradores da MRS em relação a potenciais situações que configurem conflito de interesses.
- **Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde:** Estabelece diretrizes sobre os padrões da MRS em relação aos cuidados com a Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde (SMS).
- **Cartilha do Programa de Ética e Integridade da MRS:** Guia objetivo aos colaboradores da MRS Logística na compreensão e aplicação das melhores práticas no

relacionamento com terceiros, sobretudo agentes da administração pública, com pontos de especial atenção extraídos do Código de Conduta Ética e das Políticas de Conduta que compõem o Programa de Ética e Integridade da companhia.

A prática de Auditoria Interna da MRS foi recertificada, em 2018, pelo IIA (*Institute of Internal Auditors*), assegurando que a metodologia adotada para efetuar, desde o planejamento até a entrega dos resultados dos trabalhos de Auditoria Interna, seguem padrões internacionais. A certificação é válida por cinco anos.

Canal de Denúncias funciona como mecanismo de controle de risco

A companhia possui um canal de comunicação (Linha Direta com a Auditoria) por meio do qual são recebidas dúvidas e denúncias, que funciona como um mecanismo de controle das situações de risco à que a Companhia está exposta e de tratamento das condutas antiéticas ou ilícitas que eventualmente venham a ser praticadas.

A Linha Direta com a Auditoria fica disponível via telefone, internet e intranet. As denúncias podem ser enviadas de forma anônima, e a confidencialidade é garantida por política interna, como forma de proteção e confiabilidade do canal. A gestão do canal é feita pela Gerência Geral de Auditoria Interna de Gestão de Riscos.

Todas as denúncias são investigadas e, caso sejam procedentes, as medidas constantes no Código de Ética e Conduta e no Regulamento Disciplinar da MRS são tomadas. Em casos em que a Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos entenda ter a necessidade da comunicação ao Comitê de Ética, uma convocação extraordinária é efetuada e o caso analisado.

Trimestralmente, a Gerência Geral de Auditoria Interna de Gestão de Riscos presta contas de todos as denúncias recebidas ao Comitê de Ética e ao Conselho de Administração da MRS.

Em 2019, foram recebidas 180 denúncias pertinentes ao canal, sendo 50 referentes a desvios éticos e 130 a reclamações ou descumprimentos. Das denúncias relativas a fraudes, 11 foram consideradas procedentes, gerando 11 demissões, 4 suspensões, uma advertência verbal e uma alteração de gestor. Entre as reclamações e descumprimentos, 51 foram considerados procedentes, acarretando 2 demissões e 49 regularizações de processos.

Linha Direta com a Auditoria

E-mail: linhadireta@mrs.com.br.

Site: www.mrs.com.br/linhadiretacomauditoria

Telefone: 0800-725-3999

Gestão de riscos

GRI 102-11

A MRS mantém, desde 2016, procedimentos internos de levantamento de riscos corporativos, elaborados pela Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos.

A companhia mantém um dicionário de riscos, divididos nos aspectos: financeiro, operacional, conformidade e estratégico. Com base nisso, anualmente são identificados os riscos a que a Companhia está exposta e as formas de mitigação. Esses riscos deverão ser discutidos com Gerência, Diretoria e Presidência e os resultados, submetidos para análise do Conselho de Administração.

Os riscos detectados são tratados pelas áreas responsáveis por intermédio de planos de ação, com acompanhamento da Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos. Para 2020, está sendo desenvolvida uma nova metodologia, com foco nos riscos corporativos mais relevantes para atingimento dos objetivos estratégicos da MRS e seu resultado será apresentado ao Conselho de Administração no final do ano.

Matriz de riscos corporativos



Riscos Financeiros

Relacionados a:

Crédito (indisponibilidade de capital e fluxo de caixa, por exemplo)

Mercado (como câmbio e variação de taxas de juros),

Ambos tratados especificamente na Política Interna de Gestão de Riscos Financeiros, anualmente, aprovada pelo Conselho

Riscos Operacionais

Relacionados a processos internos ligados diretamente à operação:

Processos (interrupção da operação e indisponibilidade de ativos),

Acidentes (ferroviário e trabalho),

Pessoal (retenção de mão de obra e clima organizacional),

Informação e Tecnologia (confiabilidade de dados e indisponibilidade de informações)

Risco de Conformidade

Relacionados a leis e regulamentações do mercado em que atua (regulatório e contingência ambiental)

Risco Estratégico

Relacionados ao atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia

Capital financeiro

A alocação do capital financeiro da MRS de acordo com sua estratégia de negócio contribui para a realização de investimentos, que aumentam a eficiência logística, geram renda e empregos e, consequentemente, elevam a qualidade de vida nas cidades. Os investimentos da companhia nos três estados de sua atuação criam opções logísticas e corredores de grande eficiência para a produção nacional, com integração aos principais portos da região Sudeste. A companhia atua buscando retornos financeiros superiores para acionistas e investidores e geração de valor para a sustentabilidade de sua operação a longo prazo.

01

INSUMOS PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Aquisição e manutenção de ativos;
- » Investimentos em infraestrutura;
- » Geração de caixa operacional;
- » Presença de mercado;
- » Relação de confiança com o mercado financeiro e de capitais.

02

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Demanda de transporte;
- » Inadimplência financeira controlada de contrapartes;
- » Pagamento de impostos;
- » Pagamentos a fornecedores;
- » Pagamentos a colaboradores;
- » Flutuação do câmbio.

03

VALOR GERADO

- » Contribuição para a balança comercial brasileira;
- » Solidez financeira e eficiência orçamentária;
- » Perenidade do negócio e visão de longo prazo.

Desempenho operacional

O ano de 2019 se consolidou como um período singular para a MRS. A companhia encerrou o período com 146,9 milhões de toneladas transportadas, registrando uma queda de 15,9% em relação ao ano anterior. Esse declínio pode ser explicado pela queda da barragem em Brumadinho (MG), no começo do ano, e seus desdobramentos. Entretanto, houve um aumento de 6,9% no volume da Carga Geral, que, pela primeira vez, atingiu o percentual de 40,4% de participação no *mix* transportado, compensando levemente a retração no transporte de minério de ferro, em linha com a estratégia de diversificação da carga transportada.

O *transit time* do minério de ferro, indicador que calcula o tempo de transporte (da origem até o destino) da principal carga da companhia, atingiu 19,08 horas, melhor resultado em toda a série histórica. Na comparação com 2018, o indicador teve evolução de 2%, como reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos, tais como aquisição das locomotivas GE AC-44 e do sistema CBTC ([clique aqui](#) para saber mais), que torna a operação mais produtiva e mais segura.

Reforçando a importância de um bom desempenho nos indicadores de segurança, a meta de acidentes firmada com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) foi cumprida, ficando 5,48% abaixo do que havia sido definido para 2019 - veja mais em [Resultados de segurança operacional](#).

Oficina Modelo da MRS garante qualidade de manutenção e segurança operacional e pessoal

A MRS, através da Diretoria de Engenharia e Manutenção, desde 2012, adota como referência um padrão de qualidade de instalações e de processos, que são conceitos avaliados nos padrões da aeronáutica.

O processo auditoria Oficina Modelo engloba requisitos que possuem o objetivo de garantir a qualidade no processo de manutenção, incluindo a segurança pessoal e operacional. O programa inclui áreas da malha também, pois se trata de conceitos de manutenção.

Alguns conceitos foram disseminados nas áreas de manutenção e hoje procedimentos já são implantados. O processo de auditoria é feito através de auditorias, com a avaliação de 8 principais temas:

- Identificação de área
- Condições físicas
- Condições de ferramentas e equipamentos

- Materiais (armazenamento e controle)
- Literatura técnica (procedimentos, manuais etc.)
- Registro de manutenção (físico e sistema)
- Conhecimento técnico
- Meio ambiente

Esse conceito trouxe melhorias que hoje estão implantadas na Manutenção, como: calibração de instrumentos, armazenamento e utilização de documentação técnica, qualidade dos registros da manutenção, padrão de armazenamento e acondicionamento de materiais.

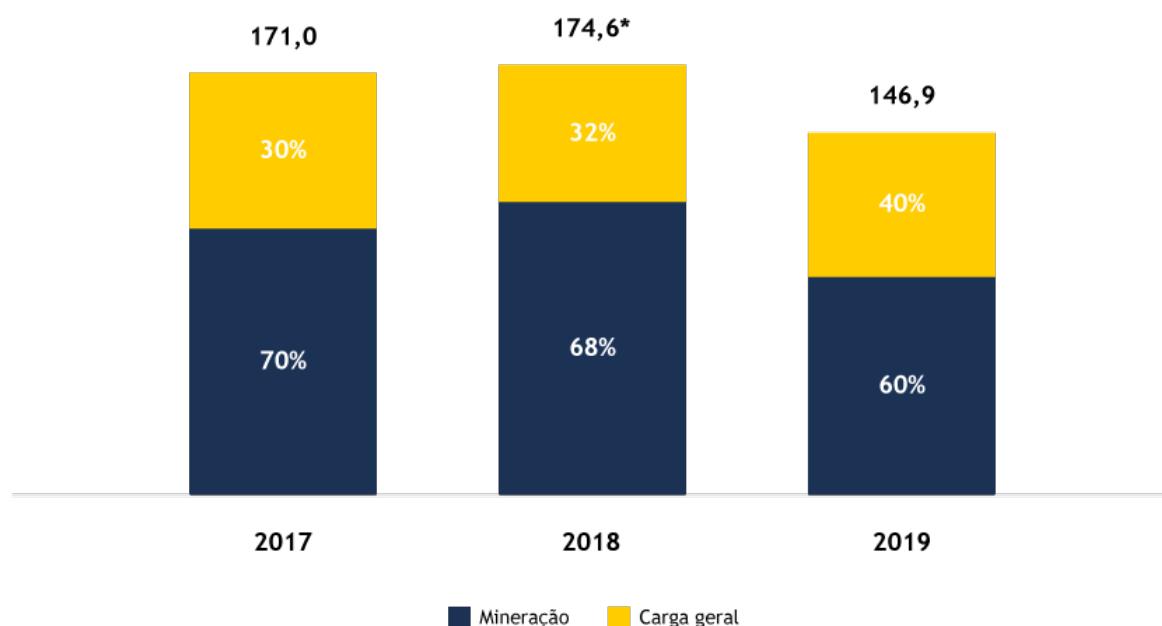


Volume transportado

A MRS encerrou 2019 com 146,9 milhões de toneladas transportadas, queda de 16% na comparação com o ano anterior – que havia registrado o volume recorde transportado pela companhia. Apesar das ações de eficiência e estratégia implementadas para aumentar o volume de carga transportada em 2019, o total geral foi impactado pela queda do segmento de Mineração, afetado por fatores não recorrentes. A redução na carga transportada foi consequência, principalmente, dos desdobramentos do rompimento da barragem localizada em Brumadinho (MG). Como consequência, outras minas atendidas pela MRS foram impactadas e o terminal de carregamento do Córrego do Feijão foi coberto por rejeitos, tendo as atividades suspensas.

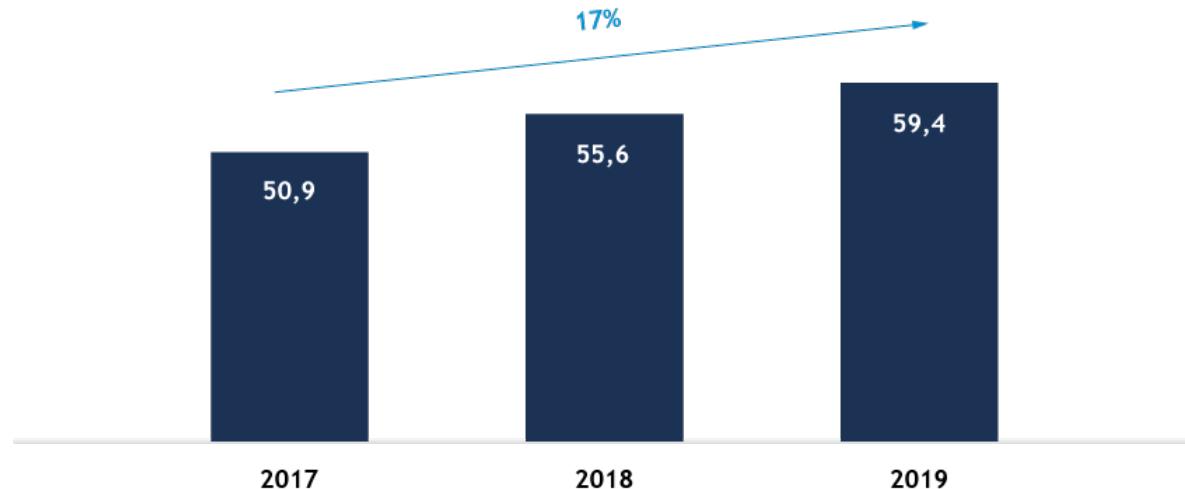
Em 2019, a Carga Geral continuou apresentando crescimento na participação no mix transportado, em linha com a estratégia de diversificação da carga transportada pela companhia, alcançando 59,4 milhões de toneladas transportadas, novo patamar de recorde para a categoria.

**Volume global
(milhões de toneladas)**

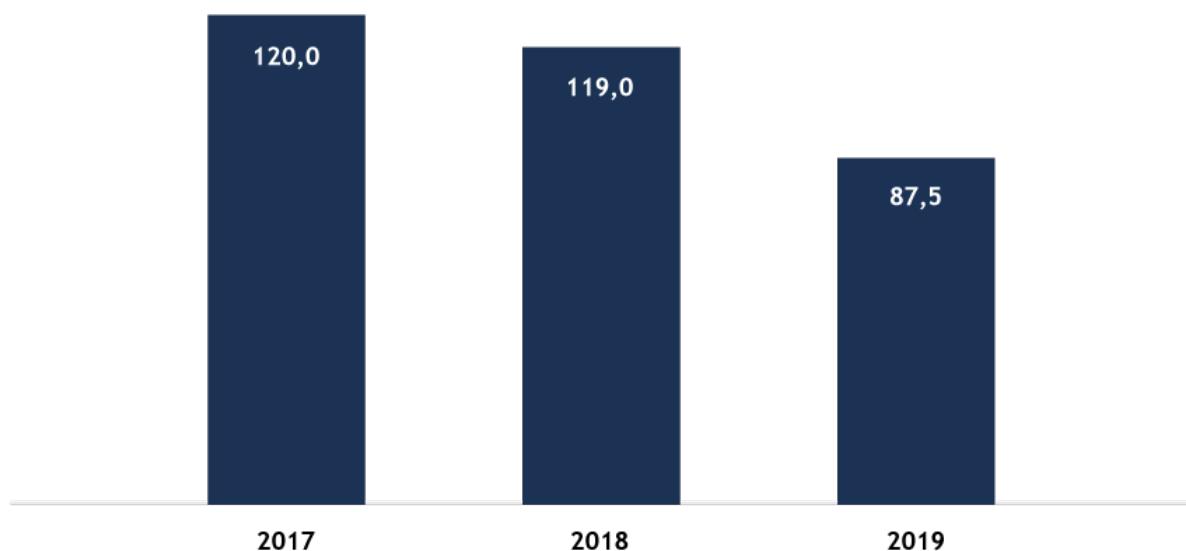


Nota: Ano recorde de transporte na MRS.

Carga geral*
(milhões de toneladas)



Mineração
(milhões de toneladas)



Tipo de carga (milhares de toneladas)	2017	2018	2019
Carga geral	50.946	55.570	59.402
Mineração	120.026	118.993	87.464
Total geral	170.972	174.563	146.866

Principais produtos transportados

Tipo de carga (TU milhares)*	2017	2018	2019
Mineração	120.026	118.993	87.464
Minério de ferro - exportação	101.819	101.342	74.130
Minério de ferro - consumo interno	15.048	14.605	11.034
Carvão e coque	3.159	3.045	2.301

Tipo de carga (TU milhares)*	2017	2018	2019
Carga geral	50.942	55.570	59.402
Produtos agrícolas	35.327	37.180	38.538
Produtos siderúrgicos	6.208	6.812	7.089
Contêineres	1.841	1.983	2.406
Construção civil	1.561	1.689	2.049
Outros	6.005	7.906	9.320
Total geral	170.972	174.563	146.866

Nota: (*) Milhares de TU (Tonelada útil tracionada).

Eficiência operacional

A MRS busca continuamente maximizar a sua eficiência operacional, priorizando a segurança e o atendimento às demandas de seus clientes. Nos últimos três anos, as principais iniciativas/investimentos da MRS voltadas para garantia do atendimento do volume contratado com clientes de maneira eficiente e sustentável foram:

Agrícolas: melhoria do nível de serviço em importantes terminais de clientes para ganho de capacidade (rotinas operacionais diárias), aumento do peso médio dos vagões em terminais específicos, aumento da quantidade de vagões por trem, negociação de novos fluxos e realização de testes em outros mercados do agronegócio.

Siderúrgico: mapeamento das oportunidades através de estudos de soluções multimodais em que a ferrovia é mais competitiva. Melhorias no alinhamento do plano de transportes que proporcionaram melhor aproveitamento dos ativos através de aumento de produtividade nos sistemas de carga e descarga.

Mineração: desenvolvimento de novas rotas para escoamento do minério, de forma a minimizar parte do impacto das paralisações de produção em Minas Gerais. Manutenção contínua das ações para aumento da produtividade da operação, como aumento de número de vagões por viagem, aumento do peso médio de carregamento por vagão e redução do ciclo de transporte.

Construção civil: implementação de um modelo de atendimento que reduz as distâncias de atendimento rodoviário. Assim, os centros de distribuição passam a ser abastecidos por ferrovia e a distribuição final é feita pelo transporte rodoviário, gerando competitividade para o cliente.

Gusa para exportação: aumento da capacidade do sistema, através do aumento do tamanho dos trens e da redução do tempo de trânsito.

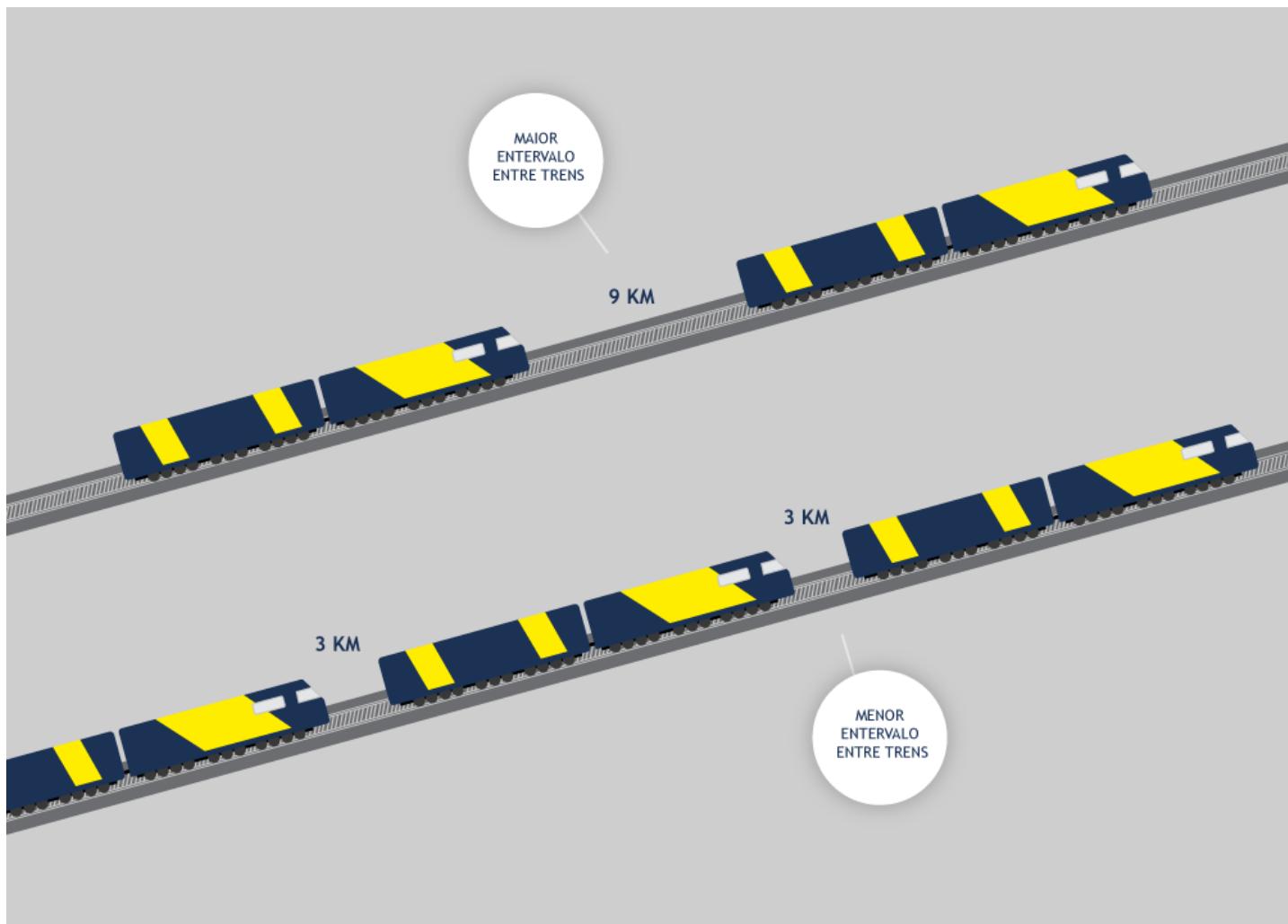
Contêiner: criação de novas rotas de contêiner, como RJ-BH, BH-SP, retomada da rota RJ-SP, com

desenhos logísticos das possibilidades de operação para atendimento personalizado ao cliente.

Inovação e tecnologia

A companhia está na vanguarda no desenvolvimento de ativos ferroviários em parceria com fabricantes do Brasil e do mundo. A fabricante suíça Stadler criou locomotivas para a operação da MRS na Serra do Mar, em São Paulo, conhecidas como Cremalheira, que possuem um sistema adicional de tração e frenagem motor, garantindo a segurança operacional, por conter a carga na descida ou empurrá-la na subida. A tração das locomotivas é feita com uma roda dentada que incide sobre um terceiro trilho, também dentado, colocado entre os dois trilhos convencionais de movimentação de carga, que permitem vencer terrenos com inclinação de até 10%, bastante considerável quando se trata de trens. As máquinas foram criadas especialmente para esse projeto e são 60% mais eficientes que as utilizadas anteriormente.

A MRS é a primeira ferrovia de carga do mundo a implantar o sistema de controle de trens baseado em comunicação: o CBTC (Sistema de Controle de Trens baseado em Comunicação). Com ele, os trens trafegam em intervalos menores de tempo em função do monitoramento eletrônico e preciso. Assim, a empresa amplia a sua capacidade de transporte de cargas e garante a segurança ferroviária, impedindo que um trem invada o espaço do outro. Outro ganho significativo é a redução da necessidade de comunicação por voz, garantindo a eficiência operacional. O CBTC é um sistema de controle e monitoramento do movimento dos trens, através de rede dedicada de comunicação interligada com a sinalização no campo. O computador de bordo troca continuamente informações sobre posição, velocidade e licenciamento e também recebe informações dos trens à frente, do trabalho de equipes de manutenção e de restrições de velocidade. Evita os excessos de velocidade e, nos casos em que o maquinista não atuar, o sistema coloca o trem e sua vizinhança em condição segura, reduzindo a velocidade (corte de tração) ou parando composições ([clique aqui](#) para saber mais sobre o CBTC).



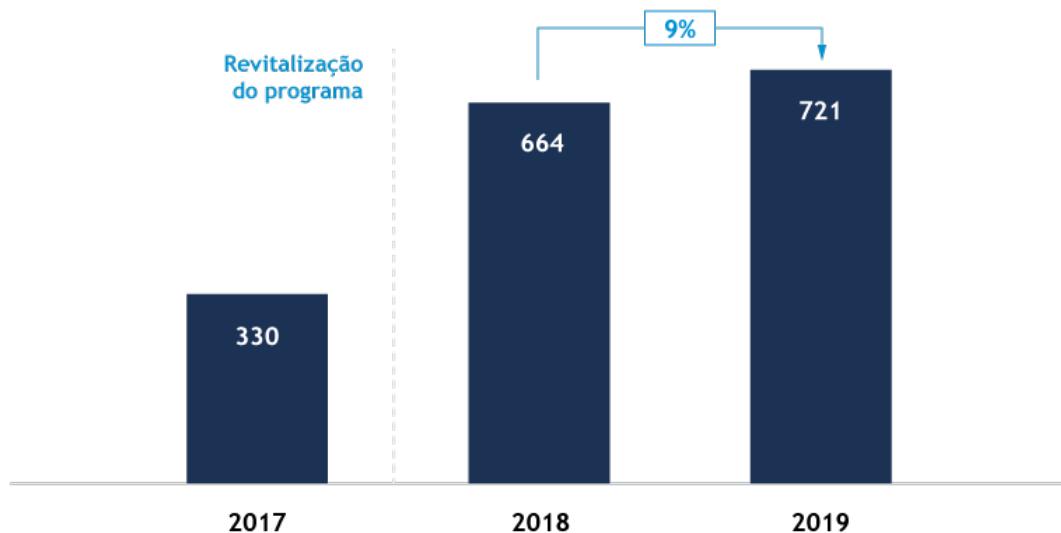
Na camada de sistemas de informação, a principal iniciativa da MRS é a adoção da plataforma SAP, incluindo o ERP S4/Hana, para os processos de manutenção e suporte ao negócio, projeto plurianual com início previsto para 2020. Para os sistemas de suporte à operação ferroviária estão em estudos novas soluções com foco em produtividade, mobilidade e automatização de tarefas. Tais implementações servirão de alicerce para as iminentes iniciativas de transformação.

Programa de melhoria contínua e redução de custos

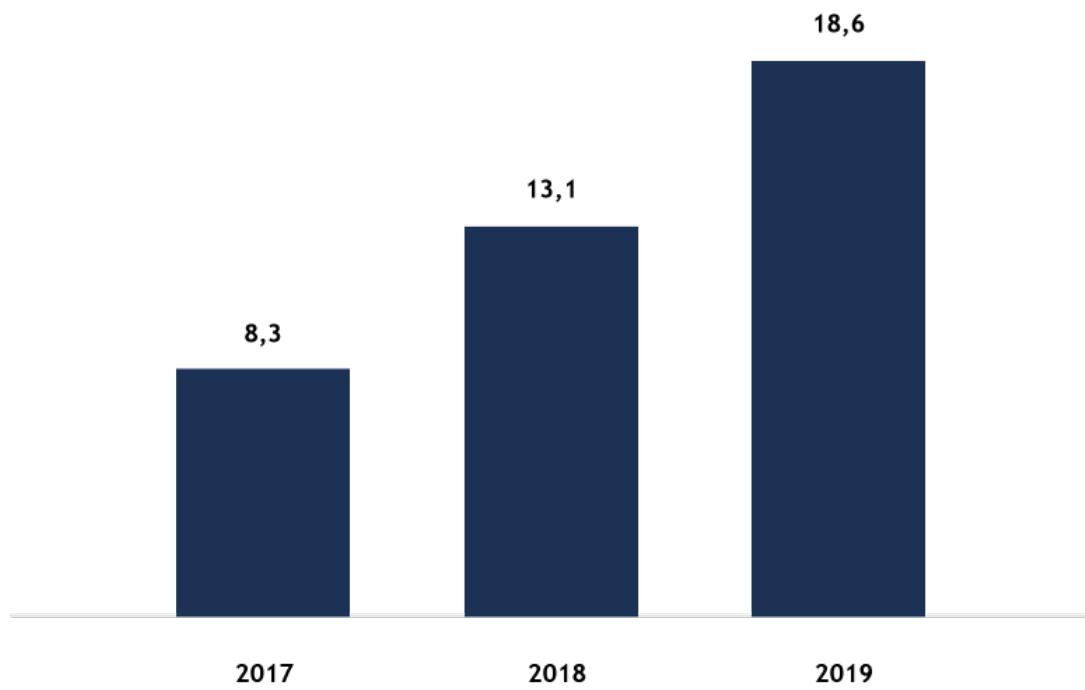
Desde 2001, a MRS conta também com o Programa Ideias em Ação, que tem o objetivo de incentivar a geração de ideias inovadoras, individuais ou coletivas, com foco na produtividade da empresa e aperfeiçoamento dos seus processos.

No final de 2012, o Programa Ideias em Ação foi melhorado, com o desenvolvimento de um sistema para que o processo de avaliação de ideias pudesse ser realizado de forma digital. Em 2018, passou por mais um ciclo de melhoria, tornando-se uma ferramenta de inovação proativa na busca de aproveitar oportunidades de melhoria. Alguns dos resultados que demonstram que o Programa Ideias em Ação atende seu objetivo:

Número de ideias cadastradas



Retorno financeiro das ideias implantadas (R\$ milhões)



Segurança da Informação

Os investimentos em novas tecnologias são fundamentais para a MRS alcançar seus objetivos estratégicos, tornando seus processos de negócio cada vez mais ágeis. Diante disso, visando mitigar possíveis impactos transacionais decorrentes da indisponibilidade de sistemas e de recursos de tecnologia, também são realizados investimentos contínuos em Segurança da

Informação.

Os investimentos relacionados ao desenvolvimento e implementação de soluções de segurança da informação do último ano incluem redundância de conectividade, proteção de infraestrutura, gestão de vulnerabilidades, armazenamento e processamento.

A avaliação dos riscos relacionados à Segurança da Informação é feita em conjunto com as áreas internas, parceiro de negócio e equipe de Tecnologia da Informação. A violação de controles de segurança ou o não cumprimento da política ou das normas e procedimentos são considerados infrações graves. Sua apuração passa pelo Comitê de Gestão de Segurança da Informação.

A Política de Segurança da Informação da MRS define e padroniza a proteção e a privacidade das informações e foi baseada nos padrões da norma internacional ISO/IEC 27000, que é um guia com as melhores práticas de gestão de segurança. Para os próximos cinco anos, a companhia planeja investimentos ainda maiores, que incluem implantação de novas tecnologias, transformação digital, melhoria de processos de TI, adequações a novas legislações brasileiras, proteção de dados e continuidade de aculturamento através de campanhas de conscientização corporativa.

Com relação à lei geral de proteção de dados (Lei 13.709/18), existe um projeto em andamento que envolve todos os setores da companhia e tem como objetivo identificar os gaps, os controles já existentes e principalmente o desdobramento de ações corretivas e alterações que precisam ser adotadas nas operações para que a MRS esteja em conformidade com a lei. A alta liderança apoia e está patrocinando o programa de privacidade, liderado pela área Jurídica e de Tecnologia da Informação, garantindo os investimentos necessários para plano de governança de TI.

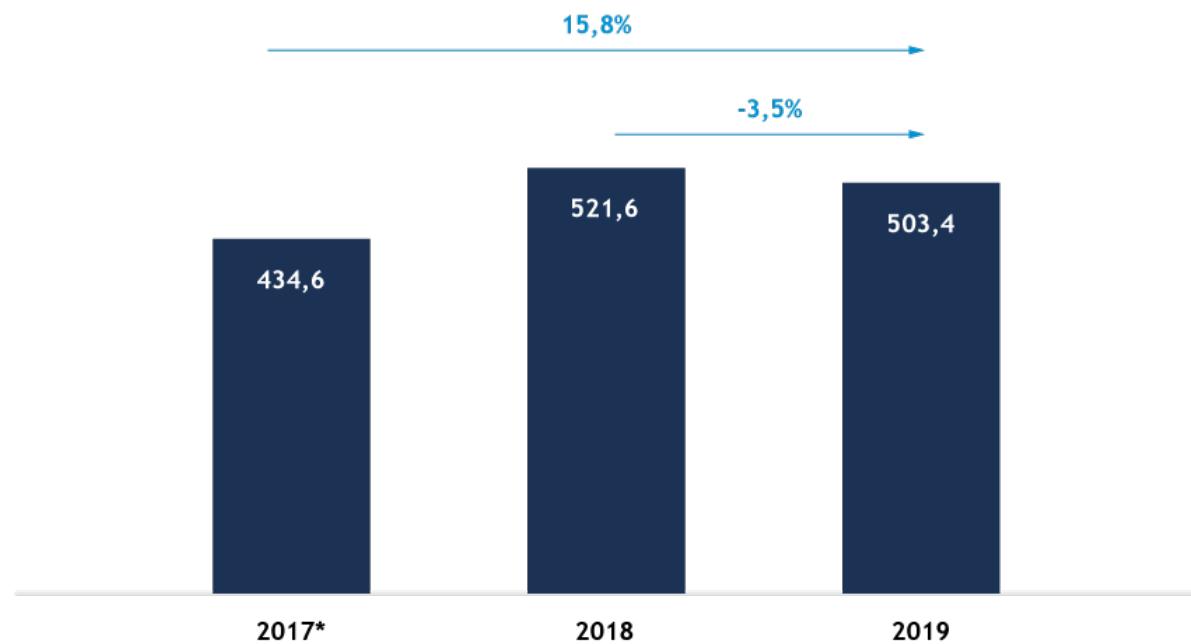
Desempenho financeiro

GRI 102-45, 201-1

Conheça a seguir os principais destaques do nosso desempenho em 2019. A íntegra de nossas demonstrações financeiras está disponível no [site de Relações com Investidores](#) da MRS e no [download center do relatório](#).

Lucro líquido

Em 2019, o lucro líquido atingiu R\$ 503,4 milhões, retração de 3,5% em relação ao período anterior. Ainda assim, o resultado é 15,8% superior ao de 2017, representando a política constante na busca pela eficiência dos gastos, além da melhora do desempenho em Carga Geral e provisão das cláusulas contratuais que constam nos contratos de longo prazo da companhia – *take or pay*, em decorrência da redução de volume no transporte de Minério.



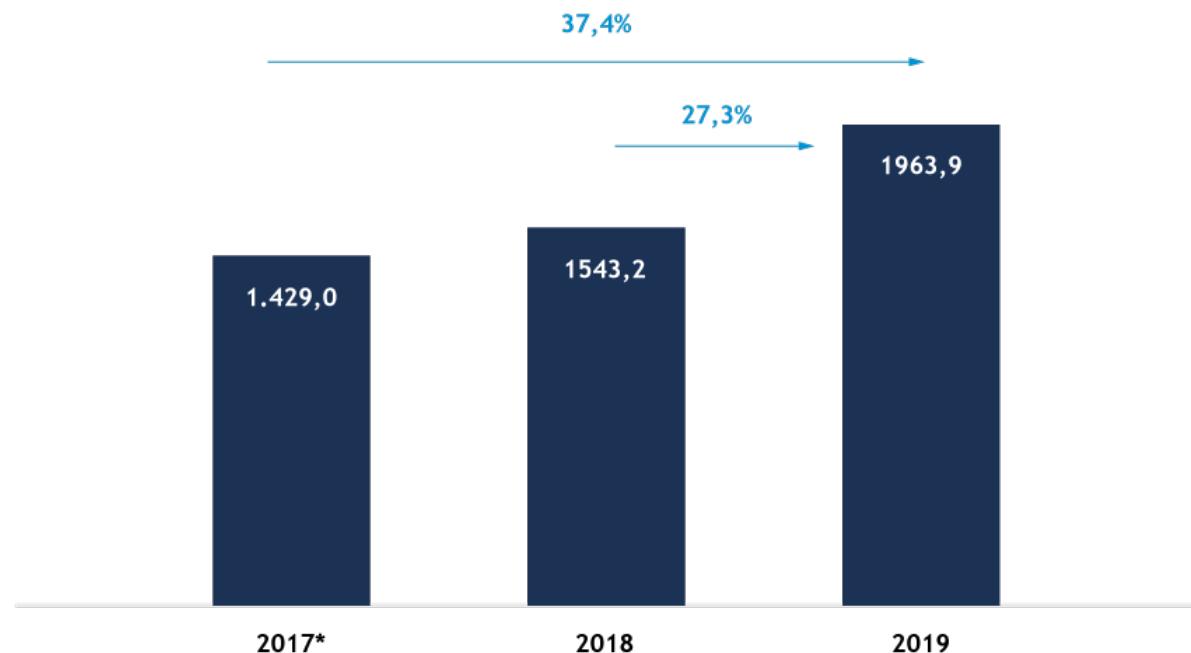
*No resultado ajustado foi considerado um evento não recorrente no 1T17.

EBITDA

O EBITDA de 2019 apresentou crescimento de 27,3% quando comparado a 2018, atingindo R\$ 1,9 bilhão, com Margem EBITDA de 61,4%, 20 p.p. acima da registrada no ano anterior.

Esse resultado é decorrente de uma série de fatores, entre eles: (I) adoção da norma contábil CPC06-R2/IFRS16, que realocou os custos de alguns contratos de arrendamento operacional para as linhas de depreciação e despesas financeiras, ocasionando um efeito de R\$ 429,9 milhões, (II) redução no consumo de combustível, em decorrência do menor volume transportado, (III)

empenho da companhia para redimensionar e reduzir seus gastos operacionais; e (IV) provisão de indenização de contratos de longo prazo (*take or pay*).



*No resultado ajustado foi considerado um evento não recorrente no 1T17.

Investimentos

GRI 203-1

Em 2019, a MRS investiu R\$ 747,5 milhões, priorizando as iniciativas de investimentos essenciais à manutenção da produção e sustentabilidade do negócio.

Investimentos de 2019	R\$ milhões
Via permanente ¹	391,9
Material rodante ²	301,6
Sistemas de eletrônica	16,1
Programa SMS ³	6,4
Diversos	31,5
Total	747,5

1. Expansão, confiabilidade de infraestrutura e modernização da via permanente.
2. Aquisição, confiabilidade e modernização do material rodante.
3. Investimentos em Saúde, Meio ambiente e Segurança.

Assim como nos anos anteriores, os investimentos priorizados em 2019 foram vinculados aos fluxos de transporte do grupo de Carga Geral. No período, foram realizados investimentos para atendimento de novas cargas de contêiner e adquiridos novos vagões para transporte de grãos e celulose. A MRS também deu continuidade ao plano plurianual de intervenções preventivas, com

o objetivo de minimizar os riscos associados à confiabilidade da via permanente; com isso, foram executadas 29 obras de contenção, obras em 3 túneis e 11 intervenções em pontes, assim como criação de novos dispositivos de drenagem.

A companhia manteve investimentos para intervenções em locomotivas, nos vagões e na malha ferroviária, que proporcionam aumento nos níveis de confiabilidade e, consequentemente, na disponibilidade dos ativos, permitindo a otimização das operações ferroviárias. Também foram realizados projetos tecnológicos para a substituição de equipamentos e melhoria de sistemas de TI, buscando dar mais eficiência aos processos de operação da empresa.

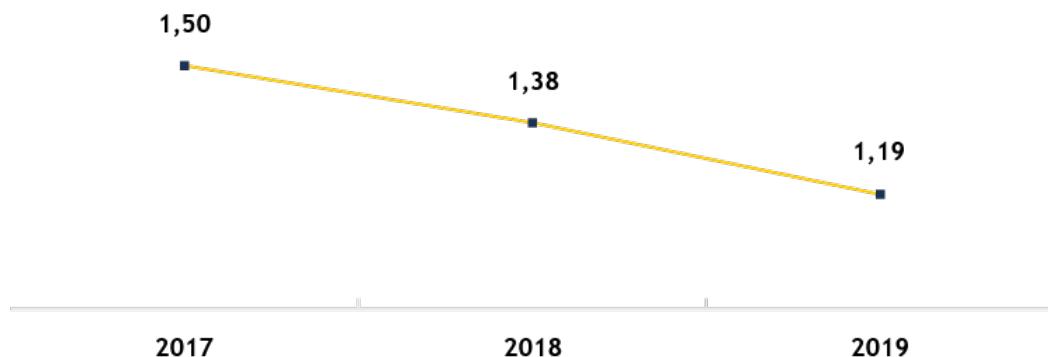
Endividamento

Em R\$ milhões	4T18	4T19	4T19 x 4T18
Dívida bruta ¹	2.474,9	3.006,9	21,5%
Dívida bruta em reais	1.855,3	2.444,1	31,8%
Dívida bruta em dólares americanos ²	619,6	561,8	-9,3%
Caixa ³	495,7	670,3	35,2%
Dívida líquida	1.958,9	2.336,6	19,3%
EBITDA ⁴	1.445,6	1.963,9	35,9%
Dívida líquida/ EBITDA (x) ⁴	1,38X	1,19X	-0,19X

1. A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação.
2. Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos.
3. Inclui Caixa Restrito.
4. EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não recorrentes).

A companhia realizou captações em torno de R\$ 930,5 milhões em 2019. Com isso, a dívida bruta fechou o exercício de 2019 em R\$ 3,0 bilhões. O resultado é explicado pelo forte volume de captações ocorrido no período, aproveitando o bom momento de mercado, associado às incertezas no setor de mineração. Entre as principais captações, estão: (I) 9ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 650 milhões; (II) Finem com o BNDES, no valor de R\$ 140 milhões; e (III) Financiamento com o Banco MUFG, no valor de R\$ 95 milhões.

Dívida líquida/EBITDA (x)



O indicador de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu de 1,38x no fechamento de 2018 para 1,19x no fechamento de 2019. A boa performance do indicador foi reflexo do foco sustentável na gestão de recursos, baixa alavancagem e boa performance operacional.

Na tabela abaixo, podem ser verificadas as conciliações do EBITDA Recorrente utilizadas no cálculo dos *covenants*. Para a conciliação do EBITDA foram expurgados o efeito do novo padrão contábil trazido pela IFRS 16 sobre operações de arrendamento mercantil, tendo em vista condições acordadas com credores da MRS.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2018	2019	2019X2018
Lucro líquido	521,6	503,4	-3,5%
(+) Tributos sobre o lucro	262,8	254,4	-
(+) Depreciação e amortização	604,6	921,2	-
(-) Depreciação direito de uso (contratos arrendamento)	-	(269,9)	-
(+) Resultado financeiro líquido	154,3	284,9	-
(-) Encargos financeiros AVP (contratos arrendamento)	-	(160,0)	-
(=) EBITDA recorrente ¹	1.543,2	1.534,0	-0,8%

1. Condição mais restritiva assumida com credores.

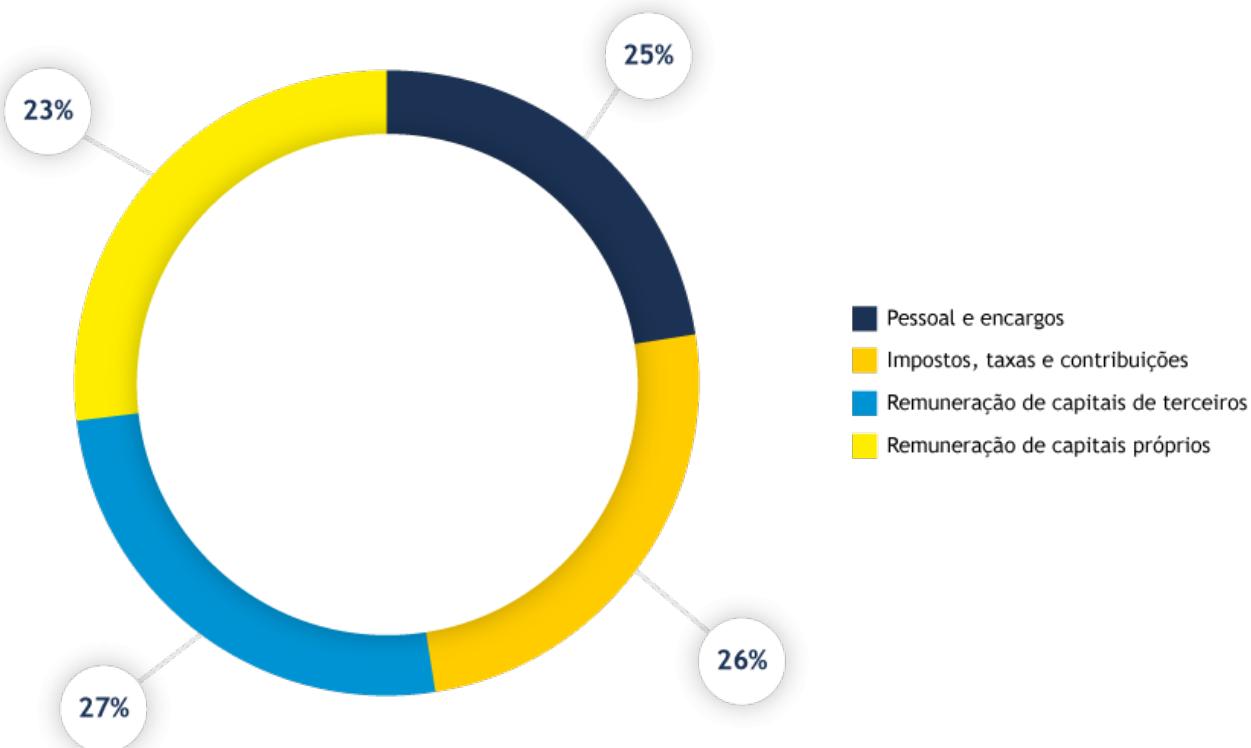
Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado da Companhia totalizou R\$ 2.210,7 milhões em 2019, 7,19% inferior ao apurado no ano anterior, em função do aumento das retenções (depreciação, amortização) por conta da aplicação do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Informações detalhadas sobre o assunto se encontram publicadas na nota explicativa 3 das demonstrações contábeis de 2019.

Demonstração do Valor Adicionado Em exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais	2017	2018	2019
Receitas	4.077.435	4.187.634	4.319.669
Insumos adquiridos de terceiros	(1.502.125)	(1.471.830)	(1.500.252)

Demonstração do Valor Adicionado Em exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais	2017	2018	2019
Valor adicionado bruto	2.575.310	2.715.804	2.819.417
Retenções	(566.858)	(604.586)	(921.226)
Valor adicionado líquido produzido	2.008.452	2.111.218	1.898.191
Valor adicionado (recebido) em transferência	130.422	270.735	312.489
Receitas	2.138.874	2.381.953	2.210.680
Pessoal e encargos	541.040	559.589	542.743
Impostos, taxas e contribuições	801.408	860.502	564.540
Remuneração de capitais de terceiros	335.176	440.246	600.042
Remuneração de capitais próprios	461.250	521.616	503.355
Valor adicionado total distribuído	2.138.874	2.381.953	2.210.680

Distribuição do valor adicionado



Distribuição do Valor Adicionado	2017	2018	2019
Pessoal e encargos	25%	23%	25%
Impostos, taxas e contribuições	37%	36%	26%
Remuneração de capitais de terceiros	16%	18%	27%
Remuneração de capitais próprios	22%	22%	23%

Capital social e de relacionamento

A MRS mantém diálogo aberto e constante com seus principais *stakeholders*: comunidade, fornecedores, clientes, colaboradores, poder executivo dos municípios onde opera e órgãos reguladores.

01

INSUMOS PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Quadro funcional formado por 5.803 colaboradores;
- » Cadeia de suprimentos composta por 1.116 fornecedores;
- » Soluções logísticas viáveis e rentáveis para os clientes da MRS;
- » Operação da MRS permeia 107 municípios nos estados de MG, RJ e SP;
- » Comunicação constante com comunidades e poder executivo locais;
- » Participação de discussões técnicas do setor.

02

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Mudanças no ambiente regulatório (alterações de normas/resoluções);
- » Mudanças no cenário político;
- » Impactos (positivos e negativos) para comunidades lindeiras à malha ferroviária;
- » Atendimento a metas previstas no Contrato de Concessão.

03

VALOR GERADO

- » Elevado índice de favorabilidade, conforme apuração feita pela Pesquisa de Clima;
- » Treinamentos e capacitações voltadas para colaboradores;
- » R\$ 1,8 bilhão destinado à cadeia de suprimentos;
- » Atendimento próximo ao cliente e oferta de soluções que possibilitam o gerenciamento do transporte com informações de rastreamento;
- » 34.000 pessoas sensibilizadas sobre os riscos de acidente, por meio de ações para promoção da cultura de segurança

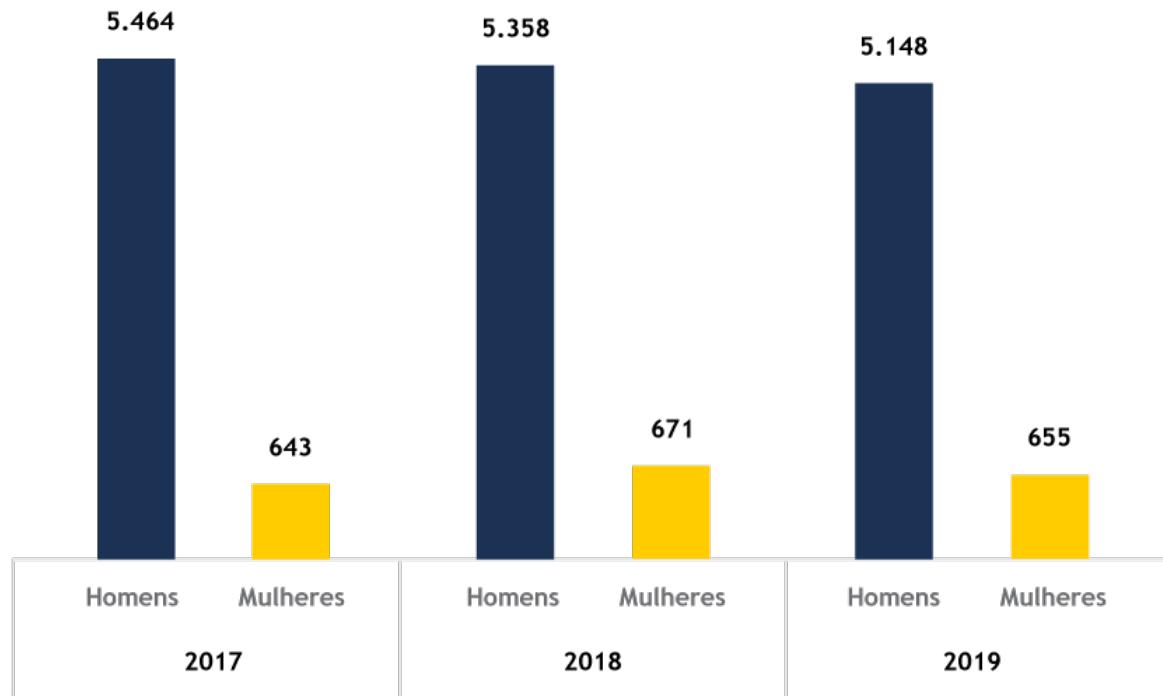
Gestão de colaboradores

GRI 102-7, 102-8, 102-41

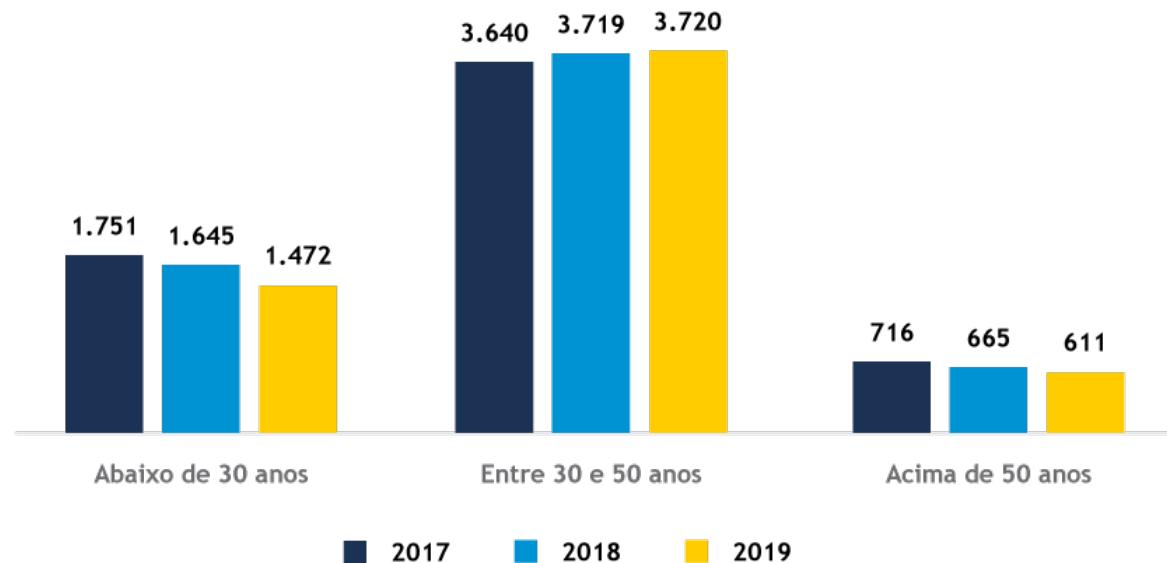
A MRS encerrou 2019 com 5.803 colaboradores em seu quadro de profissionais, sendo 89% homens e 11% mulheres.

Além de uma remuneração compatível com o mercado, a MRS mantém uma política de benefícios que transcendem aos estipulados pela legislação. O pacote de benefícios inclui itens como plano de saúde, plano odontológico, vale-alimentação/refeição, cesta de Natal, previdência privada (MRSPrev), convênio com academias (Gympass), auxílio-materno infantil, complemento de salário do INSS (complementação do salário-base do colaborador durante os 12 primeiros meses de afastamento por auxílio-doença, caso o benefício do INSS seja inferior ao salário-base), seguro de vida e empréstimo de férias (adiantamento salarial proporcional ao salário dos dias de férias). A MRS estabelece convênios com escolas de idiomas, academias, farmácias, entre outros estabelecimentos, visando conceder descontos na aquisição de produtos e serviços adquiridos por seus colaboradores.

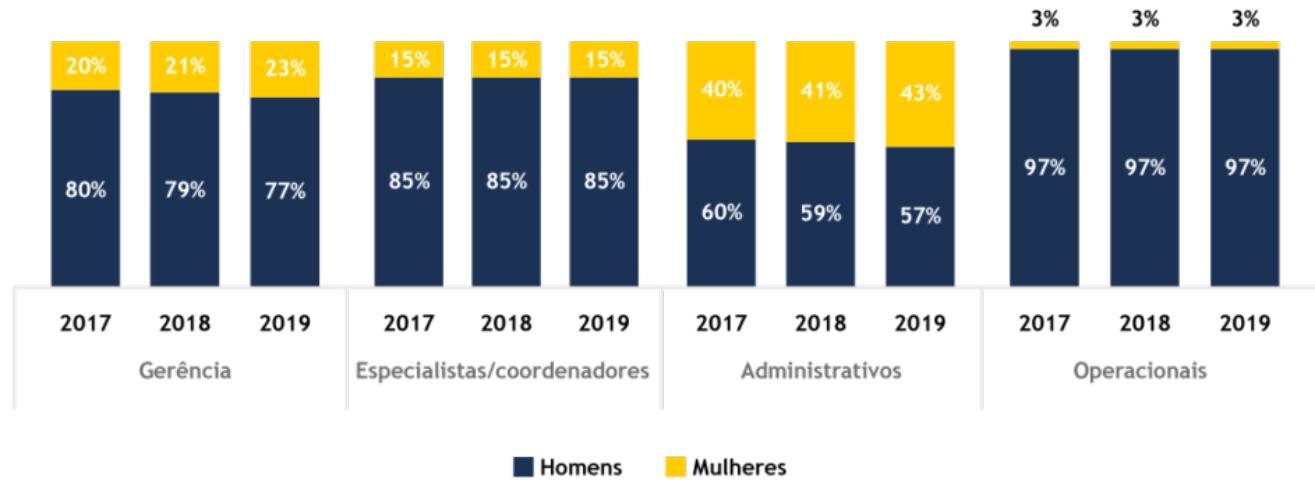
Divisão de colaboradores por gênero



Divisão dos colaboradores por faixa etária



Total de colaboradores próprios por categoria funcional



A MRS tem uma cultura consolidada de gestão de clima organizacional e os colaboradores têm a oportunidade de se expressar com liberdade sobre os fatores que impactam diretamente o seu ambiente de trabalho. Por meio da Pesquisa de Clima Organizacional, realizada anualmente e de forma anônima, são avaliados quatro fatores: Aprendizagem e Desenvolvimento, Liderança, Identidade e Satisfação/Motivação. A tabulação dos questionários aplicados é realizada por uma consultoria externa, que utiliza leitura ótica para a apuração, garantindo completa isenção no processo. A adesão no último ciclo foi de 88% dos colaboradores.

Os resultados são disponibilizados através do Sistema de Pesquisa de Clima e Portal RH, sob forma de relatórios de clima global da empresa e setorial (equipes que possuem número igual ou superior a oito colaboradores). As estratificações em macroclima e microclima setoriais permitem mais assertividade na análise e, consequentemente, ações mais focadas.

Com base nos resultados da Pesquisa de Clima, são elaborados e acompanhados os planos de ação de clima das áreas. Também são formados Grupos de Clima que se reúnem mensalmente, compostos pelo gerente de cada área, colaboradores representantes escolhidos pelos colegas e um representante da área de Recursos Humanos.

A percepção do clima na MRS tem apresentado evolução anual. No último ciclo, o índice de favorabilidade foi de 82,90%, aumento de 0,93 ponto percentual na comparação com o ano anterior, destacando-se questões relacionadas ao grau de identificação com a empresa e ao estilo de liderança e gestão.

A companhia mantém contato constante com seus colaboradores e, por meio de um completo mix de canais digitais, transmite conteúdos relevantes e estratégicos que contribuem para o trabalho de cada profissional. O contato é feito através de comunicados por e-mail, newsletters, e-mails marketing, redes sociais, listas de WhatsApp e pela MRSTV – com transmissão tanto via YouTube quanto pela TV corporativa interna. As informações englobam conteúdos gerais sobre ferrovia e benefícios oferecidos aos colaboradores, além de dados mais aprofundados para entendimento do negócio. Entre os temas abordados estão novos clientes, cargas e fluxos de transporte, balanços financeiros e análises de resultados, plano de saúde e convênios, orientações sobre segurança, incentivo à educação e construção de carreira na MRS.

Mamãe MRS e auxílio-materno infantil apoia colaboradoras da companhia

Para apoiar as colaboradoras gestantes ou parceiros de esposas gestantes, a MRS promove encontros semestrais com profissionais capacitados e atuantes na área de obstetrícia, abordando temas como amamentação, vacinação de bebês e puericultura.

Além disso, é concedido um auxílio-materno infantil até que as crianças completem sete anos. O benefício é concedido às colaboradoras e aos colaboradores que tenham a guarda da criança ou cujas parceiras sejam inválidas. O valor é definido em Acordo Coletivo de Trabalho.

Programa de Aprendizes, Estágio, Trainee

A MRS manteve em seu quadro cerca de 200 aprendizes em 2019, nas áreas de operação e manutenção. A companhia também possui um programa voltado para estagiários dos níveis técnico e superior, buscando contribuir para a sua formação acadêmica, o desenvolvimento de habilidades e de características profissionais importantes para toda a sua carreira, além de formar profissionais qualificados para futuras posições na Companhia. Como desafio, os estagiários desenvolvem um projeto buscando melhorias em processos e soluções inovadoras,

com o apoio de seus gestores e de especialistas da MRS.

O Programa de Trainee seleciona, entre os estagiários e assistentes, potenciais profissionais para ocupar futuras posições estratégicas na MRS. Os *trainees* passam por uma trilha de desenvolvimento que contempla treinamentos técnicos e comportamentais. Os participantes do programa contam com o apoio de um profissional de *coaching*, que os orienta sobre diversos temas relacionados à carreira. Por meio da prática de *job rotation*, os *trainees* conhecem melhor o funcionamento da MRS e passam a ter uma visão mais holística de todo o negócio, entendendo a dinâmica não só de suas respectivas áreas como também de áreas correlatas.

Operador Ferroviário

Buscando criar oportunidades para a população local, a MRS realiza, em parceria com o SENAI, o Programa de Operador Ferroviário, que promove capacitações específicas para pessoas que tenham interesse em ingressar na carreira ferroviária, especialmente nos cargos de maquinista e manobrador. Em 2019, foram formados 147 profissionais, dos quais 67% já foram efetivados pela MRS, ocupando 99% das vagas abertas para esses cargos.

Avaliação de desempenho

A companhia realiza anualmente uma avaliação de desempenho, dividida em duas etapas. O ciclo inicia com a autoavaliação, seguida da avaliação do gestor imediato. O RH promove um comitê de calibração buscando consenso entre as competências avaliadas de forma imparcial. É o momento em que são traçadas algumas ações de desenvolvimento, identificação de talentos e sustentação do planejamento estratégico de recursos humanos, suportando a companhia a longo prazo. Em 2019, o índice de crescimento interno foi de 86%, o que reflete a valorização dos talentos internos na organização.

Programa de Liderança

Programa focado no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais para o exercício da liderança. Proporciona um conhecimento amplo sobre a dinâmica do negócio da MRS, contribuindo para que o profissional esteja alinhado às estratégias da companhia. O Programa de Formação da Liderança é realizado desde 2017, em parceria com a FIA Business School. Ao todo, já foram formados 77 coordenadores, 36 gerentes e 10 gerentes gerais.

Treinamento e desenvolvimento

A Academia MRS é a responsável por fazer a gestão dos treinamentos na MRS e disponibiliza cursos para formação, qualificação e aperfeiçoamento dos colaboradores. O pré-requisito para a participação nos cursos da Academia MRS é a conclusão da capacitação sobre o Programa de Integridade (clique aqui para saber mais), disponível na plataforma on-line. Os demais treinamentos ministrados são de conteúdo técnico e comportamental, além de contemplarem normas reguladoras e políticas organizacionais. Os cursos são ministrados de forma presencial, a

distância ou em posto de trabalho. Atualmente, existem mais de 500 trilhas de desenvolvimentos mapeadas, para quase 300 posições.

A Academia MRS mantém 54 treinamentos destinados às Normas Regulamentadoras (NRs) e Diretrizes de Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Em 2019, 78% colaboradores realizaram um ou mais cursos relacionados ao tema, totalizando 9.215 ações de desenvolvimento.

Ao todo, em 2019, foram realizadas 983 turmas e oferecidas mais de 191 mil horas de treinamentos (média de 35,3 horas/colaborador), contemplando 97% dos colaboradores.

Além dos treinamentos internos, a companhia custeia parte da mensalidade de cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e idiomas. Em 2019, 332 colaboradores se formaram ou deram continuidade aos seus estudos por meio desse benefício. A MRS também mantém parcerias com instituições como o Instituto Militar de Engenharia (IME), onde 20 profissionais se especializaram em transporte ferroviário.

Saúde e bem-estar

A MRS se preocupa com seus colaboradores e mantém ações de promoção à saúde, ao bem-estar físico e emocional e à prevenção de doenças. Muitas iniciativas são voltadas não só para os colaboradores como também para seus dependentes. A campanha de vacinação contra H1N1, por exemplo, atendeu 5.190 pessoas, entre colaboradores e seus dependentes legais.

Todos os colaboradores da MRS, independentemente do risco ocupacional ou da idade, são avaliados anualmente por exames ocupacionais periódicos. Em 2019, a companhia levou a vários pontos distantes dos grandes centros de saúde, uma equipe móvel para realização de exames ocupacionais. Da mesma forma, 100% dos colaboradores em contato com ruídos são permanentemente acompanhados por uma equipe de médicos e fonoaudiólogos, que orienta e trata eventuais danos da capacidade auditiva.

A realização de exames clínicos contribui para o estabelecimento do “Perfil Saúde”, que mapeia colaboradores propensos a desenvolver doenças cardiovasculares e/ou diabetes. Com apoio de uma equipe formada por médicos, nutricionistas, educadores físicos e enfermeiros, foi realizada uma sensibilização para que esses profissionais adotassem hábitos e estilos de vida mais saudáveis. Atuando na prevenção e conscientização, a companhia também mantém o Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras Drogas.

Para incentivar a manutenção de hábitos saudáveis e a prática de esportes, há 16 anos, é realizada a Copa MRS de Futebol, campeonato interno. Em 2019, foram montados 36 times, envolvendo 980 colaboradores diretos e indiretos.

Também foram realizadas 145 ações de campanhas de qualidade de vida, que englobaram palestras com equipes próprias de medicina e enfermagem, além de convidados especialistas.

Nos eventos, foram abordadas questões como hábitos de alimentação saudáveis, dengue, sarampo, combate ao colesterol e à diabete.

O mês de agosto foi dedicado ao tema da qualidade de vida. Foram realizadas 23 esquetes teatrais e palestras, em diversas áreas operacionais, além da campanha interna de comunicação. Os colaboradores também foram engajados sobre as tradicionais campanhas mensais, como Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata) e Dezembro Vermelho (prevenção ao câncer de pele).

Fornecedores

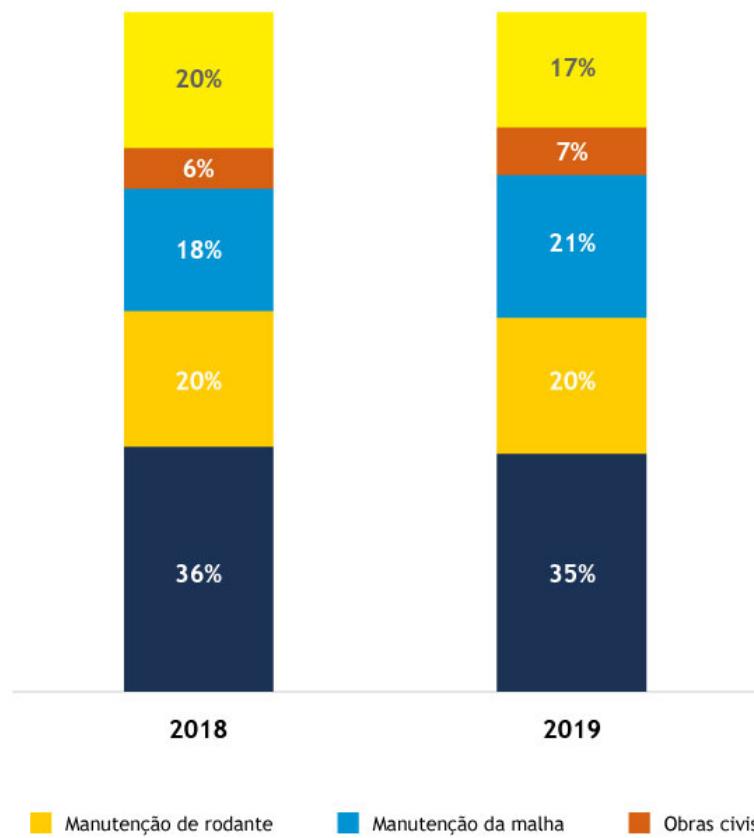
GRI 102-9, 308-1, 414-1

A MRS possui uma cadeia composta por 1.116 fornecedores, que colaboram com diversos serviços e produtos, entre eles, combustível, manutenção de malha ferroviária e de rodante. Ao longo de 2019, foram pagos a fornecedores pouco mais de R\$ 1,8 bilhão.

Os fornecedores foram contratados com base em normas internas e na legislação nacional e internacional referente a práticas de compras. Caso os serviços sejam prestados nas dependências da MRS, são analisadas eventuais pendências com a Receita Federal e o Ministério do Trabalho. A Gerência Geral de Segurança e Meio Ambiente possui critérios de avaliação e de validação específicos para prestadores de serviços relacionados ao meio ambiente e para fornecedores de materiais que podem gerar impactos negativos ao meio ambiente.

A Gerência Geral de Suprimentos é responsável pela contratação de serviços, materiais e ativos da companhia, além do gerenciamento logístico dos materiais, desde o planejamento de estoque, transporte (internacional e interno), diligenciamento, armazenagem e expedição ao cliente final. Por fim, cuida também do gerenciamento das receitas alternativas (venda de serviços e materiais inservíveis e obsoletos).

Gastos com fornecedores em 2018 e 2019



O desempenho de todos os fornecedores ativos é avaliado e os dados ficam disponíveis no sistema IDF (Índice de Desenvolvimento de Fornecedores), ferramenta desenvolvida internamente para cálculo das notas. Os resultados são segregados entre fornecedores de serviços e de materiais. Para fornecedores de serviços, as medições são realizadas através dos questionários respondidos bimestralmente pelos gestores dos contratos observando os quesitos de segurança, meio ambiente, conformidade, cronograma e qualidade. Para fornecedores de materiais, as notas são calculadas de forma automática pelo sistema e o resultado é computado, principalmente, com base na pontualidade e conformidade das entregas. Nos casos em que os fornecedores obtêm notas consideradas insatisfatórias, são criados planos de ação pelos gestores para corrigir as ineficiências relatadas.

Cientes

Para agregar valor crescente ao negócio, a MRS investe em relações duradouras, propondo soluções logísticas sustentáveis e que gerem previsibilidade, segurança, preços competitivos, além da garantia constante da qualidade do serviço prestado, fatores que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do país. Visando assegurar a qualidade e excelência do serviço oferecido, a MRS realiza estudos de mercado, identifica tendências e oportunidades e firma parcerias com grandes *players* do mercado. Além disso, as equipes de vendas e pós-vendas primam pelo atendimento personalizado, procurando entender as necessidades atuais e futuras dos clientes e proporcionar soluções logísticas viáveis e rentáveis.

MRS prima pela segurança de suas operações

A segurança é o principal elemento das operações da companhia, que busca atender seus *stakeholders* de forma eficaz, através de investimentos em sistemas como CBTC (Sistema de Controle de Trens baseado em Comunicação) – sendo a 1^a ferrovia de carga do mundo a utilizar essa tecnologia (veja *mais em Inovação e Tecnologia*). A companhia também disponibiliza o Sistema de Acompanhamento de Cargas, uma plataforma que possibilita o gerenciamento do transporte com informações de rastreamento, previsão de chegada, posicionamento de fila, histórico transportado e agendamento do atendimento ferroviário pelos terminais, auxiliando no gerenciamento e no planejamento do transporte.

A gestão do planejamento diário realizada com os clientes, a otimização das soluções existentes e criação de novas oportunidades se traduzem em resultados consistentes para todas as partes envolvidas, potencializando a confiança e parceria no negócio. Como reflexo dessas iniciativas, a MRS tem alavancado o volume de carga geral própria, alcançando em 2019 novo patamar de recorde para a categoria.

Com a constante preocupação em ampliar seu *market share*, investe em novas oportunidades de negócios, como na viabilização ou em parcerias para a construção e implantação de novos terminais. Em 2019, a companhia firmou parcerias, tendo em vista a melhoria da produtividade no transporte de celulose e a otimização do atendimento, por meio da construção de um ramal ferroviário na planta de um dos seus clientes.

Relações institucionais

A MRS mantém atuação positiva e constante com todos os municípios por onde a sua malha ferroviária passa, além de áreas dedicadas para relacionamento com comunidades, Assembleias Legislativas, Congresso Nacional, TCU (Tribunal de Contas da União), Câmaras Municipais, Secretarias de Transporte (estaduais e municipais), além de outros atores privados, como concessionárias e entidades de classe. O relacionamento da MRS com o poder público é realizado exclusivamente pela Diretoria de Relações Institucionais, organizada em três Gerências Gerais de Relações Institucionais (MG, RJ e SP), sendo que a de MG cumula todo o processo de gestão regulatória perante ANTT e DNIT, bem como concentra a interface com Ministério da Infraestrutura e ANTF, e a de SP cumula todo o relacionamento com Outras Ferrovias; além de Comunicação (Interna e Externa) e uma Gerência dedicada exclusivamente ao Projeto de Prorrogação da Concessão, em andamento com a ANTT.

ANTT

Por ser uma concessionária de serviço público de transporte ferroviário de cargas, a MRS possui uma série de obrigações perante o poder público concedente e se submete à regulação, supervisão e fiscalização da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), devendo observar e atender a todas as normas aplicáveis à adequada prestação do serviço público, o que inclui o zelo pela integridade física dos bens vinculados à concessão, com manutenção das condições de funcionamento e conservação, além da garantia da segurança operacional de seus ativos ferroviários.

A MRS mantém constante diálogo com a ANTT e seu corpo técnico e diretivo, pautado em transparência, respeito e fundamentação técnica. A Agência tem como objetivos supervisionar e/ou regular as atividades e prestações de serviços para que passageiros e cargas estejam em segurança; bem como implementar as políticas estipuladas pelo Ministério de Infraestrutura, preservando o direito de todos para que não haja conflito de interesses, competição imperfeita ou infração de ordem econômica no setor de transporte.

A ANTT conduz todos os assuntos relacionados aos entes regulados, podendo requerer diversos tipos de informações às concessionárias, bem como instaurar processos administrativos para análises técnicas dos pleitos apresentados. Além disso, cabe à Agência fiscalizar a prestação do serviço de transporte ferroviário de cargas, bem como os ativos e condições de operação de cada concessionária, atividade esta que realiza por meio de inspeções de campo e remotas, conforme cronograma anual de fiscalização divulgado às concessionárias. Da mesma forma, no exercício de seu poder normativo e regulamentador, estabelece as normas e diretrizes que se aplicam às ferrovias.

As metas previstas no Contrato de Concessão firmado pela MRS com o poder concedente são as de acidentes e produção ([clique aqui e confira mais informações na seção Gestão da saúde e segurança](#)). A MRS sofreu impacto em sua produção no ano de 2019, em decorrência de restrições de carga ocasionadas pelas questões de paralisação de atividades em regiões afetadas por barragens minerárias. A companhia negociou com o poder concedente a revisão de sua meta de produção, em função da perda de volume de carga de minério. Apesar da renegociação, a MRS buscou alternativas para compensar a queda de produção, contemplando melhoria das formas de gestão, redução de custos e incentivo ao crescimento da carga geral.

A cada quinquênio são pactuados os indicadores das metas contratuais e, anualmente, os valores são ratificados ou retificados para o exercício seguinte. A meta de acidentes possui um indicador baseado em número de ocorrências por milhão de trens vezes a quilometragem percorrida, ao passo que a meta de produção é estabelecida por trechos ferroviários, apurada por corredor ferroviário, após alterações normativas por parte da ANTT, e definida com base no indicador TKU (Tonelada Útil vezes Quilômetro).

O acompanhamento do serviço pela ANTT é realizado pelo SAFF (Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário), que recebe as informações básicas de todas as concessionárias para gestão e controle da ANTT na performance de suas outorgas. Esse sistema serve como fonte de informações para os anuários e relatórios gerenciais da ANTT, que são publicados em seu site na internet.

Mensalmente, a MRS reporta informações como fluxos de transporte, produção realizada por trecho, número de ocorrência de acidentes, consumo de combustível e outros tipos de dados relacionados às atividades desenvolvidas pela concessionária, através de diversos módulos que integram o SAFF.

DNIT

O DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) é responsável pela manutenção, ampliação, construção, fiscalização e elaboração de estudos técnicos para a resolução de problemas relacionados aos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário. O relacionamento da MRS com o órgão é pautado em transparência, respeito e fundamentação técnica e a companhia mantém constante contato com o DNIT e seu corpo técnico e diretivo.

Após o processo de desestatização das malhas ferroviárias, com a posterior extinção da RFFSA (Rede Ferroviária Federal S.A.), em 2008, por meio da Lei nº 11.483/2007, a propriedade dos ativos ferroviários arrendados foi transferida ao DNIT. Dessa forma, incumbe ao DNIT a gestão do patrimônio ferroviário, compreendendo ativos operacionais e não operacionais. Cabe à MRS zelar pela condição adequada do patrimônio público arrendado, o que inclui eventuais pedidos de desvinculação de bens de seu Contrato de Arrendamento, seguindo as regras e rotinas do Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre ANTT e DNIT. A MRS, em 2019, celebrou quatro Termos

Aditivos ao Contrato de Arrendamento, devolvendo bens que não eram mais utilizados na operação ferroviária ao DNIT, mediante processo de substituição ou indenização de ativos.

O DNIT também tem a atribuição de realização de obras na malha ferroviária sob sua responsabilidade, em especial aquelas destinadas à eliminação de conflitos entre ferrovias e vias urbanas. Nos casos em que envolve a realização de obra na malha sob concessão da MRS e que há necessidade de avaliação dos padrões técnicos e operacionais de segurança, a concessionária dá o apoio necessário para que o projeto seja implementado, podendo, inclusive, apoiar demandas perante o município contemplado com o investimento.

Ministério da Infraestrutura

O Ministério de Infraestrutura tem entre suas atribuições a formulação, a coordenação e a supervisão da política nacional de transportes ferroviário, assumindo o papel de formulador da política pública para atuação conjunta dos diversos *stakeholders* em busca do desenvolvimento da infraestrutura do país. O relacionamento da MRS com o Ministério é pautado em transparência, respeito e fundamentação técnica, e a companhia mantém constante diálogo com o seu corpo técnico e diretivo.

Especificamente em relação aos investimentos em transporte ferroviário, o PPI (Programa de Parceria de Investimentos) já qualificou oito empreendimentos, incluindo a prorrogação antecipada da concessão da MRS. Dessa forma, a companhia iniciou, em março de 2015, o processo de prorrogação antecipada de seu Contrato de Concessão e tem mantido relacionamento constante com as áreas técnicas do Ministério de Infraestrutura para entendimento da estratégia do Governo quanto à definição dos investimentos públicos. Em 2019, foram realizadas sessões de Audiência Pública do processo da MRS (AP nº 07/2019), as quais transcorreram de forma bem positiva, tanto sob a ótica regulatória quanto institucional. O processo está em análise pela ANTT e, posteriormente, será enviado ao Ministério de Infraestrutura, mediante fechamento do relatório final da Audiência Pública.

MRS integra Associação que representa operadoras ferroviárias em interlocuções com ANTT, DNIT e demais órgãos do setor ferroviário

GRI 102-12, 102-13

A MRS é integrante da ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários), instituição nacional sem fins lucrativos, criada para defender e promover o desenvolvimento e aprimoramento do transporte de carga por ferrovia no país, desde o processo de desestatização, realizado pelo Governo Federal a partir de 1996.

Atualmente, a ANTF representa as operadoras ferroviárias responsáveis pelo transporte de carga em 12 malhas concedidas à iniciativa privada, cuja extensão abrange 29.320 km e por onde circulam bilhões de toneladas anualmente.

A ANTF possui interlocução direta com as áreas técnicas e gerenciais da ANTT e do DNIT, participando ativamente das discussões e processos de participação pública promovidos pelos órgãos setoriais, na defesa dos interesses de suas associadas.

A MRS participa de todos os Comitês e Grupos de Trabalho da ANTF, estando, portanto, envolvida em todos os assuntos relevantes para o setor ferroviário e o negócio da companhia. Em relação a essa interface, a Gerência Geral de Regulação e Relações Institucionais-MG acompanha e monitora todos os processos de interesse da companhia nos órgãos setoriais, garantindo que todos os assuntos relevantes para a MRS sejam analisados e tratados internamente, com a efetiva participação para as decisões estratégicas do seu negócio.

Sociedade

GRI 413-1

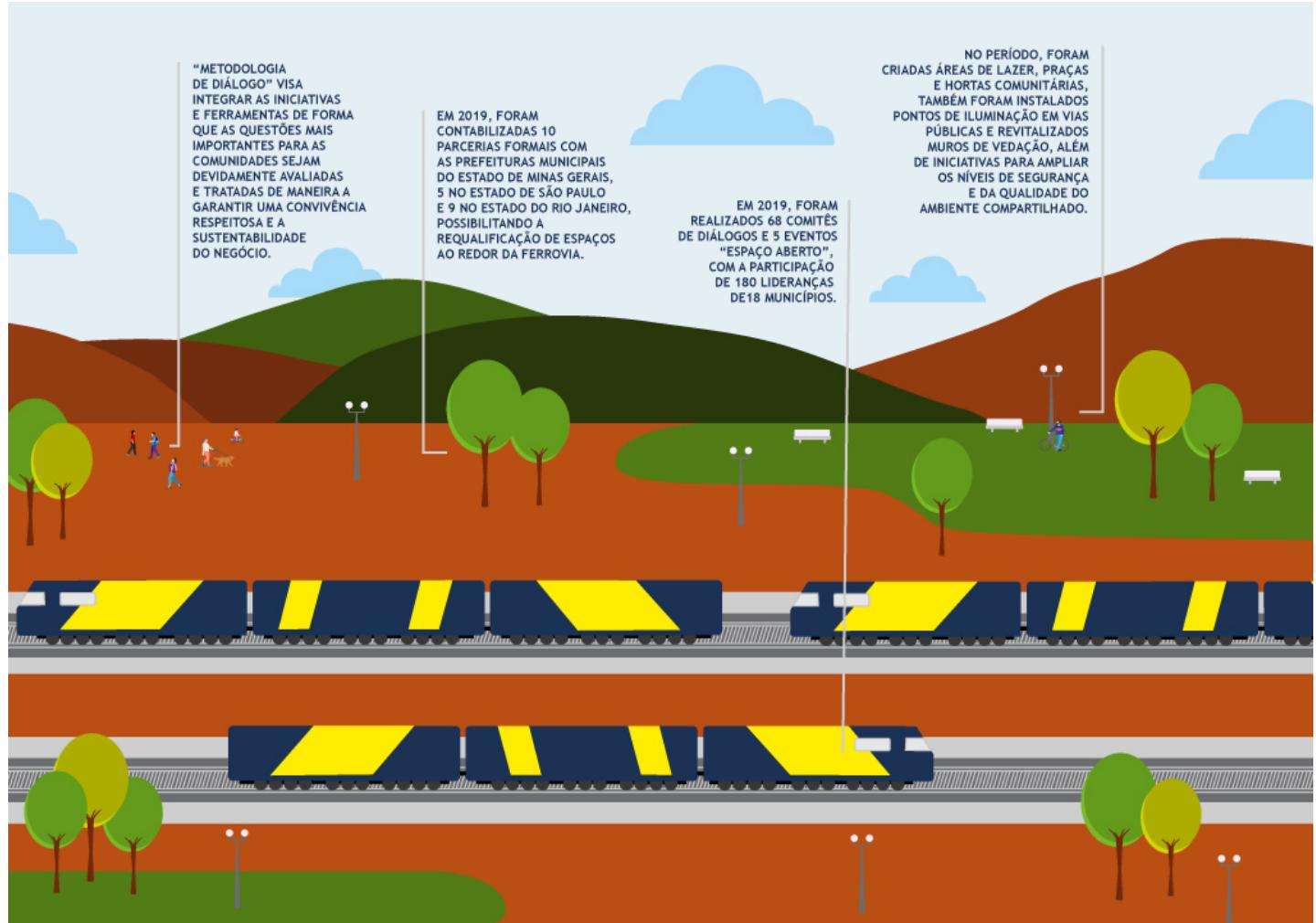
Para a MRS, Responsabilidade Social se traduz no compromisso de realizar suas atividades através de um comportamento ético e transparente, que contribua para o desenvolvimento sustentável, que esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja consistente com as normas internacionais de comportamento. As Políticas, os Programas e as Ações da MRS com foco em seus stakeholders externos, dentre os quais destacamos as comunidades localizadas no entorno da ferrovia, realizadas em todas as regiões de abrangência da empresa, reforçam a responsabilidade com relação aos impactos de suas decisões e atividades para as suas partes interessadas. Adicionalmente, a empresa mantém acordos e parcerias com Prefeituras Municipais que visam melhorar as condições de segurança para as comunidades lindeiras, mitigar impactos da operação ferroviária e implantar ações significativas para melhoria da qualidade ambiental e social das áreas entorno da malha ferroviária.

Em consonância com tais valores, a MRS realiza, de forma contínua, ações de relacionamento junto às comunidades e representantes da Administração Pública local, com o objetivo de promover maior aproximação junto aos seus públicos de interesse e entendimento sobre as suas necessidades. O processo de relacionamento implantado na MRS Logística desde 2012, denominado “Metodologia de Diálogo”, visa, sobretudo, integrar as iniciativas e ferramentas de forma que as questões mais importantes para as comunidades sejam devidamente avaliadas e tratadas de maneira a garantir uma convivência respeitosa e a sustentabilidade do negócio. Só em 2019, foram realizados 68 Comitês de Diálogos, que são encontros junto a estes representantes para tratar de demandas específicas e 5 eventos “Espaço Aberto”, com a participação total de 180 lideranças de 18 municípios.

Com o objetivo de potencializar a capacidade de realizar ações em prol das comunidades, em 2019, foram contabilizadas 10 parcerias formais junto às Prefeituras Municipais do estado de Minas Gerais, 5 no estado de São Paulo e 9 no estado do Rio Janeiro, possibilitando a requalificação de espaços ao redor da ferrovia. Dentre as ações, destacamos a criação de novas áreas de lazer, praças e hortas comunitárias, instalação de pontos de iluminação em vias públicas, revitalização de muros de vedação, além de várias outras iniciativas para ampliar os níveis de segurança e da qualidade do ambiente compartilhado. As ações para prevenção de acidentes, realizadas tanto no âmbito estrutural, quanto para a sensibilização de riscos, com foco no bem estar e segurança da comunidade, englobam a construção de caminhos seguros, revitalização de passagens, regularização de acessos e atuação direta das equipes em campanhas realizadas em instituições de ensino e em parceria junto aos projetos socioculturais e esportivos patrocinados pela companhia. Estima-se que, nos três estados, tais iniciativas atingiram, no mínimo, 34.000 pessoas de 34 municípios, no ano de 2019.

Outra importante frente de atuação para sensibilização das comunidades é o PEA (Programa de Educação Ambiental), que, em 2019, atingiu 2.800 pessoas em mobilizações realizadas em 13 municípios: Barra do Piraí (RJ), Barra Mansa (RJ), Belo Horizonte (MG), Congonhas (MG), Conselheiro Lafaiete (MG), Itaguaí (RJ), Jeceaba (MG), Juiz de Fora (MG), Jundiaí (MG), Pinheiral (RJ), Santos (SP), Suzano (SP) e Três Rios (RJ). Entre as ações realizadas pelo PEA no ano, a “[Carta ao Motorista](#)” se destacou por promover sensibilização da comunidade lindeira à malha ferroviária, por meio de cartas com mensagens de segurança, escritas e desenhadas por crianças do ensino fundamental.

Além das iniciativas citadas, cabe ressaltar que a MRS investe em projetos Sociais, Culturais e Esportivos, incentivados pelas Leis Federais, e que são realizados nas comunidades às margens da ferrovia, respeitando diretrizes formalizadas junto à Diretoria e requisitos legais aplicáveis. Em 2019, o repasse total de recursos alcançou o somatório de R\$ 8,9 milhões, abrangendo 22 projetos e 28 Conselhos Municipais dos Direitos dos Idosos e das Crianças e Adolescentes. Como resultado da política de valorização do Patrimônio Histórico Ferroviário, destacamos a entrega do restauro do Relógio da Vila de Paranapiacaba e a conclusão do projeto Executivo para restauro das Estações de Barra do Piraí e Engenheiro Paulo de Frontin. Por meio das leis PRONON e PRONAS, realizamos contribuições para o tratamento oncológico e assistência às pessoas com deficiência para 5 projetos incentivados.



MRS mantém canal para relacionamento com comunidades

Com o objetivo de estabelecer o constante diálogo junto às comunidades de interface, a MRS mantém canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas, registro de demandas e formalização de reclamações. Desde 2012, a gestão das reclamações e demandas é realizada de forma sistêmica, com foco no entendimento das necessidades e na busca por soluções compartilhadas que atendam ao interesse de todas as partes.

A MRS assume o compromisso de responder a 100% das demandas ou reclamações registradas, conduzindo a análise e tratamento em quatro etapas:

1. Canais de relacionamento

As reclamações ou demandas são recebidas e registradas por meio do contato direto pelo telefone 0800-9793-636, através do “Fale Conosco” da [página da MRS](#) na internet ou por meio de documentos formais, como ofícios de Órgãos da Administração Pública e do Legislativo (Câmara de Vereadores).

2. Análise

As reclamações ou demandas são analisadas regionalmente e direcionadas para as áreas responsáveis dentro da MRS.

3. Atuação

A área técnica responsável é acionada com o objetivo de avaliar a melhor forma de atendimento ou propor medidas de mitigação.

4. Resposta

A MRS responde a todas as demandas e reclamações, por meio de contato telefônico, e-mail ou carta formal aos solicitantes.

MRS promove a revitalização de 16 áreas ao longo da ferrovia

- 16 áreas revitalizadas
- 13 municípios
- 3.200 pessoas beneficiadas

Como resultado das parcerias junto às Prefeituras Municipais, em 2019, a MRS revitalizou 16 áreas no entorno da ferrovia, visando à melhoria da qualidade ambiental e a requalificação de locais utilizados para descarte irregular de resíduos pelas comunidades, beneficiando, aproximadamente, 3.200 pessoas.

Tais iniciativas contaram com a participação das Prefeituras Municipais, principalmente, na disponibilização da mão de obra para a execução dos serviços, o que não só amplia a capacidade de abrangência das ações, como também proporciona um sentimento de pertencimento, já que todos os espaços foram entregues para as Prefeituras e comunidades.

As decisões sobre a utilização do espaço, os equipamentos e as ações de paisagismos foram compartilhadas junto às partes interessadas, de forma a garantir que áreas fossem requalificadas conforme a necessidade e as peculiaridades de cada comunidade.

Entre as ações, destacamos: a implantação da Horta Comunitária de Benfica (Juiz de Fora - MG), a reforma da Área de Lazer e a Construção da Quadra para a comunidade de Prainha (Guarujá - SP) e a construção de duas novas Áreas de Lazer no município de Engenheiro Paulo de Frontin - RJ.

Capital humano

A MRS considera que seus colaboradores são essenciais para o desenvolvimento de seus processos diárias e atingimento de suas metas. A companhia prioriza a segurança e a saúde de todos os seus profissionais, por meio de um sistema de gestão estruturado, treinamentos e ações de engajamento dos colaboradores. Esses fatores aumentam a percepção dos profissionais sobre a companhia e contribuem para a retenção de talentos e a continuidade dos negócios.



Gestão da saúde e segurança

GRI 102-11, 403-1, 403-2

A segurança é um valor da MRS e, ao longo dos anos, a companhia vem colhendo resultados cada vez melhores. A MRS conta com práticas, que consistem na identificação, avaliação e controle dos riscos inerentes às atividades de seus colaboradores, cujo objetivo é promover a saúde e segurança de todos, através da redução de desvios, incidentes, acidentes e doenças ocupacionais. Para nortear essas práticas, a companhia se apoia em um modelo de gestão de segurança, pautado na ISO 45001.

01

PLANEJAMENTO

02

IMPLEMENTAÇÃO
E OPERAÇÃO

03

VERIFICAÇÃO E
AÇÃO CORRETIVA

04

ANÁLISE CRÍTICA

Planejamento

Tem a finalidade de identificar os perigos que envolvem as atividades produtivas próprias e terceirizadas, avaliar os riscos inerentes, determinar medidas de controle e traçar objetivos. Nessa etapa, é feita a avaliação e controle de riscos, mapeamentos de requisitos legais, desdobramento dos objetivos dos programas de prevenção, definição de diretrizes e das metas de segurança corporativas e criação de programas e ferramentas de segurança. Alguns deles são:

- **CRP (Comunicado de Riscos e Perdas):** ferramenta de prevenção a partir da identificação, comunicação e tratamento de potenciais riscos de perda relacionados a processos, pessoas ou ambiente, que permite resolver diferentes problemas e realizar ações apropriadas, criando um ambiente de trabalho favorável e auxiliando na redução de incidentes e acidentes. O registro do comunicado é feito pelos colaboradores em um sistema a que todos têm acesso. Em 2019, foram registrados mais de 13.000 CRP's.
- **APR (Análise Preliminar de Riscos):** busca analisar os riscos antes do início da atividade, identificando e sinalizando as medidas de controle que deverão ser tomadas durante o trabalho para garantir a segurança.
- **RDS/RDA (Registro de Desvio de Segurança/Registro de Desvio Ambiental):** trata-se da identificação e registro de desvios, atos ou condições inseguras que possam gerar situações de risco, ou situações inadequadas que, se não tratadas, podem causar impacto ambiental ou implicações jurídicas para a companhia.
- **Programa de Observação de Tarefas:** programa de auditorias comportamentais voltado para o controle de riscos por falhas operacionais e humanas. É uma ferramenta de

prevenção com foco na identificação de desvios de conduta de segurança na execução de atividades que possuem procedimento.

- **Farol de Riscos:** ferramenta de gestão, cujo objetivo é estabelecer o índice de riscos à segurança de cada área participante do programa e fornecer insumos para o corpo gestor da companhia atuar na mitigação desses riscos, através de indicadores preestabelecidos e de acordo com o processo-chave de cada área.

1 Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles

2 Mapeamento dos requisitos legais

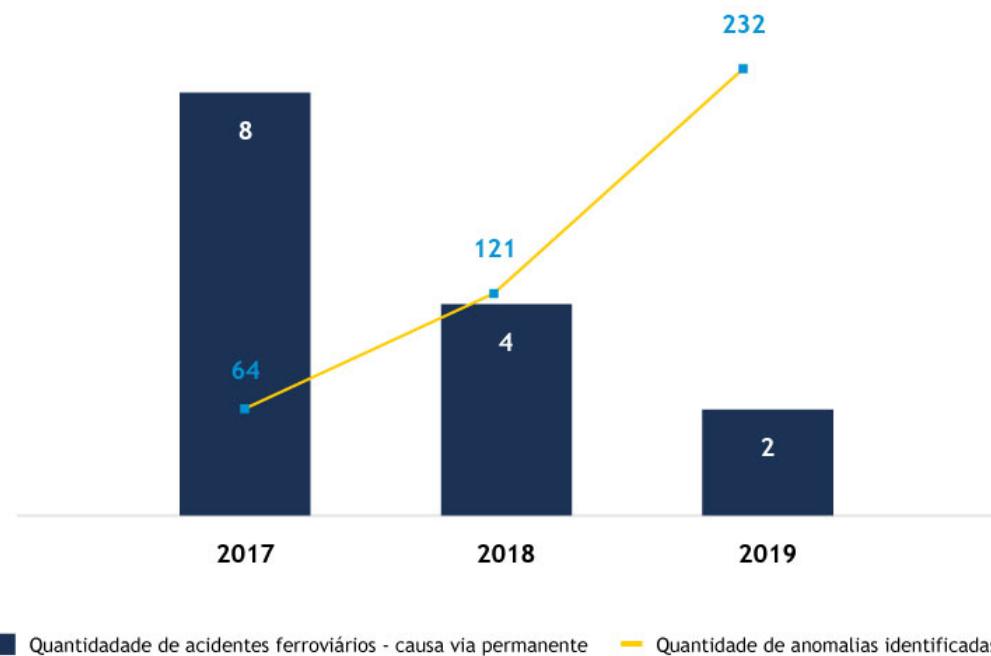
3 Desdobramento dos objetivos e programas de saúde e segurança

Implementação

A etapa de implementação e operação consiste na definição da estrutura de gestão de segurança da companhia, atribuição das responsabilidades às áreas e colaboradores, disponibilização de treinamentos e campanhas para conscientizá-los sobre o tema, além da elaboração de documentos e controles de programas, como:

- **Programa de Segurança em Terminais (PST):** visa assegurar condições ideais do desempenho operacional dos terminais de clientes, mitigando riscos de acidentes ferroviários, principalmente com causa deficiência na linha ou falha operacional.
- **Programa de Segurança na Malha (PSM):** visa garantir condições ideais do estado de conservação da via permanente, auxiliando no planejamento e controle de retirada de anomalias encontradas nos pátios críticos da MRS. O objetivo é assegurar as condições adequadas de operação e segurança, contribuindo para a redução de acidentes e confiabilidade da operação ferroviária.

Quantidade de acidentes e anomalias registradas



Nota: em 2018, o programa passou a adotar critérios mais rígidos, realizando o controle de inspeções e anomalias por linha, de forma individual. A revisão possibilitou um número maior de inspeções em pontos críticos. Com isso, foram identificadas mais anomalias e, consequentemente, mais pontos de vulnerabilidade foram tratados, resultando em uma redução do número de acidentes ferroviários em pátios, com causa via permanente.

- 1** Estrutura de gestão e suporte à segurança
- 2** Competência, treinamento e conscientização dos colaboradores
- 3** Comunicação participativa
- 4** Política de Saúde e Segurança
- 5** Controle de documentos
- 6** Controle da manutenção e Operação ferroviária
- 7** Prontidão e resposta às emergências

Verificação e Ação Corretiva

A MRS monitora o desempenho, os procedimentos e as responsabilidades para o tratamento e investigação de incidentes, acidentes e demais não conformidades. Além disso, são acompanhadas as metas de segurança pactuadas com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), as metas corporativas e realizadas inspeções para verificar e corrigir processos atrelados aos requisitos legais. A cada ocorrência identificada são elaborados planos de ação para corrigir desvios e buscar a melhoria contínua.

Em 2019, a MRS reformulou o seu processo de investigação de incidentes/acidentes, com apoio de uma consultoria externa. As ocorrências são segregadas em dois grupos: “críticas” e “não críticas” de acordo com a potencialidade do evento. A partir dessa divisão, são aplicadas metodologias distintas, possibilitando dedicar mais tempo e atenção àquelas de maior impacto ao negócio da companhia e, principalmente, à saúde do colaborador. Em 2020, o trabalho seguirá explorando oportunidades na ferramenta DDS (Diálogo Diário de Segurança), importante para reforçar o comportamento seguro por parte do colaborador, no início de suas atividades.

1 Monitoramento e medição de desempenho

2 Avaliação de conformidade e atendimentos aos requisitos legais

3 Investigação de incidentes a acidentes

4 Auditoria Interna: Índice de Vida e Programa de Observação das Tarefas

Resultados de segurança operacional

O número de acidentes ferroviários foi 5,6% menor em 2019, na comparação aos dois anos anteriores, e a taxa de acidentes por milhão de trem quilômetro rodado (TKM) fechou em 8,28, ficando 5,48% abaixo da meta da segurança pactuada com a ANTT, prevista no contrato de concessão do transporte ferroviário público de cargas.

Esse resultado se deve aos investimentos realizados e à estratégia aplicada pela MRS para reduzir a quantidade e gravidade dos acidentes ferroviários, como as campanhas desenvolvidas pela companhia para conscientizar a comunidade lindeira, evitando a ocorrência de acidentes por imprudência dos pedestres e motoristas (atropelamentos e abalroamentos).

Em 2019, os acidentes causados por terceiros representaram 98% do total registrado na malha da MRS. Os outros 2% foram acidentes técnicos de responsabilidade da própria companhia.

Parte da malha ferroviária da MRS atravessa áreas de perímetro urbano nos estados de MG, RJ e SP, e, para mitigar esse impacto, em 2019, foram revitalizadas 21 passagens em nível (PN) e realizadas manutenções em aproximadamente 400 PNs, além de vedações da faixa de domínio, totalizando um investimento de R\$ 6 milhões.

	2017	2018	2019
Número de acidentes	107	107	101
Número de acidentes causa terceiros	103	102	99
Número de acidentes causa técnica	4	5	2
Número de acidentes por milhão de TKM	7,21	7,39	8,28

Treinamentos e capacitação de colaboradores

Os colaboradores da MRS são treinados e capacitados para exercer suas atividades com domínio e segurança, por meio da Academia MRS, que mantém processos de certificação, aulas e provas de conhecimento, voltados, em especial, para colaboradores das áreas de operação e manutenção ferroviária. Apenas colaboradores considerados aptos pelo crivo da Academia MRS podem exercer ou continuar exercendo a sua função. [Clique aqui](#) para conhecer mais sobre a Academia MRS.

Resultados de segurança no trabalho

GRI 403-9

A taxa de acidentes de trabalho (com e sem afastamento) da MRS se equipara a de empresas que seguem as melhores práticas de segurança no mundo. Em 2019, a MRS registrou o seu menor resultado histórico, graças aos esforços que a empresa direciona para essa área, fechando o ano com uma taxa de 0,65, considerando colaboradores próprios e terceiros. Outra marca atingida foi a quantidade de dias consecutivos sem acidentes – 88 ao todo.

Na tabela, abaixo é possível ver o resultado da taxa de acidentes de trabalho nos últimos 3 anos e a quantidade de acidentes com afastamento (CAF), sem afastamento (SAF) e fatais:

Taxa de Acidentes	2017	2018	2019
Total (nº)	15	19	14
Taxa	0,68	0,85	0,65
CAF (nº)	9	13	7
SAF (nº)	5	6	7
Óbitos	1	-	-

Nota: A taxa é calculada através da fórmula: (nº de acidentes x 1.000.000) / (headcount** x 180***)

** Total de colaboradores

*** Padrão de horas trabalhadas em um mês

Indicadores de segurança no trabalho	2017	2018	2019
Lesões			
Taxa de lesões (TL)	0,12%	0,13%	0,081%
Número de lesões	20	24	15
Doenças ocupacionais			
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0,065%	0%	0,39%
Número de doenças ocupacionais	2	0	5
Dias perdidos			
Taxa de dias perdidos (TDP)	0,64%	0,74%	0,65%
Número de dias perdidos	13.569	15.397	13.829
Absenteísmo			
Taxa de absenteísmo	2,8%	2,55%	2,04%
Horas programadas para trabalhar	14.271.320	14.103.120	14.464.480

Nota: lesões consistem em ferimentos superficiais, fraturas e entorses.

Eventos corporativos de segurança

No ano de 2019, foram realizados *workshops* de segurança que envolveram mais de 3.200 colaboradores (32% do quadro geral da companhia), além da realização da SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente), direcionada a todos os colaboradores da companhia, próprios e terceiros.

Comitês e comissões permanentes

GRI 403-1

A MRS dispõe de grupos corporativos interligados à Gerência de Segurança do Trabalho cuja função é a dedicação contínua a temas específicos. Para as questões relacionadas com saúde e segurança no trabalho, 100% dos funcionários da MRS estão cobertos por comitês formais de saúde e segurança. Os comitês são os seguintes:

- **Brigada de Emergência:** a MRS possui 12 Corpos de Brigada, com um total de 476 integrantes. Todos brigadistas recebem capacitação pelo Corpo de Bombeiros ou por empresa especializada contratada pela MRS.
- **CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes):** as ações preventivas por parte da CIPA consistem, fundamentalmente, em observar e expor as condições de riscos nos ambientes de trabalho; solicitar medidas para diminuir e extinguir ou neutralizar os riscos existentes; debater sobre acidentes ocorridos, solicitando medidas que previnam acidentes parecidos e guiar os demais trabalhadores quanto à prevenção de acidentes.
- **Comitê de comunidade:** grupo composto por profissionais de diversas áreas da MRS, como segurança ferroviária, segurança patrimonial, relações institucionais, jurídico e comunicação, cujo escopo envolve a avaliação de ocorrências (atropelamentos e abalroamentos) e atuação em ações direcionadas para a interferência com as comunidades interceptadas pela ferrovia.
- **Comitê de RH:** dividido por localidade e áreas afins, conta com a participação dos gestores envolvidos – gerentes e gerentes gerais – e do Diretor de RH. Durante as reuniões, que ocorrem mensalmente, é feito um acompanhamento de diversos aspectos, entre eles, número de acidentes de trabalho, controle de EPI, treinamentos e acompanhamento de planos de ação.
- **CPIA (Comissão de Prevenção e Investigação de Acidentes):** estruturada por um líder da área de investigação, grupo técnico e áreas envolvidas nas ocorrências, tem como objetivo identificar as causas dos acidentes e incidentes por meio de metodologia específica, auxiliar na determinação de ações eficazes que irão bloquear reincidências e garantir a perpetuidade dessas iniciativas.

Capital natural

A MRS mantém um Sistema de Gestão Ambiental que permite um gerenciamento eficiente dos impactos ambientais causados durante as atividades da ferrovia por meio de controles e avaliações contínuas dos processos.

Assim, para cumprir as suas obrigações e compromissos de natureza ambiental, a Companhia conta com procedimentos e recursos humanos para planejar, implementar, controlar e melhorar suas ações.

01

INSUMOS PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Ações pautadas em um Sistema de Gestão Ambiental implementado e gerenciado com equipe técnica capacitada
- » Eficiência energética de consumo de óleo diesel pelas locomotivas
- » Uso racional de recursos naturais
- » Priorização de energia elétrica de fontes renováveis
- » PEA/PEAT para conscientização de trabalhadores e da comunidade sobre uso consciente de recursos naturais
- » Compensação ambiental e reabilitação de áreas degradadas
- » Operação de sistemas de controle de destinação de resíduos e tratamento de efluente

02

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- » Alteração de normas e requisitos legais que afetam a atividade da MRS
- » Percepção das comunidades lindeiras em relação à operação da MRS
- » Disponibilidade de recursos naturais
- » Requisitos de clientes
- » Requisitos da concessão

03

VALOR GERADO

- » Controle de uso de recursos naturais com vistas à redução de impactos negativos
- » Eficiência energética
- » Colaboradores capacitados para adoção de práticas sustentáveis
- » Gestão adequada de resíduos gerados e tratamento de efluentes industriais e domésticos

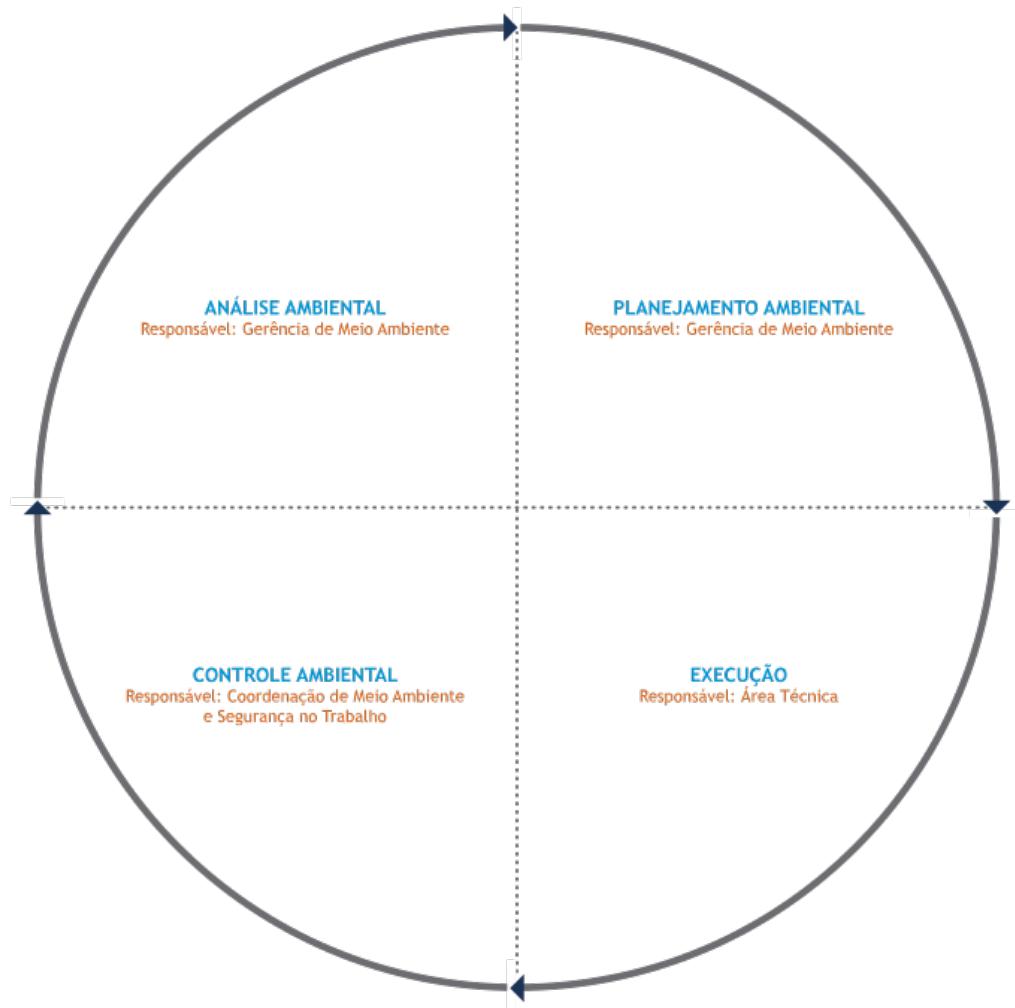
Sistema de gestão ambiental

GRI 307-1

A MRS tem o compromisso de conduzir suas atividades por um conjunto de valores que refletem elevados padrões éticos, assegurando o cumprimento da legislação, das normas aplicáveis e dos demais requisitos legais, de modo a preservar o meio ambiente e garantindo um padrão de excelência na qualidade de seus processos. De acordo com esses valores, a MRS reafirma seu comprometimento com o meio ambiente cumprindo integralmente todos os programas relativos às condicionantes das licenças relativas à operação da malha ferroviária e de suas oficinas de manutenção. Esse fato culminou na segunda renovação da Licença de Operação da Malha pelo IBAMA, em abril de 2019, para os próximos 8 anos.

Nessa linha, o SGA (Sistema de Gestão Ambiental) permite a adoção das melhores práticas para a gestão dos programas ambientais executados pela empresa, o controle dos riscos ambientais e a otimização dos custos operacionais. Atuando de forma preventiva, o SGA visa a eliminação e minimização dos possíveis impactos ambientais, redução das ocorrências, preparação dos colaboradores para o atendimento adequado a eventuais emergências, bem como maior assertividade na condução da estratégia ambiental e dos compromissos assumidos com os órgãos competentes.

O SGA, através da metodologia PDCA (*Plan, Do, Check and Action* – planejar, fazer, verificar e agir), engloba diversas ações para identificar, monitorar e avaliar a eficácia das iniciativas e formas de gestão da companhia de maneira cíclica e contínua. Além de orientar e padronizar ações, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos legais, o controle e mitigação dos impactos, a manutenção de condutas rigorosas para minimizar riscos e melhorar continuamente a sua gestão ambiental perante as atividades da ferrovia.



Análise Ambiental

Compreende o acompanhamento da evolução das melhorias implantas mediante aferição de resultados obtidos.

Planejamento Ambiental

Com base em vistorias, análise de dados e legislação, propõe alterações / complementações e/ou novas ações e atividades ao planejamento.

Controle Ambiental

Realiza a inspeção da implantação das medidas de caráter ambiental na rotina das atividades da MRS, garantindo que as mesmas sejam executadas de acordo com o planejamento do SGA.

Execução

Compreende a implementação das ações preventivas e corretivas aos impactos ambientais.

Programa de Educação Ambiental (PEA) para colaboradores da MRS

O PEAT (Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores) versa sobre a capacitação e conscientização sobre eventuais impactos negativos decorrentes das atividades desenvolvidas por cada área da companhia. O PEAT é realizado por analistas de educação ambiental da MRS, que em 2019, desenvolveram campanhas com as equipes das oficinas de manutenção, das vias permanentes e dos atendimentos externos. Dessa forma, os colaboradores atuam de forma preventiva na mitigação de possíveis danos ambientais ocasionados pelas atividades da operação ferroviária e aumentam a percepção de risco ambiental durante o desenvolvimento das atividades. Em 2019, o PEAT contemplou 3.786 ouvintes (o mesmo colaborador pode ter participado mais de uma vez) em 119 atividades com duração de 1 hora e 39 localidades da MRS. Foram realizados eventos que abarcaram temas como atendimento a emergências ambientais, responsabilidade socioambiental, gestão de resíduos e gestão de efluentes.

Energia

GRI 302-1, 302-4

O consumo de energia da MRS decorre da operação ferroviária e das unidades de apoio ao desenvolvimento das atividades da ferrovia. As fontes de energia da organização são representadas pelo consumo de óleo diesel, combustível não renovável, e pela eletricidade adquirida.

No ano de 2019, foram consumidos cerca de 34 milhões de kWh de eletricidade, sendo aproximadamente 70% dessa energia adquirida pelo mercado livre de energia do tipo incentivada, na qual as fontes de geração de energia são renováveis, oriundas de PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), solar, eólica e biomassa.

Na operação do transporte ferroviário de cargas se consome, majoritariamente, óleo diesel, exceto para operação na Serra da Cremalheira, entre os municípios de Santo André e Cubatão, onde é consumida eletricidade, tendo em vista o sistema de Cremalheira ([clique aqui para saber mais](#)). No ano de 2019, essas locomotivas foram responsáveis pelo consumo de 47% de energia elétrica da companhia.

Consumo de Energia	2017		2018		2019	
	Kwh	GJ	Kwh	GJ	Kwh	GJ
Eletricidade adquirida	32.929.531	118.546	35.379.541	127.366	34.316.465	123.539
	Litros	GJ	Litros	GJ	Litros	GJ
Óleo diesel	248.128.952	9.942.527	241.355.918	9.671.131	190.725.640	7.642.376

*Os fatores de conversão utilizados são disponibilizados pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e no Balanço Energético Nacional.

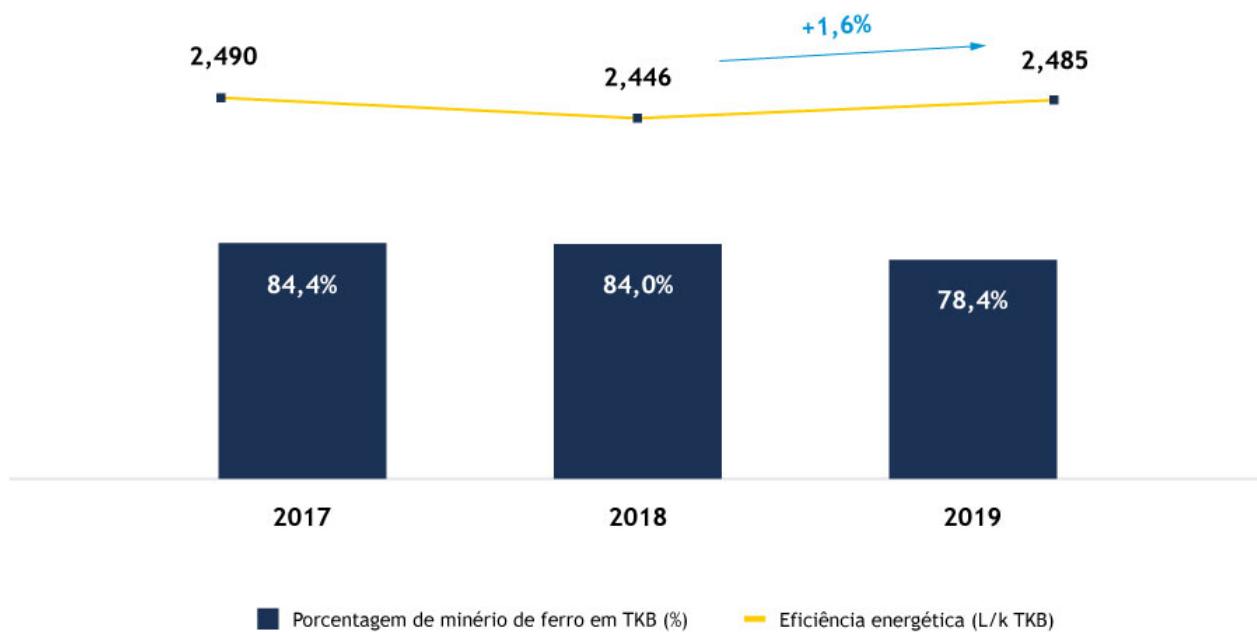
Intensidade energética

GRI 302-3

A MRS acompanha o seu indicador de eficiência energética por meio da medição da quantidade de litros consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas reais em um quilômetro (litros por mil TKB). O indicador global apura a eficiência combinada dos três principais grupos de carga, que possuem características diferentes de atendimento: Minério, Agrícolas e Demais Carga Geral.

Em 2019, o indicador de eficiência energética atingiu a marca de 2,485 L/kTKB (Litro/Mil Tonelada Quilômetro Bruto). Embora os grupos de Minério e Carga Geral tivessem apresentado melhoria isoladamente, o indicador global de eficiência energética de 2019 teve performance pior que em 2018. Essa variação é efeito da redução do volume de minério em 2019, que, historicamente, tem uma representatividade maior no mix de carga.

Eficiência energética x Porcentagem de minério



No minério de ferro, a MRS apresentou melhoria de 1,1% em relação a 2018 e atingiu o melhor resultado histórico. A melhoria está associada ao aumento seguro na velocidade do trem em pontos-chave da ferrovia (locais fora de perímetros urbanos e com oportunidade de aproveitamento do peso do trem na circulação) e à instalação de dispositivo que permite desligar locomotivas sem necessidade de tração com o trem em movimento.

O atendimento da Carga Geral também atingiu o melhor resultado histórico. O ganho de eficiência nesse grupo está associado ao melhor aproveitamento das locomotivas mais eficientes (modelo AC-44), que passaram a formar trens maiores e mais pesados de produtos agrícolas. Além disso, a redução do volume de minério após o acidente de Brumadinho permitiu a alocação do excesso de locomotivas AC-44 (originalmente previstos para o atendimento de minério) em trens de Carga Geral, favorecendo a eficiência apurada no ano.

Emissões

GRI 305-1, 305-4, 305-5

Em 2019 a MRS desenvolveu uma [calculadora](#) de redução de CO₂, que quantifica as emissões de gás carbônico do modal exclusivamente rodoviário e as emissões do intermodal (ferroviário e rodoviário), comparando-as. Através dessa comparação, o cliente que visa transportar cargas consegue-se estimar o percentual de redução de emissão de CO₂ do transporte de cargas do intermodal (ferroviário e rodoviário) em relação ao rodoviário. Também foi lançado um [e-book](#) com intuito de apresentar as diversas oportunidades para as empresas que reduzem suas emissões, por exemplo, informações sobre o mercado de crédito de carbono.

Ainda em relação à busca por oportunidades e soluções no âmbito de emissões, a MRS tem

buscado maneiras de aumentar a eficiência energética de suas locomotivas, com o objetivo de reduzir o consumo de óleo diesel e, consequentemente, as emissões de gás carbônico (CO_2) na atmosfera. A redução de emissão de CO_2 é considerada um impacto ambiental de natureza positiva e global, uma vez que contribui para que não haja agravamento do aquecimento global decorrente do aumento do volume de gás carbônico na atmosfera.

Em 2018, foram consumidos 241 milhões de litros de diesel e emitidas cerca de 657 mil toneladas de CO_2 . Já em 2019, devido à redução de carga transportada, foram consumidos 191 milhões de litros de diesel e emitidas cerca de 519 mil toneladas de CO_2 . Assim, em 2019, houve redução de aproximadamente 21% das emissões atmosféricas de CO_2 , comparando-se com 2018.

Ano	Consumo diesel (litros)	Eficiência energética	Emissão de CO_2 (TCO ₂ /ano)	Emissão média TCO ₂
2017	248.128.952	2,490	675.159	56.263
2018	241.355.918	2,446	656.729	54.727
2019	190.725.640	2,485	518.964	43.247

Biodiversidade

GRI 304-1, 304-3

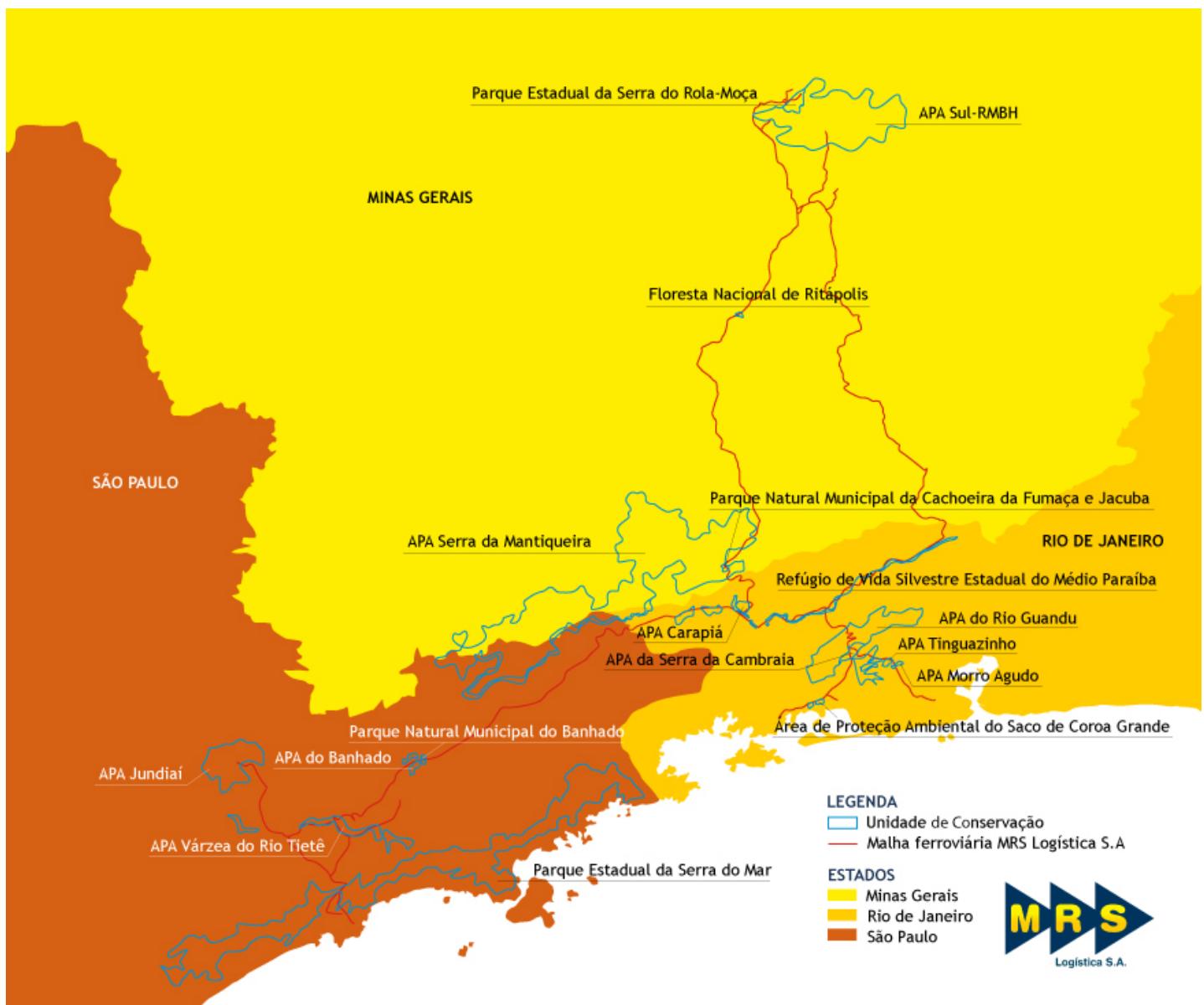
Em consonância com a responsabilidade socioambiental e com o compromisso legal, a MRS dispõe de programas de gerenciamento ambiental que visam à mitigação e à compensação dos impactos causados à flora e fauna, tendo em vista que a linha férrea da MRS está presente em importantes biomas brasileiros: a Mata Atlântica e o Cerrado. Além disso, a malha ferroviária intercepta 17 Unidades de Conservação (UCs).

A companhia mantém o programa de Reabilitação de Área Degradada, que tem como intuito identificar e definir as áreas a serem reabilitadas ([clique aqui para saber mais sobre o processo de reabilitação](#)). Posteriormente à reabilitação da área, há manutenção e monitoramento por 3 anos da área, assegurando o sucesso das medidas. Desde 2017, já foram reabilitados cerca de 124 mil m² (12,4 hectares) de áreas degradadas nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Além disso, a MRS atua preventivamente nos pontos críticos de drenagem, por meio de inspeções frequentes, que possam ocasionar processos erosivos. Dessa forma, executa obras de adequação, de manutenção e de construção do sistema de drenagem da via férrea em sua faixa de domínio.

O programa Plantio Compensatório – Caminhos Verdes visa à compensação dos impactos gerados a partir da intervenção em APP (Áreas de Preservação Permanente), necessárias aos serviços e às obras de rotina, de melhoramento e emergenciais na malha concedida à MRS. Em 2019, foram plantadas 12,5 mil mudas nativas do bioma da Mata Atlântica no Parque Natural Municipal da Lajinha, em Juiz de Fora (MG), correspondendo a uma área de 7,5 hectares de plantio, o que equivale a uma área plantada de, aproximadamente, 7 campos oficiais de futebol.

A MRS tem direcionado esforços ao preenchimento das lacunas de conhecimentos acerca das espécies de fauna mais impactadas pela operação ferroviária. Dessa maneira, em 2019, foi implantada uma nova metodologia de monitoramento de atropelamento de fauna com intuito de identificar a magnitude desse impacto a fim de propor medidas mitigatórias adequadas e efetivas.

Unidades de Conservação interceptadas pela malha ferroviária da MRS



Áreas degradadas / reabilitadas	Cidade/Estado	Área (m ²)
2017	São João Del Rei/MG	21.765
2018	São João Del Rei/MG	43.669
2018	Quatis/RJ	58.226
Total		123.660

Efluentes

GRI 303-3

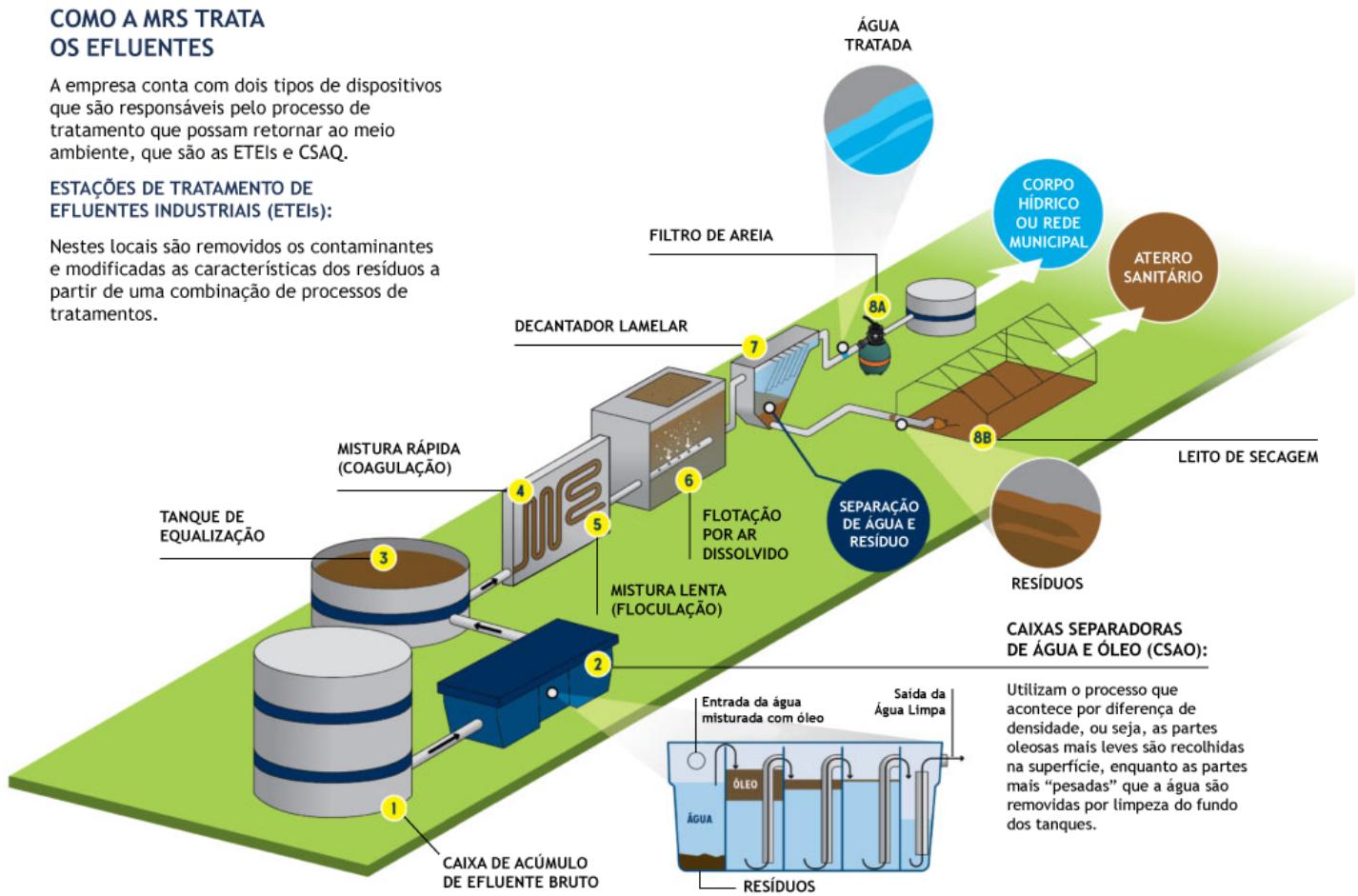
Em consonância com a responsabilidade socioambiental e as normas ambientais, a MRS realiza a gestão adequada dos efluentes industriais e domésticos produzidos pelas unidades de apoio às atividades de operação ferroviária e das manutenções das locomotivas, vagões e componentes. Para esse fim, a companhia possui ETEIs (Estações de Tratamento de Efluente Industriais) e CSAO (Caixas Separadoras de Água e Óleo) para o tratamento de efluentes industriais e fossas-filtro para tratamento de efluentes domésticos em locais onde não há disponibilidade de coleta e tratamento.

COMO A MRS TRATA OS EFLUENTES

A empresa conta com dois tipos de dispositivos que são responsáveis pelo processo de tratamento que possam retornar ao meio ambiente, que são as ETEIs e CSAQ.

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIALIS (ETEIs):

Nestes locais são removidos os contaminantes e modificadas as características dos resíduos a partir de uma combinação de processos de tratamentos.



Os efluentes líquidos são coletados, tratados e dispostos de acordo com as legislações pertinentes. Além disso, a gestão interna desse programa é contemplada por monitoramento e avaliação de desempenho dos dispositivos de tratamento, garantindo a eficiência do sistema e minimizando os impactos negativos.

Os efluentes industriais da MRS possuem como principal característica a presença de óleos e graxas, além de altas concentrações de detergentes e solventes. As ETEIs possuem caixas separadoras de água e óleo, tecnologia de separação da sujidade por tratamento físico-químico e

filtro de pressão de areia. Após o tratamento, os efluentes são destinados de maneira ambientalmente correta.

Durante 2019, as ETEIs trataram 7.509 m³ de efluente industrial, o que equivale a, aproximadamente, 3 piscinas olímpicas de efluente tratado.

Site	Município/Estado	Volume tratado m³
ETEI - Oficina de Locomotivas	Barra do Piraí/RJ	2.361
ETEI - Oficina de Locomotivas do P1-07	Jeceaba/MG	2.213
ETEI- HF - Rotativos Elétricos	Belo Horizonte/MG	407
ETEI - HF - Lavador de Locomotivas	Belo Horizonte/MG	1.138
ETEI - Oficina de Locomotivas	Jundiaí/SP	1.107
ETEI - Oficina de Locomotivas de Raiz da Serra	Cubatão/SP	280
Total		7.509

Resíduos

GRI 306-2

O programa de gerenciamento de resíduos sólidos da MRS promove o manejo adequado dos resíduos sólidos gerados durante as atividades da companhia, em consonância com as legislações e normas pertinentes.

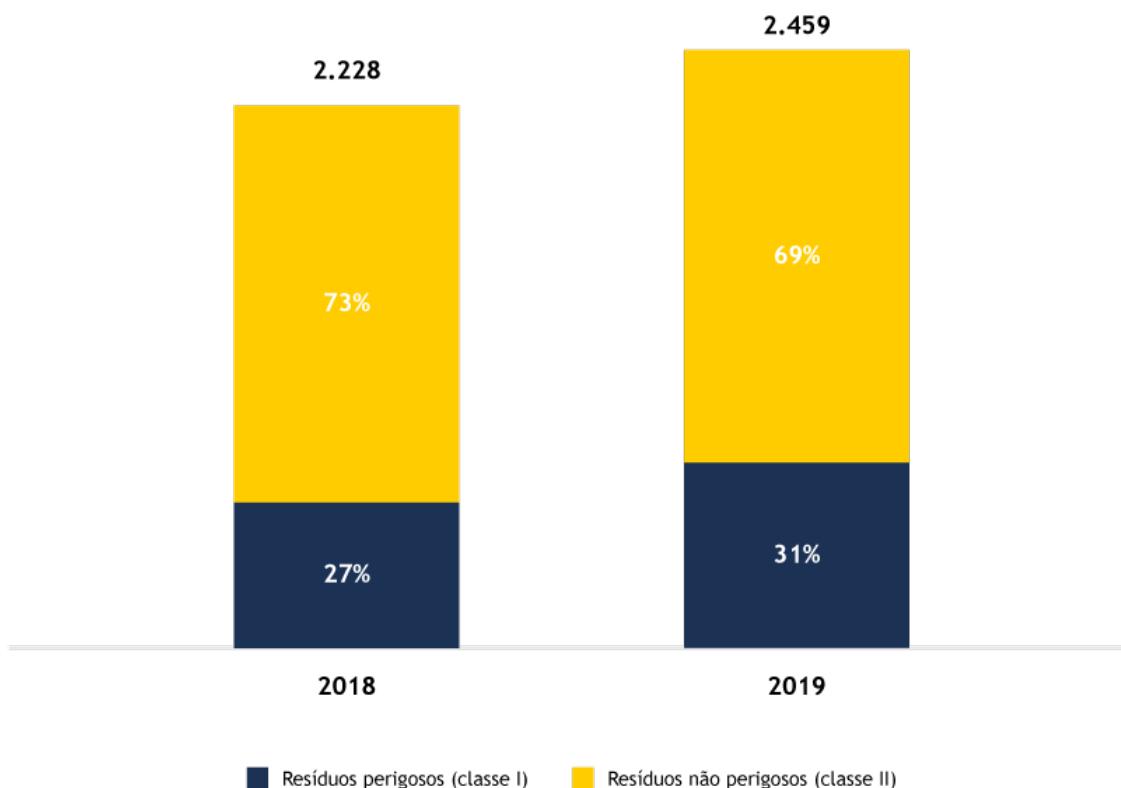
A gestão de resíduos sólidos garante o controle desde a sua geração até a destinação final ambientalmente correta passando pela segregação, identificação, acondicionamento, armazenamento e transporte final, completando o ciclo eficiente de gerenciamento, do qual possibilita a minimização do impacto ambiental negativo gerado pela atividade da companhia. Além disso, a MRS atua de forma a obter constantes melhorias no processo, com intuito de fomentar a redução da geração, o reaproveitamento e a reciclagem dos resíduos. Há controle quantitativo e qualitativo dos resíduos em todas as unidades, com acompanhamento constante do volume gerado, controle e arquivamento de todas as documentações comprobatórias pertinentes à regularidade do processo.

No exercício de 2018, 73% dos resíduos gerados foram classificados como não perigosos, contra 27% de resíduos perigosos. Já em 2019, foram geradas aproximadamente 2.459 toneladas de resíduos, das quais cerca de 69% são classificadas como resíduos não perigosos (classe II) e 31% como perigosos (classe I). Ainda, em 2019, 61% dos resíduos gerados tiveram destinações mais sustentáveis, como coprocessamento e reciclagem. Já 39% dos resíduos tiveram destinação para aterros e tratamento físico-químico.

A fim de fomentar o reaproveitamento de resíduos sólidos e reduzir custos, a MRS possui procedimentos internos que buscam alternativas mais sustentáveis para os dormentes utilizados

na ferrovia: o reemprego ou a venda. No ano de 2019, tivemos cerca de 2,6 mil m³ de dormentes destinados ao reemprego e aproximadamente 12,9 mil m³ de dormentes direcionados à venda para reaproveitamento.

Geração de resíduos (t)



Disposição e destinação (toneladas)	2018	2019
Coprocessamento	1.691,19	1.107,72
Coprocessamento - classe I	592,50	632,71
Coprocessamento - classe II	1.098,69	475,01
Reciclagem	38,99	385,49
Reciclagem - classe I	0,39	0,00
Reciclagem - classe II	38,60	385,49
Reaproveitamento	309,67	0,00
Reaproveitamento - classe I	0,00	0,00
Reaproveitamento - classe II	309,67	0,00
Aterros	177,65	887,70
Aterros - classe I	6,32	49,60
Aterros - classe II	171,33	838,10
Tratamento físico-químico	9,72	78,58
Tratamento físico-químico - classe I	9,72	78,58
Tratamento físico-químico - classe II	0,00	0,00
Incineração	0,00	0,02
Incineração - classe I	0,00	0,02
Incineração - classe II	0,00	0,00

Disposição e destinação (toneladas)	2018	2019
Descontaminação	1,23	0,00
Descontaminação - classe I	1,23	0,00
Descontaminação - classe II	0,00	0,00

Água

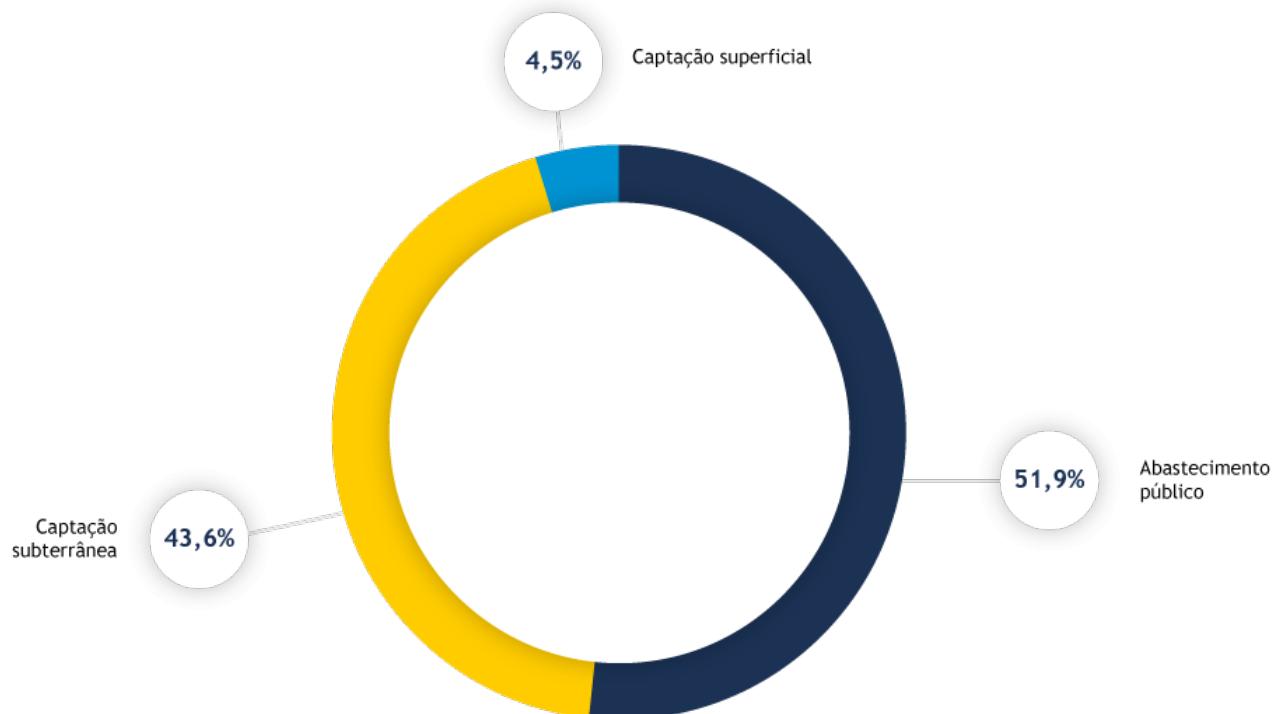
GRI 303-1, 303-2

A MRS vem aprimorando efetivamente a gestão interna de recursos hídricos, controlando as captações das suas fontes hídricas, contribuindo para uma melhor compreensão do consumo de água por parte da companhia e a identificação de oportunidades e riscos associados ao uso desse recurso natural.

O consumo de água resultante das instalações da companhia provém principalmente da manutenção e lavagem das locomotivas e componentes nas oficinas, de aspersões de via, do sistema de aspersão de polímeros (ao passar sob um aspersor, a carga de minério recebe uma camada de um composto especial – polímero – que impede que os trens em movimento gerem poeira) e consumo humano.

No ano de 2019, o volume total de água retirada para o desenvolvimento das atividades da companhia foi cerca de 126 mil m³, sendo 55 mil m³ através de captação de água subterrânea, 6 mil m³ de água superficial e 65 mil m³ do abastecimento pelas concessionárias.

Total de água retirada por fonte



O Sistema de Gestão Ambiental da MRS está difundido por toda estrutura organizacional visando o comprometimento com a melhoria contínua das ações voltadas à preservação ambiental.

Visão de futuro

A conjuntura econômica do país em 2019 foi marcada por um crescimento tímido, ainda sob o efeito da nova política governamental e econômica. Somado a isso, tivemos internamente um ano atípico no transporte de minério de ferro, decorrente do evento em Brumadinho (MG) e suas posteriores consequências. Apesar desse cenário, a MRS terminou o ano com indicadores de alavancagem melhores do que 2018, frutos da flexibilidade operacional, saúde financeira e dos instrumentos contratuais de longo prazo firmados com os clientes.

Nesse contexto, é relevante destacar uma recuperação da produção de minério mais otimista que o cenário inicialmente previsto e a perspectiva positiva de retomada da produção para os próximos anos. Nesse sentido, a MRS vem intensificando o foco em eficiência de custos, otimização na utilização de ativos e maximização de investimentos, sem comprometer sua sustentabilidade a curto, médio e longo prazos e, principalmente, buscando manter os mais elevados padrões de segurança.

Na carga geral, a companhia mantém o posicionamento de crescimento e aumento de sua participação relativa nos resultados gerais. Isso fica evidente nos resultados dos principais segmentos, como construção civil, siderurgia e contêineres, além dos fluxos de intercâmbio com outras ferrovias.

Ao longo de 2019, foram realizadas as sessões da Audiência Pública referente ao processo de renovação antecipada do Contrato de Concessão da MRS, etapa esta necessária e antecedente à assinatura contratual. O processo de renovação antecipada da atual concessão, que vem sendo conduzido pela ANTT e apresentado significativos avanços, abre perspectivas para novos investimentos estruturantes para a MRS.

Ações contra a Covid-19

No final de 2019, a China informou sobre um novo caso de pneumonia, causada por um vírus desconhecido. Em 2020, o coronavírus (COVID-19) transpôs fronteiras, deixando o cenário mundial desafiador. Com a multiplicação do número de infectados e a elevada capacidade de disseminação do vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou, no dia 11 de março, estado de pandemia.

Mundialmente, medidas estão sendo tomadas para conter o número de contaminações, especialmente a quarentena (voluntária ou compulsória) e o consequente distanciamento social. No Brasil, o Governo Federal definiu, por meio do Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, as atividades essenciais e indispensáveis à sociedade brasileira, para fins de aplicabilidade da Lei nº 13.970/2020. Os serviços de transporte de cargas pela ferrovia fazem parte desse grupo, assim como as atividades de suporte e fornecimento de insumos ou matérias-primas para o funcionamento adequado da ferrovia. O transporte ferroviário de cargas é reconhecidamente essencial para o abastecimento da indústria nacional, para a balança comercial brasileira e para o transporte de alimentos, medicamentos e outros bens também essenciais ao funcionamento e abastecimento do país.

A operação ferroviária da MRS está sendo mantida, assim como as atividades de seus fornecedores e prestadores de serviços, sempre em respeito às determinações de profilaxia e cuidados que garantam a segurança e saúde dos colaboradores e da sociedade. A companhia divulgou uma [carta aberta](#) aos seus fornecedores, solicitando apoio e colaboração, para a garantia da continuidade do transporte ferroviário. A MRS está oferecendo apoio operacional aos seus fornecedores e prestadores de serviço, com objetivo de orientá-los para a correta manutenção dos serviços, deslocamento de equipes e demais cuidados a serem adotados.

A companhia adotou o modelo de *home office*, no dia 17 de março, para suas áreas administrativas e rodízio de presença para os colaboradores impossibilitados a desenvolver suas atividades remotamente. Situações como reuniões presenciais, viagens não essenciais, viagens ao exterior e a participação em seminários, feiras e eventos foram suspensas por tempo indeterminado.

Além disso, a empresa está tomando precauções extras como a aferição da temperatura dos funcionários e parceiros que continuam trabalhando nas unidades MRS, continuamos recomendando a lavagem frequente das mãos e distribuindo álcool em gel 70% nas estações de trabalho. Também são mantidas comunicações constantes e massivas voltadas aos colaboradores, com a presença do Diretor-Presidente, de forma a reforçar os cuidados necessários à higiene.

Da mesma foma, reconhecendo os grandes desafios que o cenário impõe aos municípios e às comunidades do entorno da ferrovia, a MRS desenvolveu um programa emergencial de colaboração social, visando à parceria para atendimento a dois públicos prioritários nos três estados em que atua: as pessoas em situação de rua e as famílias que apresentam elevado nível de vulnerabilidade social.

As ações emergenciais, com foco no atendimento de pessoas em situação de rua, foram realizadas na primeira quinzena de abril de 2020 e contemplaram iniciativas das Prefeituras Municipais e Instituições de Assistência Social dos municípios de Santos (SP), Taubaté (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Juiz de Fora (MG), com o objetivo de proporcionar auxílio no fornecimento de alimentos e refeições prontas.

A segunda frente, de maior amplitude, prevê a distribuição de 15.000 cestas básicas, contendo itens de alimentação e higiene, para 39 municípios de interface, com atendimento a prefeituras, por meio das Secretarias de Ação Social, Lideranças e Instituições reconhecidas localmente, durante os meses de abril, maio e junho de 2020. A iniciativa levará, aproximadamente, 250 toneladas de alimentos e 360.000 itens de higiene para as famílias de comunidades localizadas no entorno da ferrovia.

Dessa forma, diante do alarmante cenário mundial enfrentado, a MRS reafirma sua responsabilidade social, adotando medidas emergenciais de auxílio às populações mais necessitadas, e seu compromisso com a prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas sem restrições, sempre com a devida profilaxia, que engloba a adoção de todas as medidas necessárias para resguardar a segurança e saúde dos colaboradores e de toda a sociedade. A todos os que estão trabalhando por um bem maior, nossos aplausos e nossa eterna gratidão.

Sobre o Relatório e materialidade

[GRI 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54](#)

A primeira edição do relatório de sustentabilidade da MRS reflete o seu desempenho nos aspectos financeiro e ESG (*Environmental, Social and Governance*) entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019, reforçando o compromisso com seus *stakeholders* de informar as iniciativas da companhia de forma transparente. A metodologia da GRI (*Global Reporting Initiative*) *Standards* (opção Essencial) foi utilizada para guiar o desenvolvimento do conteúdo, especialmente no que tange ao relato sobre as formas de gestão e os indicadores de desempenho relativos ao período.

A companhia também usou como referência os princípios do Relato Integrado <IR>, propostos pelo IIRC (*International Integrated Reporting Council*), enfocando na síntese e na conexão entre o desempenho e a geração de valor a curto, médio e longo prazos, tendo em vista os capitais (I) financeiro, (II) intelectual, (III) humano, (IV) manufaturado, (V) natural, (VI) social e de relacionamento. A avaliação também levou em consideração o mapa de materialidade da Sasb (*Sustainability Accounting Standards Board*), direcionado para aspectos financeiros, portanto, mais assertivo com relação às demandas de *stakeholders* do mercado de capitais.

Os temas reportados neste documento foram determinados a partir de um processo de definição de materialidade. Segundo a GRI, os relatórios de sustentabilidade devem enfocar questões efetivamente cruciais para a consecução das suas metas e gestão do seu impacto na sociedade. Dessa forma, os aspectos materiais refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da MRS ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de *stakeholders*. Com apoio de uma consultoria externa, o trabalho teve como objetivos:

- Identificar as expectativas dos *stakeholders*;
- Mapear os temas relevantes para a MRS;
- Priorizar os temas materiais para a MRS;
- Correlacionar esses temas à visão de longo prazo e ao contexto externo;
- Correlacionar os temas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Identificar metas e indicadores-chave para serem divulgados.

Processo de definição da materialidade

[GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44](#)

Para a definição da materialidade da MRS foi desenvolvido um estudo com base em uma análise de mercado, que considerou reportes de pares da companhia, tanto estrangeiros quanto nacionais. Foram levadas em consideração empresas listadas em índices internacionais, referência em sustentabilidade, e classificadas por *ratings* que avaliam a resiliência de

companhias a longo prazo, com base em aspectos e riscos relacionados a questões ESG. Foram consultados materiais de companhias líderes especificamente do setor de transportes.

Além das diretrizes da GRI, foi feita uma avaliação, enfatizando os aspectos relacionados ao desempenho financeiro, tendo em vista um reporte mais direcionado a acionistas e demais *stakeholders* do mercado de capitais. A análise também contemplou os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e o estudo setorial “*SDG Industry Matrix – Transportation*”, conduzido pelo Pacto Global (ONU) em parceria com a KPMG.

Após a identificação dos temas, foi feita uma priorização, com base nos mais abordados pelo setor. As etapas seguintes envolveram a validação dos temas prioritários pela Diretoria de Relações com Investidores da MRS e, finalmente, a consolidação da materialidade e a correspondência entre os temas materiais e os tópicos de desempenho da GRI.

Materialidade

GRI 102-46, 102-47, 103-1

- [Gestão de água](#)
- [Gestão de energia](#)
- [Ambiental](#)
- [Gestão de resíduos](#)
- [Biodiversidade](#)
- [Emissões](#)

- [Comunicação](#)
- [Saúde e segurança](#)
- [Social](#)
- [Gestão de terceiros](#)
- [Engajamento](#)

- [Investimentos](#)
- [Valor gerado](#)
- [Governança](#)
- [Conselho de Administração](#)
- [Gestão de Riscos](#)
- [Ética](#)

Temas materiais	Temas da GRI	Tópicos de desempenho reportados	Limites internos dos temas materiais	Limites externos dos temas materiais
Aspecto ambiental				

Temas materiais	Temas da GRI	Tópicos de desempenho reportados	Limites internos dos temas materiais	Limites externos dos temas materiais
Emissões	Emissões (305)	305-1 - Emissões diretas 305-4 - Intensidade das emissões 305-5 - Redução das emissões	x x x	x x x
Gestão de energia	Energia (302)	302-1 - Energia consumida 302-3 - Intensidade energética 302-4 - Redução no consumo de energia	x x x	x
Gestão de resíduos	Efluentes e resíduos (306)	306-2 - Peso total dos resíduos e método de disposição	x	x
Biodiversidade	Biodiversidade	304-1 - Operações em áreas protegidas 304-3 - Habitats protegidos ou restaurados	x x	x x
Gestão de água	Água (303)	303-1 - Total de retirada por fonte 303-3 - Percentual de volume de água reciclada ou reutilizada	x x	
Aspecto social				
Relacionamento com comunidade e governo	Comunidade (413)	413-1 - Programas de engajamento da comunidade local 307-1 - Compliance ambiental 419-1 - Compliance socioeconômica		x x x
Saúde e segurança operacional	Prevenção de acidentes Saúde e segurança de empregados e terceiros	403-1 - Comitês de segurança 403-2 - Tipos de acidentes, dias perdidos	x x	x x
Ética	Anticorrupção (205)	205-1 - Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção 205-2 - Treinamentos em políticas de combate à corrupção 205-3 - Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	x x x	
Gestão de terceiros	Conformidade	308-1 - Conformidade ambiental de terceiros 414-1 - Conformidade social de terceiros		x x
Aspecto econômico				
Desempenho nos negócios	Desempenho econômico (201) Impactos econômicos indiretos (203)	201-1 - Valor gerado e distribuído 203-1 - Investimentos em infraestrutura	x x	

Nota: as colunas “Limites internos dos temas materiais” e “Limites externos dos temas materiais” consideram os impactos diretos dos temas materiais com relação aos públicos internos e externos.

Limites internos

- Acionistas
- Clientes
- Colaboradores

Limites externos

- Órgãos reguladores
- Comunidade acadêmica
- Fornecedores
- Governo e órgãos públicos
- Imprensa
- Sociedade civil

ODS

Os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são fruto de decisões tomadas em 2015 pela Organização das Nações Unidas, em conjunto com governos, sociedade civil e outros parceiros globais para determinar ações globais, tendo em vista a promoção da prosperidade e do bem-estar, a proteção do meio ambiente e o enfrentamento das mudanças climáticas. Os ODS se baseiam nos ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio), estabelecidos em 2000 e cujo enfoque era o combate à pobreza. A nova agenda global dos ODS incorpora os objetivos estabelecidos pelos ODM e expande as metas, em prol do desenvolvimento sustentável. Ao todo, foram estabelecidos 17 objetivos e 169 metas, tendo em vista seu atingimento até 2030.

A MRS entende que a participação do setor empresarial é essencial para o atingimento da Agenda 2030. Os ODS contribuem para reforçar a necessidade de as empresas estarem integradas aos objetivos de toda a sociedade, reforçando a importância de mapearem e gerenciarem melhor seus riscos, criarem novas soluções com menores impactos e garantirem cadeias de suprimento sustentáveis. Nesse sentido, a responsabilidade corporativa aumenta, tendo em vista a constante busca pela criação de valor a longo prazo, sustentabilidade dos negócios e processos inovadores.

Tendo em vista o processo de materialidade conduzido pela MRS ([clique aqui para saber mais](#)), foram correlacionados os ODS diretamente relacionados aos temas considerados materiais e às iniciativas e ações conduzidas pela companhia. A materialidade tem relação direta com dez objetivos e 14 metas da Agenda 2030.

**Meta:**

3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material: saúde e segurança ocupacional. Para as questões relacionadas com saúde e segurança no trabalho, 100% dos funcionários da MRS estão cobertos por comitês formais de saúde e segurança. Veja como abordamos esse tema em [Resultados de segurança no trabalho](#).

**Meta:**

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada a dois temas materiais da MRS: (I) água e (II) efluentes e resíduos. A MRS vem aprimorando a gestão interna de recursos hídricos, controlando as captações das suas fontes hídricas e realizando a gestão adequada dos efluentes industriais e domésticos produzidos. Veja como abordamos esses temas na seção [Sistema de gestão ambiental](#).



Meta:

7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material da MRS: gestão de energia. O consumo de energia da companhia decorre da operação ferroviária e das unidades de apoio ao desenvolvimento das atividades da ferrovia. Veja como a companhia faz a gestão da energia e conheça as fontes de energia consumidas na seção [Gestão ambiental](#).



Meta:

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material: saúde e segurança ocupacional. A MRS possui um modelo de gestão de segurança, pautado na ISO 45001, e conta com práticas, que consistem na identificação, avaliação e controle dos riscos inerentes às atividades de seus colaboradores, buscando reduzir desvios, incidentes, acidentes e doenças ocupacionais. Veja como abordamos esse tema em [Gestão da saúde e segurança](#).

Meta:

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com



foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material: desempenho nos negócios. A MRS prioriza as iniciativas de investimentos essenciais à manutenção da produção e sustentabilidade do negócio. Conheça os investimentos realizados pela companhia na seção [Desempenho financeiro](#).

Meta:

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material: relacionamento com comunidade e governo. O SGA (Sistema de Gestão Ambiental) mantido pela MRS permite a adoção das melhores práticas para a gestão dos programas ambientais executados pela empresa, o controle dos riscos ambientais e a otimização dos custos operacionais. Veja mais sobre esse tema na seção [Gestão ambiental](#).

Meta:

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada a dois temas materiais da MRS: (I) emissões e (II) gestão de terceiros. A MRS contribui para a conscientização de seus *stakeholders*, por meio de ações e soluções, como a calculadora que quantifica e compara as emissões de gás carbônico do intermodal (rodoviário e ferroviário) e do modal rodoviário. Veja mais sobre as ações mantidas pela companhia em [Emissões](#).

Meta:

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material: biodiversidade. A malha ferroviária da MRS está presente na Mata Atlântica e no Cerrado, importantes biomas brasileiros. Dessa forma, a companhia dispõe de programas de gerenciamento ambiental que visam à mitigação e à compensação dos impactos causados à flora e fauna. Veja as iniciativas tomadas em [Biodiversidade](#).



Meta:

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material: ética. A MRS mantém o Programa de Integridade, que contempla políticas de conduta e normas anticorrupção a serem seguidas por todos os colaboradores em suas práticas cotidianas e nos relacionamentos com *stakeholders*. Veja as iniciativas tomadas pela companhia em [Controles internos e conformidade](#).



Meta:

17.1 Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas.

17.7 Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado.

Abordagem MRS:

Essa meta está relacionada ao tema material: relacionamento com comunidade e governo. A MRS mantém atuação positiva e constante com todos os municípios por onde a sua malha ferroviária passa, além de áreas dedicadas para relacionamento com comunidades. Veja mais na seção [Relações institucionais](#).

Sumário de conteúdo GRI

GRI 102-55

Conteúdo padrão	Conteúdo geral	Página/Resposta
	Perfil organizacional	
102-1	Nome da organização	Perfil
102-2	Principais marcas, produtos e serviços	Unidade Negócios
102-3	Localização da sede da organização	Informações Corporativas
102-4	Número e nome de países em que a organização opera	Perfil
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	Perfil
102-6	Mercados em que a organização atua	Malha Ferroviária
102-7	Porte da organização	Gestão de Colaboradores
102-8	Número total de empregados por tipos de contrato de trabalho e emprego e gênero	Gestão de Colaboradores
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	Fornecedores
102-10	Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores	Em 2019, não ocorreram mudanças significativas com relação ao porte, estrutura ou participação na MRS (veja mais em Estrutura societária).
102-11	Como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução	Gestão de riscos Gestão da saúde e segurança
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	Relações institucionais
102-13	Participação em associações	Relações institucionais
	Estratégia	
102-14	Mensagem do Diretor-Presidente	Mensagem do Presidente
	Ética e Integridade	
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Perfil Controles internos e conformidade
	Governança	
102-18	Estrutura de governança e sua composição	Estrutura de governança corporativa
	Engajamento de Stakeholders	
102-40	Grupos de stakeholders engajados pela organização	Processo de definição da materialidade
102-41	Acordos de negociação coletiva	Gestão de Colaboradores
102-42	Base usada para a identificação e a seleção de stakeholders	Processo de definição da materialidade
102-43	Abordagem adotada para engajar stakeholders	Processo de definição da materialidade
	Principais tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders	
102-44	Medidas adotadas pela organização para abordá-los	Processo de definição da materialidade
	Práticas de relato	
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Desempenho financeiro
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material	Materialidade
102-47	Temas materiais	Materialidade
102-48	Reformulações de informações	Sobre o Relatório
102-49	Mudanças no relatório	Sobre o Relatório
102-50	Período coberto pelo relatório	Sobre o Relatório
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Sobre o Relatório
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre o Relatório
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Informações Corporativas
102-54	Declaração de reporte de acordo com as diretrizes da GRI Standards	Sobre o Relatório
102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Sumário de conteúdo GRI
102-56	Políticas e práticas quanto à verificação externa	Este relatório não foi submetido à avaliação de auditoria externa. As demonstrações financeiras foram auditadas pela KPMG.

Tópicos específicos de divulgação

Conteúdo padrão	Conteúdo geral			Página/Resposta
Série Econômica				
DESEMPENHO ECONÔMICO				
	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		Materialidade
Formas de gestão	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		Demonstração do Valor Adicionado
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Demonstração do Valor Adicionado
Desempenho econômico	201-1	Desempenho econômico-financeiro		Desempenho financeiro
Impactos econômicos indiretos	203-1	Investimentos em infraestrutura		Investimentos
ÉTICA				
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		Controles internos e conformidade
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Controles internos e conformidade
	205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção		Controles internos e conformidade
Anticorrupção	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção		Controles internos e conformidade
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Controles internos e conformidade
Série Ambiental				
ENERGIA				
	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		Materialidade
Formas de gestão	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		Energia
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Intensidade energética
	302-1	Energia consumida		Energia
Energia	302-3	Intensidade energética		Intensidade energética
	302-4	Redução do consumo de energia		Energia
ÁGUA				
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		Água
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Água
Água	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado		Efluentes
	303-2	Gestão de impactos relacionados à descarga de água		Água
	303-3	Retirada de água		Efluentes
BIODIVERSIDADE				
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		Biodiversidade
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Biodiversidade
Biodiversidade	304-1	Operações em áreas protegidas		Biodiversidade
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados		Biodiversidade
EMISSÕES				
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		Emissões
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Emissões
Emissões	305-1	Emissões diretas (escopo 1)		Emissões
	305-4	Intensidade das emissões		Emissões
	305-5	Redução das emissões		Emissões
RESÍDUOS				
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		Resíduos
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Resíduos
Resíduos	306-2	Peso total de resíduos por tipo e método de disposição		Resíduos

Conteúdo padrão	Conteúdo geral		Página/Resposta
Série Social			
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL			
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão da saúde e segurança
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Gestão da saúde e segurança
Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Gestão da saúde e segurança
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Comitês e comissões permanentes
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	Gestão da saúde e segurança
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADE E GOVERNO		Resultados de segurança no trabalho	
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Sistema de gestão ambiental
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Sistema de gestão ambiental
Comunidade	413-1	Programas de engajamento da comunidade local	Sistema de gestão ambiental
	307-1	Compliance ambiental	Sistema de gestão ambiental
Conformidade	419-1	Compliance socioeconômica	Em 2019, a MRS não foi penalizada por multas ou sanções por não conformidade socioeconômica.
GESTÃO DE TERCEIROS			
Formas de gestão	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Materialidade
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Fornecedores
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Fornecedores
Conformidade	308-1	Fornecedores contratados com base em critérios ambientais	Fornecedores
	414-1	Fornecedores contratados com base em critérios sociais	Fornecedores

Créditos

Informações corporativas

GRI 102-3, 102-53

MRS Logística

Telefone: (21) 2559-4660

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Endereço (sede): Praia de Botafogo, nº 228, 12º andar, Ala B, Botafogo, Rio de Janeiro (RJ)

Expediente

Coordenação

MRS

Redação, revisão e consultoria GRI

blendON

Materialidade

blendON

Projeto gráfico e diagramação

blendON

Imagens

Acervo da MRS